

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 18 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.037 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

OSCAR Um gigante brasileiro

Foi Brasília que deu ao mundo um dos maiores jogadores de basquete de todos os tempos. Oscar Daniel Bezerra Schmidt não nasceu candango, ele é de Natal (RN). Mas foram os ares — e as quadras — brasilienses nos anos 1970 que fizeram o adolescente se apaixonar pela bola laranja. E dos jogos entre escolas e do Clube de Vizinhança à Seleção, o astro ascendeu. Fez história na vitória do Brasil sobre os EUA no Pan-1987, bateu recordes nas Olimpíadas e é um dos maiores cestinhas do mundo. Foi multicampeão. Apaixonado por seu país, trocou os dólares da NBA para defender o verde e amarelo. Ganhou o apelido de “Mão Santa”, mas rejeitava: era treino! Oscar morreu ontem, aos 68 anos, e entrou para o rol das lendas do esporte.



Veja no Instagram do **Correio** depoimentos de ex-jogadores e técnicos sobre Oscar

Reprodução/Revista Manchete



Foi nas quadras, nos colégios e clubes da Asa Sul onde Oscar despontou para conquistar o basquete brasileiro

Reprodução/NBA Brasil



Das mãos de Oscar nasceu a vitória histórica do Brasil sobre os EUA, no Pan de Indianápolis, em 1987

José Varela/CB/D.A Press



Em junho de 2004, o ginásio do Maristão, na 915 Sul, lotou para a despedida de Oscar das quadras

PÁGINAS 6 E 17 A 20

Atletismo

Maratona do Correio abre hoje 4 dias de prova

PÁGINA 16

Fachin aponta conflito no Judiciário brasileiro

Além do presidente do STF, Edson Fachin, a ministra Cármen Lúcia se manifestou sobre o que chamou de “crise de confiabilidade”, ressaltando que precisa ser reconhecida. Para Fachin, um magistrado perde a confiança pública “sempre que age como se fosse agente político disfarçado de interprete jurídico”.

PÁGINA 2

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Agro forte no DF

Presidente da Emater-DF, Cleisson Duval disse, no CB.Agro, que a produção local caminha para a autossuficiência. PÁGINA 7

Chacina perto da sentença

Reunidos no Fórum de Planaltina, sete jurados decidem, a partir de hoje, o destino dos cinco acusados de matar 10 pessoas de uma família.

PÁGINA 14

Abre e fecha em Ormuz

O Irã anuncia a liberação do tráfego pelo estreito, mas ameaça retomar a medida depois de Trump reafirmar bloqueio aos portos iranianos.

PÁGINA 9

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Guardiã/ Neta de JK, Anna Christina Kubitschek foi homenageada, na Câmara dos Deputados, por seu trabalho de preservação do legado histórico da capital e do ex-presidente.

EIXO CAPITAL, 14

Ex-presidente do BRB está isolado em cela na Papuda

Preso pela PF, com aval do STF, por suspeita de participar do esquema de fraudes entre o Banco de Brasília e o Master, Paulo Henrique Costa está em ala de segurança. Mensagens no celular do banqueiro Daniel Vorcaro mostram PHC negociando propina: seriam R\$ 146 milhões em imóveis.

PÁGINA 13. BRASÍLIA-DF, 4 E EIXO CAPITAL, 14





PODER

Fachin: juiz como agente político gera desconfiança

Segundo o presidente do STF, um magistrado desperta suspeita pública quando age como se fosse agente político disfarçado de intérprete jurídico. Ministra Cármen Lúcia afirma que a crise de confiabilidade do Judiciário é "séria, grave e precisa ser reconhecida"

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, e a ministra Cármen Lúcia reconheceram, ontem, que o Judiciário brasileiro enfrenta uma crise de confiança. Eles defenderam a necessidade de autocrítica, aperfeiçoamento institucional e respeito aos limites de atuação da Corte. Em eventos distintos, os magistrados afirmaram que o cenário exige reflexão interna e respostas concretas, sob o risco de agravamento da desconfiança pública.

Fachin participou de uma palestra na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, onde declarou que o país enfrenta um conflito no Judiciário e que "é uma crise que precisa ser enfrentada com olhos de ver e ouvidos de ouvir".

O magistrado ressaltou que é preciso cautela na busca por resolver questões. "Sob pena de repetirmos, para problemas novos, soluções velhas que significam simplesmente relegar os problemas sem resolvê-los. E é nesse momento, creio, que o Poder Judiciário, e posso dizer da magistratura, da sua imensa maioria dos oito mil juízes do Brasil, tal como foi dito que há juízes em Berlim, também aqui é preciso dizer que há juízes no Brasil", frisou.

Ele foi além ao afirmar ser necessário cuidado redobrado na atuação do Judiciário. "Sempre que o juiz parecer estar atuando como agente político disfarçado de intérprete jurídico, perde-se a confiança pública", reforçando que "a política o que é da política, ao direito o que é do direito".

Fachin também falou sobre os limites da Justiça, que exigem reflexão e até autocontenção, defendendo que o Judiciário, inclusive o STF, mantenha-se vigilante quanto aos seus limites de atuação. "Toda expansão do poder, ainda que bem-intencionada, precisa ser acompanhada de autocontenção e reflexão crítica... É imprescindível que o Judiciário, e especialmente o Supremo Tribunal Federal, ao qual se atribui, não sem controvérsia, a última palavra sobre a Constituição, mantenha postura reflexiva sobre os limites de sua própria atuação", afirmou.

Sobre o relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, que pediu o indiciamento dos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, por suposta omissão no caso que investiga fraudes no Banco Master, Fachin disse que não se deve atacar a institucionalidade.

Piti Reali



Quem nada deve nada teme. Nenhuma instituição é imune ao escrutínio, nenhuma pessoa. Agora, isso deve ser feito de maneira adequada. E, sendo assim, esta crise, que não nasceu dentro do Supremo Tribunal Federal, não será pelo Supremo Tribunal Federal ocultada"

Edson Fachin, presidente do STF

O relatório foi rejeitado, mas provocou desconforto e declarações de ambos os lados. "O caminho de indiciamento por conta de decisão judicial nos parece não ser adequado. Eu defendo que, quando não se concorda com uma decisão, o caminho adequado é o recurso — recorrer, contestar, impugnar, e não atacar a própria institucionalidade", frisou.

Ele afirmou, ainda, que a Corte "irá continuar a defender a Constituição e a prerrogativa do Parlamento de investigar e fiscalizar, desde que isso seja feito dentro dos parâmetros constitucionais". O ministro enfatizou que ninguém é imune ao escrutínio. "Quem nada deve nada teme. Nenhuma instituição é imune ao escrutínio, nenhuma pessoa. Agora, isso deve ser feito de maneira adequada, nos termos do processo constitucional e das normas procedimentais.

E, sendo assim, esta crise, que não nasceu dentro do Supremo Tribunal Federal, não será pelo Supremo Tribunal Federal ocultada."

Segundo Fachin, a Corte e a República brasileira já enfrentaram outras crises, que foram superadas. "O Supremo Tribunal Federal e a República brasileira são maiores do que todas as crises que enfrentamos nas últimas décadas. Também superarão as vicissitudes e desconfortos atuais. O Supremo é uma instituição centenária, que, historicamente, deu respostas importantes na defesa do Estado de Direito e da democracia, e continuará a fazê-lo de maneira colegiada", ressaltou.

O ministro citou a atuação da Corte em temas relevantes, como escândalos de corrupção, impeachments presidenciais, combate ao crime organizado, conflitos federativos e questões de saúde pública. Ele finalizou afirmando que o tribunal

Rosinei Coutinho/STF



A crise de confiabilidade é séria, grave e precisa ser reconhecida. Queremos que os jovens queiram ser juízes. Não é fácil. Tive mais momentos de alegria como advogada do que em 20 anos como juíza"

Cármen Lúcia, ministra do STF

busca o caminho mais adequado, sem substituir outros Poderes.

Alessandro Vieira, por sua vez, usou as redes para comentar as declarações do magistrado: "O ministro Fachin, presidente do STF, coloca a situação nos termos certos: não há crise institucional, há discussão sobre alcance de uma CPI, mas o próprio ministro já aponta a resposta: 1. Quem não deve, não teme e 2. Uma CPI pode investigar tudo e todos, desde que com pertinência temática. No caso concreto, a pertinência temática foi definida pelo colegiado".

Gravidade

Em evento na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro, a ministra Cármen Lúcia declarou que a crise de confiabilidade do Judiciário é grave e precisa ser reconhecida, destacando que se trata

de um fenômeno global.

"A crise de confiabilidade é séria, grave e precisa ser reconhecida. Queremos que os jovens queiram ser juízes. Não é fácil. Tive mais momentos de alegria como advogada do que em 20 anos como juíza", contou.

A ministra criticou a falta de cumprimento da legislação, citando a Lei Maria da Penha. "A Lei Maria da Penha é uma das mais conhecidas, mas temos índices de feminicídio que nos colocam em sofrimento permanente. Somos bons para fazer leis, mas não para cumprilas".

Ela também criticou o excesso de Propostas de Emenda à Constituição (PECs) no Congresso. "Todo parlamentar quer um artigo na Constituição para chamar de seu. Isso é um desvio, porque a Constituição deve ser a norma fundamental que orienta direitos e interpretações", argumentou.

Fatores da crise

Exposição de ministros no caso do Banco Master

A vinculação, ainda que indireta, dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes em negócios e conversas com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, responsável pela maior fraude bancária do país. De acordo com a última pesquisa Datafolha, cerca de 70% dos brasileiros dizem ter conhecimento do caso, e, entre esses, 55% acreditam que pode haver envolvimento de ministros, o que intensifica a pressão sobre o tribunal.

Pressão política e pedidos de impeachment

102 pedidos de impeachment de ministros já foram protocolados no Congresso, aumentando o desgaste da instituição e dos magistrados. Levantamento do Datafolha aponta que 75% dos brasileiros avaliam que o STF tem "poder demais", evidenciando o desgaste na relação entre Judiciário e sociedade.

Críticas a benefícios e remunerações (penduricalhos)

Os auxílios e as verbas indenizatórias seguem no centro das críticas. O tema aparece recorrentemente associado à percepção negativa do Judiciário, ampliando a deterioração da imagem institucional.

Indiciamento de ministros em CPIs

A inclusão dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes na CPI do Crime Organizado elevou o nível de tensão entre os Poderes, ampliando o desgaste da Corte perante a opinião pública.

Queda na confiança, apontada por pesquisas

Levantamentos frequentes indicam deterioração significativa da credibilidade do STF. Pesquisa Datafolha mostra que 43% dos brasileiros dizem não confiar na Corte, o maior índice da série histórica, enquanto o percentual dos que afirmam confiar muito caiu de 24% para 16%. Além disso, 75% avaliam que a confiança no Supremo diminuiu nos últimos anos.

Rosinei Coutinho/STF



Moraes: Constituição não imuniza parlamentares por praticar ilícitos

Voto para condenar Eduardo Bolsonaro

» IAGO MAC CORD

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela condenação do deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pelo crime de difamação contra a deputada Tabata Amaral (PSB-SP). Relator da Ação Penal 1.053, o magistrado sugeriu uma pena de um ano de detenção, em regime inicial aberto, além do pagamento de 39 dias-multa. Com o valor de cada unidade fixado em dois salários mínimos, o montante total da multa supera os R\$ 80 mil.

O processo originou-se de uma queixa-crime protocolada

por Tabata em 2021. Na ocasião, Eduardo Bolsonaro utilizou suas redes sociais para atacar um praticar ilícitos.

"A imunidade parlamentar material não pode ser confundida com um 'bilhete de identidade' para a impunidade, nem ser utilizada como um 'escudo protetivo' para a prática de atividades ilícitas", explicou.

Para o relator, as declarações de Eduardo Bolsonaro não guardam nenhuma relação com o desempenho do mandato. Segundo o ministro do STF, a postagem feita no X (antigo Twitter) teve o objetivo específico de atingir a reputação da vítima por meio da divulgação

não imuniza parlamentares que se desviam de suas funções para praticar ilícitos."

"A imunidade parlamentar material não pode ser confundida com um 'bilhete de identidade' para a impunidade, nem ser utilizada como um 'escudo protetivo' para a prática de atividades ilícitas", explicou.

Para o relator, as declarações de Eduardo Bolsonaro não guardam nenhuma relação com o desempenho do mandato. Segundo o ministro do STF, a postagem feita no X (antigo Twitter) teve o objetivo específico de atingir a reputação da vítima por meio da divulgação

de informações sabidamente inverídicas.

Ele ressaltou que a conduta típica do crime de difamação, conforme o artigo 139 do Código Penal, e apontou que o uso de redes sociais atua como um agravante, dada a velocidade e o alcance das ofensas no ambiente digital.

Ao abordar a defesa do réu, que alegava o direito à livre manifestação, o magistrado reforçou que o Estado de Direito não admite abusos sob o pretexto de liberdade de opinião. O julgamento ocorre no plenário virtual do STF. Os demais nove ministros da Corte têm até as 23h59 do dia 28 para votar.

PODER

Protagonismo pela 6 x 1

Presidente da Câmara, Motta se movimenta para destravar a PEC, após pedido de vista na CCJ, e viabilizar a votação do texto no colegiado na semana que vem. Governo insiste que projeto de lei — com pedido de urgência — tem tramitação mais rápida

» DANANDRA ROCHA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Motta argumenta que a PEC oferece "um âmbito maior de discussão". Fim da escala 6 x 1 é bandeira de campanha de Lula pela reeleição

A disputa em torno do fim da escala 6x1 ganhou novos contornos, ontem, com a movimentação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do governo federal na disputa sobre qual lado ditará o ritmo e o formato das mudanças. Enquanto a Casa legislativa se debruça sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC), o Planalto quer a apreciação do projeto de lei que enviou ao Congresso, cuja tramitação é mais rápida do que no caso de PECs.

Motta convocou, ontem, sessão no plenário para destravar a PEC, após pedido de vista, nesta semana, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que avalia o texto. Pelo regimento da Câmara, a vista tem duração de duas sessões deliberativas. Com isso, o presidente da Casa pretende que o colegiado vote a proposta na próxima quarta-feira.

Antes de convocar a sessão, Motta reuniu-se com o ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, em uma tentativa de alinhar expectativas e evitar um choque direto entre Executivo e Legislativo.

O pano de fundo da articulação é uma divergência central. A PEC, defendida pela Câmara, altera a Constituição e exige um quórum qualificado — o que torna sua tramitação mais lenta, porém mais abrangente. Já o PL do governo tem caminho mais curto, depende de maioria simples e permite ajustes posteriores por veto presidencial. Na prática, a escolha entre um e outro define não apenas o conteúdo

Duas propostas

A Câmara avalia duas PECs. Uma delas foi apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), em 2019. A outra, pela deputada Erika Hilton (PSol-SP).

da proposta, mas quem terá maior protagonismo em relação ao tema.

O presidente da Câmara argumenta que a PEC "é mais equilibrada" e oferece "um âmbito maior de discussão". Do lado do governo, o líder do PT na Casa, Pedro Uczai

(SC), reconheceu as dificuldades. "Há a complexidade de uma PEC. Embora não tenhamos nada contra a proposta do nosso colega de bancada Reginaldo Lopes, porém, temos o entendimento de que uma PEC que preveja reduzir a jornada para 36 horas não aprova nesta conjuntura", disse, em entrevista ao **Correio**. "O conteúdo é o mais importante: permitir a redução de 44 para 40 horas e o fim da jornada 6x1 para 5x2, sem redução de salário. Acreditamos que esse formato pode ter maioria", acrescentou.

O líder petista elevou o tom contra a oposição, acusando setores

de tentar retardar a tramitação. "A extrema-direita pediu vista para protelar a votação para depois das eleições ou para o esquecimento", criticou. Ainda assim, o parlamentar minimizou o risco de confronto aberto. "Quando for para votar, votarão a favor para não se desgastarem com o trabalhador", avaliou.

Em Barcelona, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender a mudança de escala. "Queremos pôr fim à chamada jornada de trabalho 6x1, para permitir que o trabalhador e a trabalhadora tenham dois dias de descanso semanal. Defender a

família é assegurar que todo cidadão possa passar tempo de qualidade com os seus entes queridos", declarou, durante anúncio de acordos com a Espanha, na primeira Cúpula Brasil-Espanha (leia reportagem na página 8).

Enquanto governo e Câmara medem forças, o relator da proposta na CCJ, Paulo Azi (União-BA), apontou que o impasse não está mais na redução da jornada em si, mas nas consequências práticas da alteração. "O grande debate será sobre como tratar os efeitos e a implementação da redução da jornada", afirmou ao **Correio**.

Segundo ele, há uma aproximação entre os textos. "A proposta do governo está convergindo para aquilo que estava sendo debatido aqui, que é uma solução intermediária, com redução da jornada para 40 horas", frisou. "A discussão será sobre qual tratamento será dado às consequências da redução da jornada, especialmente o aumento do custo da hora trabalhada e se isso ficará exclusivamente com o setor produtivo ou se haverá alguma participação do governo."

Outro foco de divergência é o ritmo com que a alteração será colocada em prática. "Será preciso definir se a implementação será direta ou se haverá uma regra de transição", ressaltou.

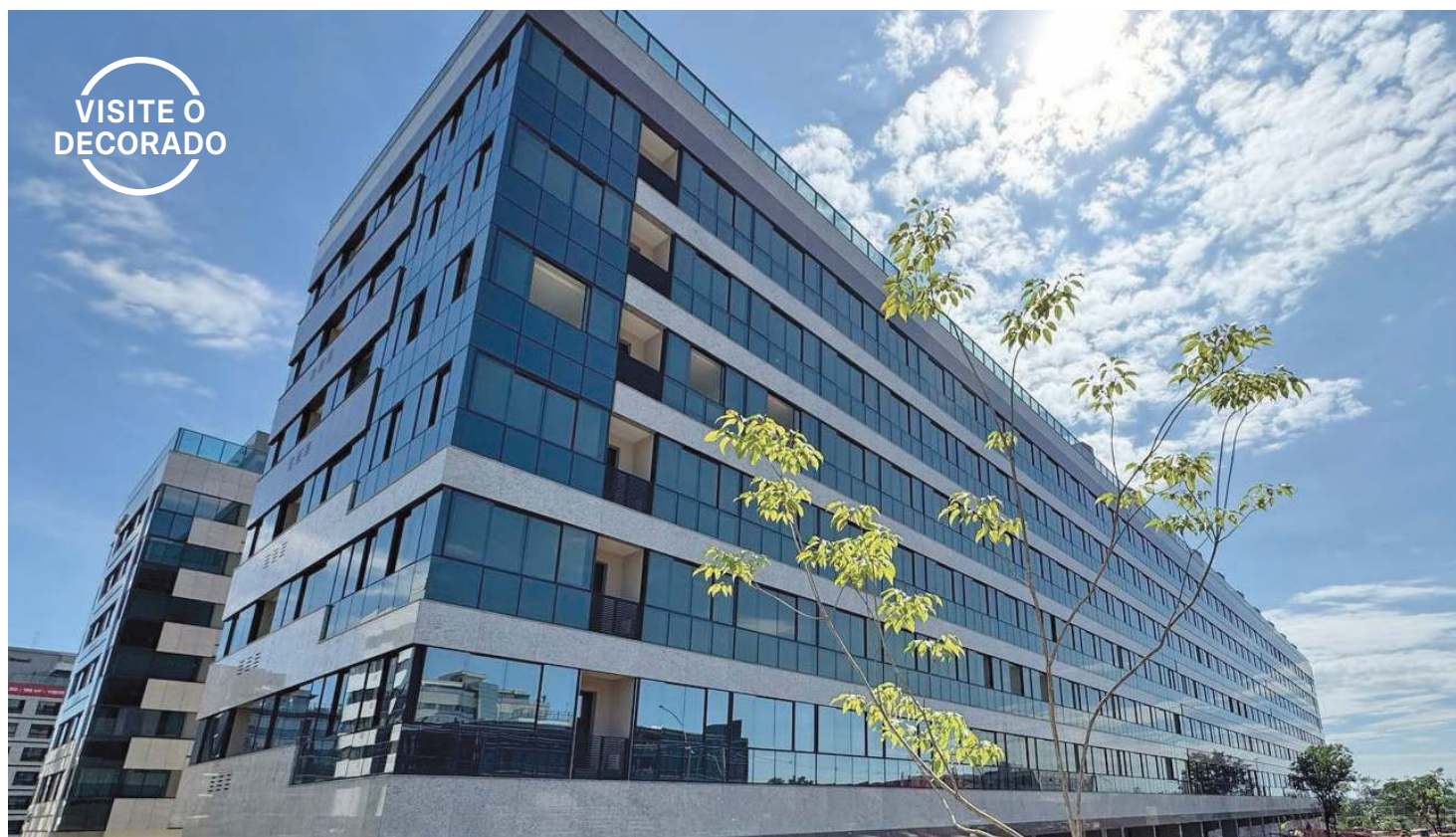
Nesse ponto, integrantes do governo defendem prazos mais curtos. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, criticou a possibilidade de demora na implementação. "Não admitimos uma transição de cinco anos. Isso não é transição, é postergação", afirmou à GloboNews.

Por sua vez, Guimarães sinalizou que o governo não pretende levar o debate ao confronto. "Vai ter a PEC e tem o PL. Como é que a gente faz? Não pode ter crise por conta disso. É claro que o presidente considera que o PL é mais fácil de votar. Mas vamos sentar e discutir. Só o diálogo vai resolver isso."

Na oposição, o líder do PL, Cabo Gilberto Silva (PB), classificou a iniciativa do governo como eleitoreira. Mesmo assim, destacou que a análise será feita sem ruptura. Segundo ele, a oposição não pretende "votar contra os trabalhadores".

50 ANOS DE

QUALIDADE



3 E 4 QUARTOS
NO NOROESTE

Márcia Kubitschek
103 SQNW

PRONTO PARA MORAR

3 e 4 quartos

119 a 151 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. duplex

234 a 303 m²
Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

Paulo Octavio

CI1700

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Questão de paternidade

A acelerada que o presidente da Câmara, Hugo Motta, tenta dar na proposta de emenda constitucional que acaba com a escala de trabalho de seis dias para um de folga, a PEC 6x1, está diretamente relacionada à necessidade dos parlamentares de garantir o protagonismo. Se for aprovado o projeto de lei que Lula enviou, a estrela principal da foto será o presidente da República. Se for a PEC, serão os congressistas.

Vem aí

Integrantes da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aguardam ansiosos os documentos do Master que levaram às prisões do ex-controlador do BRB Paulo Henrique Costa e do advogado Daniel Monteiro. As operações já ocorreram, e tudo o que foi usado, e não for necessário em operações futuras, poderá ser liberado pelo STF à comissão, conforme combinado em conversa dos senadores com o ministro-relator do caso na Corte, André Mendonça. Os parlamentares aceitaram receber os arquivos do caso apenas depois da análise pelos investigadores, de forma a separar o que precisa continuar restrito à PF para novas fases da Operação Compliance e o que pode ser liberado já.

Por falar em CAE...

Causou estranheza entre senadores e autoridades o fato de o senador Renan Calheiros insistir em mencionar a negociação de carteiras do BRB com a Caixa Econômica Federal. A CEF não adquiriu títulos em poder do BRB. Afinal, sua auditoria recomendou que não o fizesse, e toda a documentação já foi enviada ao Tribunal de Contas da União.

Um caminho paralelo para investigar o Master

Como forma de manter vivas no Congresso Nacional as investigações sobre o Banco Master e seus negócios com o BRB, senadores se valem, agora, da Proposta de Fiscalização e Controle, um instrumento que é quase uma CPI, pedida pelo senador Márcio Bittar (PL-AC) na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ficou com a relatoria. A ideia é “apurar, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, possíveis irregularidades na decretação da liquidação do Banco Master e em atos prévios e conexos determinantes para sua ocorrência”, diz a proposta. Somada à investigação em curso na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), sob a batuta do senador Renan Calheiros (MDB-AL), são duas lupas sobre o Master. Significa que, mesmo sem CPI, as apurações continuarão em alta.

» » »

Cuide-se, CVM/ Uma das frentes da CTFC será esclarecer se é preciso fortalecer ou não a



Comissão de Valores Mobiliários e descobrir onde os órgãos de controle erraram. “(Os controladores do Master) Não atuariam por tanto tempo se não houvesse uma brecha no sistema”, afirma Damares. Ela pretende focar na governança e na transparência dos procedimentos, identificar todos os erros no processo e propor soluções direcionadas à gestão e prevenção. Inclusive, com o auxílio de inteligência artificial para cruzar todos os dados e mapear a teia de relacionamento de todos os nomes citados nos arquivos.

Sem pressa

Relatora da investigação do Master na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, Damares Alves prevê um longo período de apuração, uma vez que essas fiscalizações não têm prazo definido. “Não é um trabalho que vai acabar em seis ou sete meses. Vamos esperar as operações da Polícia Federal, já que o que for usado em operações não pode ser compartilhado conosco até que sejam executadas”, explica Damares.

Depois não reclama

A eleição do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro cumpriu as recomendações legais, mas vem por aí um processo judicial a pedido dos descontentes. Enquanto os políticos não conseguirem se sentar à mesa para ouvir quem pensa diferente e buscar consenso, o Poder Judiciário sempre será chamado a intervir pelos próprios políticos.

RIO DE JANEIRO / Novamente o deputado estadual Douglas Ruas é escolhido por uma parte dos pares para ficar à frente do Legislativo fluminense. Mas tem de esperar o STF para saber se está na linha sucessória do Palácio Guanabara

Eleito para presidir a Alerj mais uma vez

» VINICIUS DORIA

Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) será comandada, até o fim do ano, pelo deputado estadual Douglas Ruas (PL), ligado ao ex-governador do estado Cláudio Castro, que renunciou ao cargo — e está inelegível, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por fraude eleitoral. A escolha, na manhã de ontem, não contou com a presença dos partidos de oposição, que defendiam votação secreta. A Justiça, porém, manteve o critério do pleito aberto, em decisão proferida na véspera pela desembargadora Suelly Lopes Magalhães, que preside interinamente o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). O titular, desembargador Ricardo Couto, é o governador temporário do estado.

Sem 25 deputados de nove partidos de oposição — entre eles MDB, PSD, PT, PSB, PCdoB e PDT —, a eleição de Ruas foi quase unânime: 44 votos a favor e uma abstenção. A oposição, ligada à candidatura do ex-prefeito da capital fluminense Eduardo Paes (PSD) ao Palácio Guanabara, em outubro, pleiteava na Justiça a adoção do voto secreto para arregimentar algumas “traíções” no bloco

governista. Como o pedido foi negado, os opositoristas decidiram boicotar a eleição.

Ruas já havia sido eleito pelos colegas para o cargo em março, após a prisão do então presidente licenciado da Alerj Rodrigo Bacellar (União), investigado por suspeita de envolvimento com o crime organizado. Como o mandato de Bacellar foi cassado, a Justiça entendeu que a eleição na Alerj só poderia ocorrer depois de uma recontagem dos votos obtidos pelos candidatos a deputado estadual em 2022. Para a Justiça, os votos dados a Bacellar deviam ser anulados, e uma nova contagem teria que ser feita para readequar a lista de eleitos, o que poderia mudar a composição da assembleia.

Na noite de quinta-feira, a desembargadora negou liminar à ação do deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSD), que pedia a suspensão da eleição para a presidência da Alerj até que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidisse como será o processo de escolha do governador do estado para o mandato-tampão até dezembro. O grupo que apoia a candidatura de Eduardo Paes ao governo fluminense estaria evitar que o comando do estado permanecesse nas mãos do grupo ligado a Castro, pois

Philippe Lima/Governo do RJ



Quando ocupou a Secretaria de Cidades, Douglas Ruas era um dos principais cabos eleitorais do governo de Cláudio Castro

o presidente da Alerj, em tese, seria o sucessor natural dele em caso de vacância do cargo de governador. Enquanto esse assunto não for resolvido pelo Supremo, o desembargador Ricardo Couto permanece à frente do Palácio Guanabara.

Decisão do STF

O STF decidirá se o mandato-tampão será definido em eleições diretas ou pela Alerj, em votação dos deputados. Como não havia impedimento legal para a escolha do sucessor de Bacellar, a Alerj marcou a votação para ontem. O julgamento da sucessão para o governo fluminense está suspenso por um pedido de vista do ministro Flávio Dino, que quer ler o acórdão da Justiça Eleitoral que tornou Castro inelegível. Por enquanto, o placar está em quatro votos pela eleição indireta contra um — do relator Cristiano Zanin — pela eleição direta por voto popular.

Com o apoio da família do ex-presidente Jair Bolsonaro, Ruas deverá ser o principal adversário de Paes na eleição para o governo estadual, em outubro. O deputado declarou que vai priorizar a interlocução com o STF para que seja definido o modelo de escolha do governador-tampão — cargo que ele almeja.



Não daremos passo algum sem dialogar com as outras instituições. Vivemos um momento excepcional e precisamos de calma para recuperar a normalidade”

Douglas Ruas, presidente da Alerj, que está à espera de uma decisão do STF sobre a sucessão no Rio de Janeiro

“Não daremos passo algum sem dialogar com as outras instituições. Vivemos um momento excepcional e precisamos de calma para recuperar a normalidade”, disse, em entrevista depois da votação. Ele também criticou a postura da oposição, que levou o problema à Justiça. “Eles buscam no Judiciário o que não alcançaram nas urnas”, provocou.

Ruas nasceu em São Gonçalo (Região Metropolitana do Rio), tem 37 anos, é bacharel em direito e servidor concursado da Polícia Civil fluminense. O pai dele, Capitão Nelson (PL), é o atual prefeito daquele município. Nas eleições de 2022, o agora presidente da Alerj obteve a segunda maior votação para deputado estadual, com quase 176 mil votos. Em 2023, licenciou-se para assumir o comando da Secretaria das Cidades no governo Castro.

Para Paes, a eleição indireta de Ruas só ajudou a manter no poder o grupo do governador cassado. “A população deveria ter o direito de escolher”, afirmou, em março, depois de a Justiça anular a primeira eleição de Ruas. Ontem, Castro publicou um vídeo nas redes sociais parabenizando a eleição do deputado, a quem chamou de “irmão”.

Megaorçamento

Enquanto foi secretário de Cidades, Ruas administrou um dos maiores orçamentos do governo — o outro é o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que era controlado por Bacellar. Nos bastidores da política fluminense, a ideia de Castro era formar um grupo político com uma longa linha sucessória. Ele disputaria uma vaga ao

Senado pelo Estado do Rio, enquanto Bacellar seria lançado ao Palácio Guanabara e Ruas ocuparia o comando da Alerj, tal como agora.

Mas os planos começaram ruir a partir da prisão de Bacellar, que teria ajudado ao ex-deputado Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, a se desfazer de evidências que o ligam ao Comando Vermelho (CV). Dias depois, foi o próprio Castro que tentou uma manobra ao renunciar ao governo do estado, mas, mesmo assim, o TSE o tornou inelegível.

Sobre Ruas, crescem as possibilidades de ele não ter condições de usar a máquina pública do estado para turbinar sua candidatura ao Palácio Guanabara. Isso porque são grandes as possibilidades de Dino segurar a análise do acórdão do TSE pelo prazo total de 90 dias — período em que um magistrado da Corte pode reter um processo para análise. O resultado é que, no momento em que a ação volte ao Plenário físico do STF, ainda será preciso esperar pelos votos dos demais integrantes da Corte, que poderá estar completa caso o advogado-geral da União, Jorge Messias, seja aprovado pelo Senado, no próximo dia 28. Mas esse cronograma somente prossigue se não houver um novo pedido de vista. **(Colaborador Fabio Grecchi)**

CURTIDAS

Polítizou/ Parlamentares aproveitaram a solenidade de comemoração dos 66 anos de Brasília, na Câmara dos Deputados, para defender ideologias e criticar o escândalo do Banco Master. As excelências da ala conservadora lembraram que muitos brasilienses estão presos devido à perseguição política, enquanto os mais à esquerda ressaltaram Juscelino Kubitschek como um dos maiores defensores da democracia. Porém, todos os lados concordaram que a fraude do Master é imperdoável, e que o Banco de Brasília é da cidade, não de um governador ou de Paulo Henrique Costa.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Muito além dos Kubitschek/

Anna Christina Kubitschek (foto), neta de Juscelino Kubitschek, que preside com todo o carinho o Memorial JK, foi homenageada na sessão convocada especialmente para marcar o aniversário da cidade. Anna Christina foi incisiva ao dizer que preservar a memória vai muito além de recordar o passado. “Trata-se de manter vivos valores como espírito público, coragem e compromisso com o país”, afirmou, lembrando que a cidade não é apenas um legado de sua família, mas, sim, do Brasil todo.



Sob nova direção/ As autoridades do Poder Judiciário têm encontro marcado na próxima quinta-feira, quando os novos dirigentes do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) serão empossados na sede da Corte, em Brasília. Assumem a desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso, na Presidência; o desembargador federal César Jatahy, na Vice-Presidência; e o desembargador federal Jamil Rosa de Jesus Oliveira, na Corregedoria Regional da Justiça Federal da 1ª Região.

Oscar Schmidt/ Lutou dentro e fora das quadras desde o começo da carreira, em Brasília, até o fim. Aos familiares e amigos da estrela do basquete brasileiro e mundial. Ficam aqui as nossas condolências.

ESCÂNDALO FINANCEIRO

BRB e Master na mira da CAE

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado quer investigar contratos de folhas de pagamento e fundos previdenciários

» VINICIUS DORIA

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), encaminhou ofícios ao Banco Regional de Brasília e ao Tribunal de Contas da União (TCU) para que remetam a documentação relativa às operações envolvendo o Banco Master e o BRB. Um dos objetivos da CAE é analisar os contratos envolvendo recursos de estados e municípios, como pagamento de folha

de pessoal e investimentos de fundos previdenciários.

Ao presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo Filho, Calheiros solicitou "todas as informações e documentos, inclusive os classificados como sigilosos". Para o senador, o Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou exposto "a graves riscos, no âmbito do processo de aquisição de carteiras financeiras do BRB, que está envolvido em operações com o Banco Master, liquidado pelo Banco Central".

Ao BRB, o ofício solicita toda a documentação relacionada a

operações e contratos firmados pelo banco, nos últimos oito anos, com fundos de previdência de servidores estaduais ou municipais, além de informações relacionadas à aquisição de folhas de pagamento de servidores públicos, a recursos de depósitos judiciais e a contratos associados, direta ou indiretamente, a entidades públicas estaduais ou municipais.

"O BRB está no epicentro da crise da liquidação do Banco Master, motivada por fraudes no sistema financeiro nacional, com sérios danos financeiros a correntistas e ao Fundo

Garantidor de Crédito (FGC). Assim, no âmbito dos trabalhos de acompanhamento das investigações do Banco Master nesta CAE, é indispensável averiguar quais operações do BRB nos estados e municípios brasileiros podem guardar conexão com as ações delituosas do Banco Master", justificou o senador, na exposição de motivos dos requerimentos.

Fiscalização

Para o presidente da CAE, o envolvimento do BRB no escândalo

merece uma atenção maior por parte do Banco Central (BC), autoridade monetária responsável pela regulação e fiscalização do setor bancário. "O Banco Central está errando com o BRB, exatamente como errou com o Master, demorando demais em enfrentar o problema do Banco de Brasília", afirmou Renan ao **Correio**.

Como o Congresso sepultou a tentativa de instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a fraude do Master — e com o fim da CPI do

Crime Organizado, cujo relatório final foi rejeitado depois de o relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), ter pedido o indiciamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal —, Renan frisa que restou à Comissão de Assuntos Econômicos acompanhar o caso. "A CAE é a única instância no Congresso acompanhando a fraude. É preciso seguir o caminho do dinheiro", postou o senador, em suas redes sociais, ao comentar a prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

ELEIÇÕES 2026

Michelle estranha, mas Izalci reafirma a pré-candidatura

» FABIO GRECCHI

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) reagiu ao anúncio do senador Izalci Lucas (PL-DF) como pré-candidato ao Governo do Distrito Federal. Ela afirmou ter recebido a informação com "estranheza", pois frisou que as lideranças da legenda à qual ambos pertencem não deram aval à movimentação do parlamentar para a disputa do Palácio do Buriti. Michelle e o PL têm afirmado que apoiarão a reeleição da atual governadora do DF, Celina Leão (PP).

Izalci, porém, confirmou, ontem, em discurso na tribuna do Senado, que não abre mão da pré-candidatura. "Sim, sou pré-candidato ao governo do DF. O PL é o maior partido do Brasil e muito grande aqui em Brasília. Não faz sentido não ter

candidatura própria", cobrou.

O senador foi mais longe ao afirmar que há incertezas jurídicas sobre as pré-candidaturas de Celina e do ex-governador José Roberto Arruda (PSD). "A governadora será julgada na Operação Draco, que pode torná-la inelegível. Arruda vai ser julgado pelo TSE [Tribunal Superior Eleitoral] e também pode ficar inelegível. Nem os candidatos que estão postos têm certeza de suas candidaturas", acusou.

Por meio de nota, publicada no perfil que mantém no Instagram, Michelle deixou claro que não reconhece a candidatura de Izalci. "Esclareço que estive em contato direto com a presidente do diretório do DF, a deputada Bia Kicis, que foi categórica ao afirmar que não ocorreu nenhuma reunião, deliberação ou alinhamento que sustente tal afirmação

[de Izalci]", disse a ex-primeira-dama. "Reforço, ainda, que em reunião no Partido Liberal com o presidente Valdemar Costa Neto, ficou definido o apoio à pré-candidatura de Celina Leão", frisou.

Na tarde de quinta-feira, Izalci — que é líder da oposição no Congresso —, confirmou em um comunicado à imprensa a pré-candidatura. No entanto, segundo Michelle, dentro do PL não há "qualquer construção legítima nesse sentido".

"Política de verdade se faz com responsabilidade, diálogo e compromisso com a palavra", criticou a ex-primeira-dama.

Ataques

No anúncio de pré-candidatura, Izalci fez críticas à gestão de

Andressa Anholeta/Agência Senad



Segundo Izalci, o tamanho do PL exige uma candidatura própria ao GDF

Em entrevista ao **Correio**, na quarta-feira, o senador afirmou que aparecia em empate técnico com Celina nas pesquisas de intenção de voto, mesmo antes de se anunciar pré-candidato ao GDF pelo PL.

Na tribuna do Senado, Izalci evitou aprofundar o mal-estar com Michelle. "No momento certo, que é perto das convenções, nós vamos sentar com ela para conversar sobre o PL nacional e sobre o Distrito Federal. Tem 90 dias de muita luta daqui para frente e vamos provar que Brasília merece um candidato limpo, competente e com experiência", salientou.

Celina, porém, anunciou em 4 de abril que terá o apoio de 12 partidos: PL, PP, União Brasil, MDB, Republicanos, Podemos, Cidadania, Mobiliza, Democrata (ex-PMB), DC, PRTD e Agir. A chapa majoritária, inclusive, deve ser a governadora para a reeleição, e Michelle e Bia Kicis para o Senado.

Além de Izalci, Celina e Arruda, já se colocaram como pré-candidatos Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelletti (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). (Com AE)

Celina e do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), que renunciou ao cargo no dia 30 de março para disputar o Senado. "Em 2026, teremos a oportunidade de escolher entre a continuidade de problemas atuais

ou a construção de uma Brasília que funcione para todos", atacou Izalci no comunicado. Ele também adiantou que entende como "natural e necessária a existência de uma candidatura própria".



Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense



Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento "**Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?**", no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país — um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

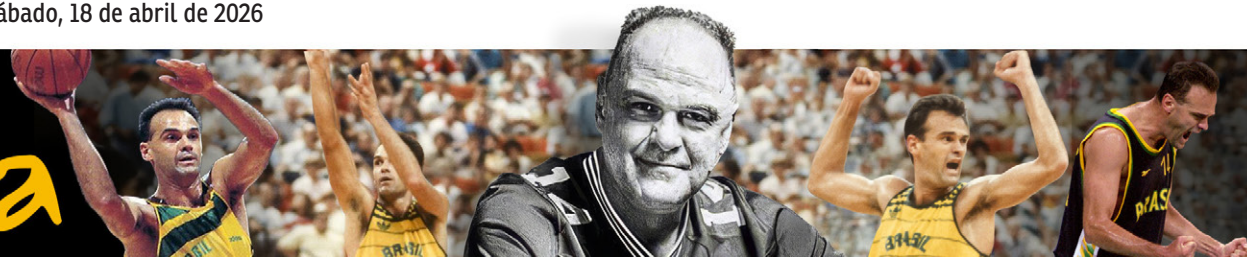
Realização:



Promoção:



oladeus à Lenda



O gênio se vai: ficam o legado e as homenagens

Políticos da direita à esquerda prestam o último tributo a Oscar e lembram o exemplo que foi para gerações de brasileiros

» WAL LIMA
» FABIO GRECCHI

Marie Hippenmeyer/AFP

A morte de Oscar Schmidt, considerado o maior jogador brasileiro de basquete de todos os tempos e um dos ícones do esporte nacional, repercutiu na política. Representantes dos vários espectros do Poder Executivo e Legislativo fizeram questão de prestar a última homenagem ao “Mão Santa”.

Na Espanha, onde está em visita oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância de Oscar para o esporte nacional e lembrou que ele teve uma trajetória marcada por obstinação, talento e compromisso com a Seleção Brasileira. “Ao longo de décadas, uniu o país em torno das quadras, com arremessos inesquecíveis e liderança indiscutível”, disse.

Já o vice-presidente e presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, decretou luto oficial de três dias pela morte de Oscar. E salientou que o esporte brasileiro perdeu “um dos seus maiores atletas”. “Oscar Schmidt, nosso Mão Santa, não foi só um jogador de basquete. Foi uma lenda do basquete mundial, que sempre colocou a defesa do Brasil nas quadras em primeiro lugar”, observou.

Para o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, o talento e a dedicação de Oscar marcaram gerações no esporte. “Brilhou em cinco Olimpíadas e protagonizou momentos históricos, como a vitória nos Jogos Pan-Americanos de 1987”, lembrou, destacando-o como o maior ídolo do basquete nacional e um dos grandes pontuadores da história.

Por sua vez, o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), divulgou nota oficial na qual frisa que o país perdeu “uma de suas grandes referências” e destacou o legado deixado por Oscar. “O Brasil se despede de um dos maiores nomes da história do esporte. Oscar deixa um legado que ultrapassa as quadras e se eterniza na história do país”, traz a nota.

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, destacou a



dimensão do legado deixado por Oscar e o amor pelo esporte. “Gigante na trajetória e no talento, deixa como principal marca seus momentos de garra e amor ao esporte e à camisa da Seleção Brasileira”, lembrou.

Segundo o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (RS), “Oscar não foi apenas um atleta extraordinário. Foi um símbolo de dedicação, coragem e amor pelo jogo. Dentro e fora das quadras, inspirou gerações de jovens a acreditarem no seu

potencial e a lutarem pelos seus sonhos (...) Sua história seguirá viva em cada quadra, em cada criança que sonha e em cada brasileiro que se orgulha de sua trajetória”.

Também na Câmara, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), destacou a dimensão histórica de Oscar. “O Brasil e o mundo se despedem de Oscar Schmidt, o maior pontuador da história das Olimpíadas e um dos maiores nomes que o basquete já viu. ‘Mão Santa’ não foi apenas um jogador extraordinário”, observou.

O senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (RJ), classificou Oscar como uma referência internacional. “Perdemos hoje Oscar Schmidt, nosso maior ídolo do basquete brasileiro e referência em todo o mundo. Que a sua vontade de vencer, amor à pátria, disciplina e determinação inspirem a todos nós, em especial jovens e crianças”, frisou.

A senadora Damare Alves (Republicanos-DF) enfatizou o caráter patriótico do ex-jogador e seu



Um ídolo que abriu caminhos, que representou nosso país com orgulho e que continuará sendo referência para gerações. Meu carinho e minhas orações a todos que tiveram a honra de conviver com ele. Seu legado é eterno”

Kaká, ex-jogador da Seleção Brasileira, do Real Madrid e do Milan

exemplo para as novas gerações. “Oscar não foi só um ídolo no esporte. Ele foi um verdadeiro patriota. Alguém que amava vestir as cores da nossa bandeira, que chorava pelo nosso país e que sempre defendeu a nossa Nação com muito orgulho. Ele ensinou para os nossos jovens e para as nossas crianças que, com muito suor, fé e valores, a gente pode chegar em qualquer lugar.”

Ainda no Senado, o senador Izalci Lucas (PL-DF) destacou o legado esportivo e o impacto da carreira de Oscar. “O Brasil está de luto. O esporte mundial está de luto. Oscar Schmidt, o nosso eterno ‘Mão Santa’, deixou um legado imenso. Recordista olímpico, símbolo de talento, disciplina e amor à camisa do Brasil. Sua grandeza jamais será esquecida.”

Outro senador, Randolfe Rodrigues (PT-AP) — líder do governo no Congresso —, ressaltou o papel de Oscar como referência e inspiração para o país. “O Brasil se despede de Oscar Schmidt, um dos maiores nomes da nossa história no esporte. Ídolo, recordista

e referência de dedicação, levou o nome do país ao mundo e inspirou gerações dentro e fora das quadras. O basquete brasileiro perde uma lenda”, salientou.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ressaltou o reconhecimento internacional de Oscar. “No Brasil, conhecido por milhões como ‘Mão Santa’, no mundo, admirado como um dos maiores de todos os tempos. Kobe Bryant o chamava de ‘La Bomba’, um ídolo que inspirou gerações dentro e fora do Brasil”, lembrou.

O clube de futebol Real Madrid divulgou nota na qual observa que Oscar “teve uma carreira extraordinária, jogando por diversos clubes no Brasil, Itália e Espanha, onde atuou por duas temporadas no Valladolid. Ele é uma das maiores lendas da seleção brasileira. Até hoje, permanece um dos maiores artilheiros da história e detém vários records, incluindo o de maior artilheiro da história dos Jogos Olímpicos”.

Também a Fiba (Federação Internacional de Basquete) se manifestou. Pelo X (antigo Twitter), lamentou. “O lendário jogador brasileiro e membro do Hall da Fama da Fiba, Oscar Schmidt, faleceu aos 68 anos. Descanse em paz, ‘Mão Santa’.”

Outra glória do esporte brasileiro, o ex-jogador Kaká (São Paulo, Real Madrid, Milan, Seleção Brasileira) fez uma longa homenagem em postagem no X. “Tive o privilégio de encontrar o Oscar em diferentes momentos da minha carreira, sempre com conversas marcantes e aquela paixão pelo esporte que transbordava em cada palavra. Oscar tinha uma presença única. Inspirava pelo talento, pela personalidade forte e, principalmente, pelo amor verdadeiro ao jogo e ao Brasil. Um ídolo que abriu caminhos, que representou nosso país com orgulho e que continuará sendo referência para gerações. Meu carinho e minhas orações à família, aos amigos e a todos que tiveram a honra de conviver com ele. Descanse em paz, Mão Santa. Seu legado é eterno.”

“Imparável”, “brilhante”, “espetacular”, “formidável”... Assim a imprensa se recorda do Mão Santa

Oscar Schmidt não foi apenas um dos personagens mais importantes do esporte brasileiro. Foi, também, uma referência internacional e não somente no basquete. Daí por que as várias reportagens de reconhecimento na imprensa mundo afora. Eis algumas delas.

L’EQUIPE

A revista francesa é taxativa: “Melhor marcador da história dos Jogos Olímpicos, morre Oscar Schmidt”. “Em uma carreira incomparável (1974-2003), o ex-ala, apelidado de ‘Mão Santa’ por sua habilidade excepcional, é o segundo maior cestinha da história do basquete, com 49.973 pontos, atrás apenas de LeBron James, que o ultrapassou em 2024”. A publicação lembra, ainda, que ele recusou convite para jogar na NBA.

Clarín

O jornal argentino fez questão de salientar que Oscar é uma lenda

do esporte e destaca suas atuações com a camisa da Seleção Brasileira de basquete. “Com a Seleção Brasileira, a maior conquista foi a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de 1987, em Indianápolis, onde liderou a vitória por 120 x 115 sobre os Estados Unidos, na primeira derrota da equipe americana em casa nessa competição”.

MARCA

A revista espanhola traz na manchete: “Morre Oscar Schmidt lenda do basquete mundial”. E relembra: “Além de ter marcado mais pontos do que qualquer outro jogador de basquete na história (49.737), o brasileiro participou de cinco edições dos Jogos Olímpicos, entre Moscou 1980 e Atlanta 1996”.

La Gazzetta dello Sport

O jornal italiano fez questão de relembrar a passagem de Oscar pelo basquete do país. “Em

1982, o lendário gerente geral do Juventus Caserta, Giancarlo Sarti, o trouxe para a Itália, após uma recomendação de Boscia Tanjevic. Foi uma jogada brilhante, porque em nosso campeonato, Oscar se tornou uma força a ser reconhecida, imparável. Tudo o que ele precisava fazer era levantar os braços”, afirmou. A publicação frisa que Oscar jogou por clubes como Caserta e Pavia.

The Washington Post

A principal publicação da capital norte-americana lembrou a trajetória internacional de Oscar e lembrou que ele “nunca jogou na NBA, mas é querido no Brasil por priorizar a seleção nacional, disputar cinco Jogos Olímpicos consecutivos e estabelecer marcas de pontuação que permanecem até hoje.”

rtve

A emissora pública espanhola RTVE destacou que Oscar deteve, por muitos anos, o recorde mundial de pontos no basquete. E lembra quando ele jogou fora do Brasil. “Embora tenha jogado a maior parte da sua vida no Brasil por clubes como Palmeiras e Flamengo, também atuou pela Juvecaserta (1982-1990) e pelo Forum Valladolid (1993-1995), da Itália”.

Olé

A revista argentina salientou que “a notícia [da morte de Oscar] teve um impacto enorme no país, já que ele foi um ídolo para várias gerações, deixando um legado incrível”. E lembra que ele era o maior pontuador da história do basquete, sendo superado apenas por LeBron James.

AP Associated Press

A agência de notícias norte-americana destacou que Oscar tornou-se um dos jogadores mais queridos do país. “Com 2,03 metros de altura, ele era um arremessador de três pontos nos anos 1980, quando muitos técnicos desaconselhavam esse tipo de jogada. Isso lhe rendeu o apelido de Mão Santa”, observa.

EUROSPORT

De acordo com o site francês, Oscar foi “o melhor jogador da história do basquete brasileiro se despede como um ícone absoluto do esporte, deixando um legado que redefiniu os limites do possível em quadra” — observa a reportagem, reproduzindo nota da Confederação Brasileira de Basquete. Lembra que ele manteve por anos o recorde mundial de pontos no basquete, superado apenas em 2024 por LeBron James.

as

A publicação espanhola cita algumas das honrarias de Oscar ao longo da carreira: “É o maior cestinha da história dos Jogos Olímpicos, com 1.093 pontos. Detém o recorde de pontuação olímpica (55 pontos contra a Espanha, em Seul 1988) e o recorde do Campeonato Mundial (52 pontos contra a Austrália, na Argentina, em 1990). Quatro clubes aposentaram sua camisa (Caserta, Pavia, Flamengo e Vizinhança). Na Espanha, na liga ACB, jogou pelo então Forum. Jogou pelo Valladolid entre 1993 e 1995 e foi o maior pontuador do campeonato em 1994.”

ANSA

A agência de notícias italiana observa que Oscar era “reconhecido pela genialidade e pelo impacto global, foi eleito um dos 100 melhores jogadores de basquete de todos os tempos”.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 18 de abril de 2026

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,55% São Paulo	198.000	R\$ 4,983 (-0,19%)	R\$ 1.621	R\$ 5,864	14,65%	14,50%	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88
1,79% Nova York	14/4 15/4 16/4 17/4	13/abril 14/abril 15/abril 16/abril	4,997 4,993 4,992 4,992				

ENDIVIDAMENTO

Desenrola 2.0 aguarda apenas retorno de Lula

Presidente, que está na Europa, precisa dar aval para o programa de renegociação de dívidas que, segundo Durigan, está pronto

» FERNANDA STRICKLAND

Divulgação/MF



Na entrevista em que fez um balanço da viagem a Washington, Dario Durigan informou que o programa de renegociação será feito em três etapas

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou, ontem, que o novo programa de renegociação de dívidas dos brasileiros está estruturado e já conta com alinhamento junto às principais instituições financeiras. Em conversa com a imprensa em Washington, onde participou da Reunião de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), ele afirmou que o novo programa de renegociação de dívidas do governo pode ser apresentado em fases, uma vez que existem três grupos a serem beneficiados: famílias, trabalhadores informais e pequenas empresas.

“Vamos apresentar a parte da família, no primeiro momento, depois dos informais, depois das empresas, mas tem essas três frentes que nós estamos trabalhando, famílias, trabalhadores informais e pequenas empresas”, disse Dario.

O ministro reforçou que o programa aguarda apenas o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser apresentado. “O anúncio está pronto hoje. Aí, se o presidente, voltando semana que vem, entender que o caso é de fazer semana que vem, nós estamos prontos para fazer”, afirmou.

Chamado Desenrola 2.0 — em referência à plataforma lançada em 2023 — o programa deverá ser anunciado após o retorno de Lula da agenda internacional iniciada ontem na Europa e que se encerrará no dia 21 de abril, com compromissos na Espanha, Alemanha e Portugal.

Para Durigan, o objetivo principal do programa é a diminuição da dívida das linhas caras, como cartão de crédito. “O que a gente vai fazer é mobilizar a garantia de modo que os próprios bancos consigam dar um desconto e depois refinanciem a um juros mais barato uma dívida diminuída. Então, com garantias do Tesouro no caso de inadimplimento”, explicou o ministro.

Cenário

A mais recente pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), de março, mostra que o endividamento chega a 80,4% dos lares.

No caso das empresas, a inadimplência registrou alta de 13,92%, consolidando um cenário de pressão financeira sobre os

negócios. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 12,65%.

O movimento ocorre em um contexto marcado por juros elevados, crédito mais caro e deterioração das condições financeiras das famílias — combinação que impacta diretamente o fluxo de caixa das empresas. A relação entre os dois fenômenos, segundo especialistas, é direta.

“Um puxa o outro. Em um cenário econômico como o atual, as

empresas precisam se ajustar, o que pode levar ao crescimento da inadimplência. Como o consumidor também enfrenta dificuldades financeiras, a capacidade de pagamento das empresas acaba sendo impactada”, afirma João Paulo Travasso Cardoso, coordenador de pré e pós-vendas do SPC Brasil.

O setor de Serviços concentra a maior fatia das empresas inadimplentes, com cerca de 39% do total.

O segmento também apresentou crescimento próximo de 8% em relação a fevereiro do ano passado. A maior exposição à inflação recente ajuda a explicar a vulnerabilidade financeira dessas atividades, que dependem diretamente do consumo das famílias.

A deterioração do cenário é reforçada pelos indicadores de endividamento da população. Dados de diferentes instituições, como Banco Central, Serasa e Confederação Nacional do Comércio (CNC), apontam níveis recordes tanto no comprometimento de renda quanto no atraso no pagamento de dívidas. Em uma década, a inadimplência cresceu 38% no país, segundo a Serasa.

Diante desse quadro, o Banco Central tem alertado para o avanço do superendividamento, considerado um problema crescente no Brasil. Estima-se que mais de 80 milhões de brasileiros estejam inadimplentes, evidenciando a dimensão do desafio. A pressão sobre as famílias, por sua vez, retroalimenta a fragilidade das empresas, sobretudo aquelas mais dependentes do consumo doméstico. Nesse ambiente, especialistas recomendam reforço no controle financeiro e monitoramento rigoroso da carteira de clientes.

Com juros elevados, empresas têm buscado acordos mais cedo para evitar o agravamento das pendências. “Hoje o timing da renegociação mudou. As empresas estão buscando acordos mais cedo, porque os juros altos corroem a capacidade de pagamento com o passar do tempo”, explica João Paulo.

» Entrevista | CLEISSON DUVAL | PRESIDENTE DA EMATER-DF

Ao *CB.Agro*, gestor destacou a importância dos programas públicos que compram de produtores familiares e aquecem o comércio local

DF caminha para autossuficiência

» LUIZ FELLIPE ALVES

Durante o *CB.Agro* — programa do *Correio* em parceria com a *TV Brasília* — de ontem, o presidente da *Emater-DF*, Cleisson Medas Duval, destacou o protagonismo do Distrito Federal nas produções de hortaliças, como alface e tomate, classificada como carro-chefe da olericultura. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o presidente da *Emater* também destacou a importância dos programas para a produção agrícola do GDF, incluindo programas de aquisição da produção da capital, e das políticas de tubulação para distribuir água para os produtores rurais.

O que o senhor destacaria sobre a produção do DF?

Desde 2009 temos um relatório de informações sobre esse setor no DF. Coletamos dados com nossos técnicos e fazemos reuniões trimestralmente com o IBGE e, semestralmente, com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os dados coletados são muito importantes para o nosso trabalho. As coletas e as reuniões atendem

uma gama de instituições que incluem pesquisas e até a parte econômica do DF.

Esses dados destacaram a alface e o tomate como produções que cresceram no DF. Comente um pouco sobre isso.

O tomate e a alface são os nossos carros-chefes na produção de olericultura. É o dia-a-dia do prato do brasileiro. Somentes de alface, por exemplo, temos 1,2 mil hectares plantados e 800 produtores em todo o Distrito Federal. Uma das facilidades dessa hortaliça é o ciclo acelerado de colheita, que costuma ocorrer cinco vezes ao ano. É um ciclo muito rápido, estando pronto para colher em, no máximo, 40 dias.

A água é um assunto primordial quando falamos de agricultura. Como isso é trabalhado para as produções agrícolas do DF?

O DF tem quase 200km de canais abertos que atendem toda a rede de produção. Desde 2019, estamos intensificando a tubulação desses canais para oferecer mais recursos para os produtores. Havia propriedades que nem água encanada tinham.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Nos últimos sete anos, tabulamos mais de 110km de canais.

O que os dados da Emater mostram sobre o tipo de produção no DF? Qual é a mais comum?

A horticultura no DF está concentrada, basicamente, nas pequenas propriedades. Quase 80% das propriedades no DF são pequenas, abaixo de cinco hectares. Esses produtores são capazes de tocar

tudo esse cinturão verde de produção de hortaliças e frutas. Temos, em nossa base de dados, quase 10 mil produtores familiares e 19 mil propriedades rurais registradas em nosso sistema. Em números gerais, temos cerca de 23 mil produtores. As produções são diversas, incluem hortaliças, grãos e pecuária. A produção de hortaliças, olericultura e frutas.



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista

Regiões como Pádef, Taguatinga, Rio Preto, Pipiripau e Taquara produzem muitos grãos e pecuária.

Com o aumento da produção de hortaliças e frutas, o DF caminha para a autossuficiência?

Em algumas culturas somos autossuficientes, como a alface e o tomate. Outro exemplo é o abacate, temos muito dessa fruta no DF. A banana, apesar de ter uma área de plantio muito grande, o consumo também é muito grande, e ainda vem muita coisa de fora de Brasília. A mandioca é a nossa terceira hortaliça mais plantada em território, com quase 1,1 mil hectares plantados no DF e vem aumentando a cada ano.

Como o senhor avalia a logística do DF em relação a esses produtos?

O Distrito Federal possui suas vantagens. É uma área pequena, então, temos maior facilidade frente a

outros estados, conseguimos transportar rapidamente até o Ceasa de Ceilândia, por exemplo. O que tem nos ajudado bastante é o asfaltamento de diversos trechos que beneficia a nossa cadeia produtiva, do produtor até a ponta final, em algum mercado.

Qual a importância do Poder Público na produção de hortaliças do DF?

Temos alguns programas do Governo Federal e do DF que compram direto da agricultura familiar. Como exemplo, tem o Programa de Alimentação Escolar do Governo Federal e o programa da Secretaria de Educação do país que recebe um recurso para atender a alimentação escolar pública. No Distrito Federal, o programa vai além disso, com uma lei própria. A Lei Papa faz um programa de aquisição de produtos da agricultura, ela compra mais até do que foi estabelecido por lei. Em 2025, foram mais de R\$ 80 milhões somente em compras governamentais realizadas pelo governo daqui. A Secretaria de Educação é uma parceira muito boa. Secretaria de Agricultura e da Emater. A cada ano que passa, a educação avança nas compras.

Ricardo Stuckert/PR



Recebido com honras, Lula assinou, com o presidente do governo espanhol, 15 acordos de cooperação

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Terras raras sobre a mesa de Lula e Sánchez

Cooperação incluiu desenvolvimento de tecnologias, exploração e troca de conhecimentos entre Brasil e Espanha sobre os minerais cada vez mais cobiçados no mundo

» VICTOR CORREIA
» PEDRO JOSÉ*

Brasil e Espanha firmaram, ontem, um acordo de cooperação que incluiu o desenvolvimento, mineração, refino, gestão ambiental, uso de tecnologias digitais e a troca de conhecimentos na área de terras raras. Por serem utilizados na fabricação de baterias e eletrônicos, entre outros produtos, os elementos — encontrados em abundância no Brasil — atraem interesse de vários países.

O acordo foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez. Questionado por jornalistas sobre o acerto e sobre a pressão dos Estados Unidos para ter acesso às reservas brasileiras, Lula frisou que as terras raras são “questão de segurança nacional”, e que, apesar de o Brasil estar disposto a cooperar, não abrirá mão do controle de suas reservas.

“Nós estamos dispostos a fazer acordo com todos os países que fizerem acordo com o Brasil. E o processo de transformação se dará dentro do Brasil. Nós não vamos repetir com as terras raras o que aconteceu com o minério de ferro, com a bauxita, nós não vamos. Nós vamos agora assumir a responsabilidade. Essa é uma questão de segurança nacional para nós”, comentou Lula. Os EUA propuseram ao Brasil, no início do ano, um acordo de cooperação sobre o mesmo tema, aos moldes do que já apresentaram a outras nações, como a Austrália. O governo federal, porém, identificou pontos problemáticos sobre o texto, como uma cláusula que pode definir exclusividade na venda dos minerais para os EUA, e questiona as implicações geopolíticas da proposta.

“Nós iremos construir parcerias com quem quiser construir, quem quiser nos ajudar, levar e compartilhar tecnologia conosco, estaremos de braços abertos para receber. Mas ninguém, ninguém, a não ser o Brasil, será dono da nossa riqueza mineral”, frisou Lula.

A fala se contrapõe ao posicionamento do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) durante a Conferência de Ação Política Conservadora (Cepac), no Texas, no final de março. Flávio se colocou favorável ao acordo com o governo americano, e disponibilizou o Brasil como uma fonte alternativa de minérios para os EUA. “O Brasil é a solução para os Estados Unidos quebrarem a dependência da China

por minerais críticos, especialmente terras raras”, discursou o senador, também pré-candidato ao Planalto.

As assinaturas dos acordos ocorreram em Barcelona, em paralelo à 1ª Cúpula Brasil-Espanha, que reuniu autoridades e empresários dos dois países. No evento, Brasil e Espanha assinaram 15 acordos de cooperação. Além da exploração de terras raras, os temas foram ciência e tecnologia, combate à violência contra a mulher e empreendedorismo.

Ao lado de Sánchez, Lula defendeu regras mais duras para as plataformas digitais e para as bets, alterando contra tentativas de interferência estrangeira nas eleições de outubro, e criticou o uso de novas tecnologias, principalmente a inteligência artificial (IA), nos conflitos. Abordou, ainda, temas como a importância da proteção às reservas brasileiras de minerais e a pressão por novas eleições na Venezuela.

“O mundo virtual se tornou um ambiente tóxico que afeta a saúde mental dos nossos jovens. Sem regras, as big techs vão instituir a era do colonialismo digital”, declarou Lula. Segundo ele, a cooperação internacional tem grande importância para que os países consigam garantir o controle sobre seus próprios ambientes virtuais. “Para garantir sua soberania digital, Brasil e Espanha estão investindo em capacidades próprias”, afirmou, citando parcerias entre centros de pesquisa de ambas as nações para o desenvolvimento de inteligência artificial.

O presidente também defendeu que crimes no ambiente digital sejam tratados com o mesmo rigor do mundo físico. “Tudo aquilo que é crime no mundo real, no mundo digital também deve ser crime. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Digital foi apenas um primeiro passo. Outra regulação vai acontecer no Brasil”, declarou.

Em seguida, disparou contra as casas de apostas. O tema está sendo discutido dentro do governo, e preocupa pelo alto nível de endividamento das famílias brasileiras, índice fortemente puxado pelas dívidas por jogos. A expectativa é de que o Executivo apresente medidas para reduzir a publicidade das plataformas e bloquear o acesso para quem aderir ao novo programa de renegociação de dívidas, ainda em desenvolvimento.

Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Petróleo cai e puxa Bolsa

O fim do bloqueio naval do Irã ao Estreito de Ormuz ditou o ritmo do mercado financeiro e das principais bolsas no Brasil e no exterior durante o pregão de ontem. Com a reabertura, o preço do petróleo teve um alívio como não era percebido desde o começo da guerra.

No último pregão da semana, o barril de petróleo do tipo Brent desvalorizou quase 10% em um único dia e passou a ser negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE) a US\$ 90,38. O índice é utilizado como referência internacional para os preços da commodity e é um dos termômetros utilizados pela Petrobras para definir os valores dos combustíveis no Brasil.

As principais bolsas dos Estados Unidos encerraram o pregão com altas consistentes. O Dow Jones foi o índice que mais avançou, com uma alta diária de 1,79%.

No Brasil, com os preços do petróleo em baixa, o efeito foi negativo para as ações ligadas a esse segmento na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O Índice Bovespa encerrou o dia com queda de 0,55%,

aos 195.733 pontos, puxado pelos papéis da Petrobras (PETR3;PETR4), que fecharam em baixas de 5,31% e 4,86%, respectivamente.

No mercado cambial, o real ganhou força ante o dólar, que fechou a semana pela primeira vez abaixo dos R\$ 5 desde 2024. Ontem, a queda foi de 0,19%, a R\$ 4,98.

Com o fim do bloqueio no Oriente Médio e um possível avanço para a resolução do conflito, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, sinalizou, ontem, que o governo pode voltar atrás em relação às medidas adotadas para frear os preços dos combustíveis, em especial do diesel, que já acumulava valorização de 25% desde o início da guerra, no final de fevereiro. Para o chefe da pasta, um eventual acordo entre Estados Unidos e Irã poderia eliminar a necessidade de prosseguir com o suporte fiscal.

“Se temos um acordo que se torna crível, eventualmente, no fim de maio, não precisamos prosseguir com essa desoneração de PIS/COFINS no diesel”, avaliou. Durigan, no entanto, afirmou que o governo está sendo “cuidadoso” na avaliação.



LUZES DO CERRADO

Cultura e Energia de Brasília

A Maratona Brasília 2026 abre espaço para a cultura durante o feriado. **Nos dias 20 e 21 de abril**, o público poderá aproveitar a programação especial gratuita do palco Luzes do Cerrado, que promete reunir arte, música e entretenimento em meio ao clima esportivo.

Confira a programação completa:

20 de abril (segunda-feira)

7h às 7h40 – Kilombrasil
Local: palco
Modalidade: aula-show de capoeira

7h40 às 8h10 – Circus Kids
Local: gramado
Modalidade: performance cênica circense

8h10 às 8h50 – Hit Haus
Local: palco
Modalidade: aula show de boxe

8h50 às 9h20 – Asas Para Dançar
Local: palco
Modalidade: dança inclusiva (PCD)

9h20 às 10h – DeeJay Pavanny + Circus FY
Local: palco + gramado
Modalidade: música de ambientação + performance circense

10h às 11h30 – Samba Tia Zélia convida Marcelo Café e Ana Cardoso
Local: palco
Modalidade: samba show

11h30 às 12h – DeeJay Pavanny
Local: palco
Modalidade: música de ambientação

21 de abril (terça-feira)

7h às 7h40 – Aula Fitdance
Local: palco
Modalidade: aula-show de dança

7h40 às 8h10 – Arca de Arabesco
Local: gramado
Modalidade: futebol de pernas de pau - circense

8h10 às 8h50 – Banda Surdodum
Local: palco
Modalidade: percussão inclusiva (PCD)

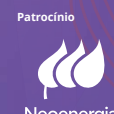
8h50 às 9h20 – Circus FY
Local: gramado
Modalidade: performance cênica circense

9h20 às 10h – Pagodão + coletivo afrontasia
Local: palco + gramado
Modalidade: aula show de dança + música

10h às 10h20 – DeeJay Pavanny + Circus FY
Local: palco + gramado
Modalidade: música + aula show

10h20 às 11h30 – Eduardo e Mônica + The Corre
Local: palco + gramado
Modalidade: música + aula show

11h30 às 12h50 – DeeJay Pavanny
Local: palco
Modalidade: música de ambientação





Irã reabre Ormuz, EUA mantêm bloqueio

Chanceler iraniano anuncia que o país permitirá a passagem de navios pelo estreito vital para o comércio mundial de petróleo. Trump celebra, mas descarta aliviar restrição a navios do adversário, e Teerã ameaça retomar a medida de força

» RODRIGO CRAVEIRO

Ibrahim Amro/AFP

O Irã decidiu reabrir o Estreito de Ormuz, via marítima responsável pelo escoamento de 20% da produção mundial de petróleo. “Em linha com o cessar-fogo no Líbano, a passagem para todos os navios comerciais é declarada completamente aberta pelo período restante do cessar-fogo, na rota coordenada anunciada pela Organização de Portos e Marítima da República Islâmica do Irã”, declarou o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi. O anúncio fez com que os preços do petróleo ficassem em forte queda, na casa de 10%, mas o dia terminou com o receio de uma marcha à ré: o presidente do parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf advertiu que a passagem, voltará a ser fechada se os EUA não suspendem o bloqueio que mantém contra os portos da República Islâmica.

O presidente Donald Trump usou a própria plataforma Truth Social para celebrar a decisão inicial de Teerã. “O Irã concordou em nunca mais fechar o Estreito de Ormuz. Ele não será mais usado como arma contra o mundo”, escreveu o republicano. De acordo com o titular da Casa Branca, com ajuda norte-americana, o Irã “removiu ou está removendo todas as minas marítimas”.

Trump alertou, porém, que o bloqueio naval dos EUA seguirá vigente para navios com origem ou destino em portos iranianos. “Ele será mantido em pleno vigor e efeito no que diz respeito ao Irã — e apenas ao Irã — até o momento em que nossa transação com o Irã estiver 100% concluída”, escreveu em sua postagem na rede social. De acordo com o presidente norte-americano, o diálogo com o regime islâmico de Teerã deve caminhar “muito rapidamente”. “A maioria dos pontos foi negociada”, assegurou o presidente.



Libaneses começam a voltar para suas casas

Pouco depois do anúncio do cessar-fogo de 10 dias entre Israel e Líbano, milhares de libaneses começaram a retornar para suas casas, no sul do país, em meio à incerteza do que encontrariam. Centenas de carros aguardavam para atravessar a Ponte Al-Qasmiya, sobre o Rio Litani, que sofria reparos depois de ser destruída em um ataque aéreo, na quinta-feira. Desde o começo da guerra entre Israel e Líbano, pelo menos 2.294 pessoas morreram nos bombardeios israelenses — incluindo 274 mulheres e 177 crianças. As estatísticas foram divulgadas pelo Ministério da Saúde libanês. O presidente do Parlamento do Líbano, Nabih Berri, pediu aos deslocados pela guerra para que adiem a volta para o lar. “Instamos a todos a terem paciência e a adiarem o seu regresso às suas cidades e aldeias até que a situação e os acontecimentos se tornem mais claros, em conformidade com o acordo de cessar-fogo”, declarou Berri. Mais de 1 milhão de libaneses foram expulsos de suas casas.

Fragilidade

O iraniano-americano Trita Parsi, analista do think tank Quincy Institute for Responsible Statecraft, disse ao **Correio** que “Trump não impôs um bloqueio real, e os iranianos não abriram, realmente, o estreito”. “Em âmbito interno, a interrupção de navegação no

estreito, por parte dos EUA, seria o máximo de pressão sem necessidade de uma ofensiva terrestre. Politicamente, isso expõe uma fraqueza: se Trump teve uma vitória decisiva, não precisava lançar mão de um instrumento coercitivo arriscado.”

Na manhã de ontem, o presidente americano assegurou que “Israel não mais bombardeará o

Líbano”. “Eles estão proibidos de fazê-lo pelos EUA”, avisou. Também disse que Washington “receberá todo o ‘pó’ nuclear gerado” pelos bombardeiros B2 — uma referência ao urânio enriquecido sepultado pelos ataques dos Estados Unidos em 2025. A julgar pela reação do Irã, o anúncio de Trump não faz parte das

tratativas entre os dois países. “O urânio enriquecido do Irã não vai ser transferido para lugar nenhum”, garantiu Esmail Baghaei, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, em entrevista a uma emissora de televisão estatal. “Uma transferência do urânio enriquecido do Irã para os EUA nunca foi cogitada.”



O Irã concordou em nunca mais fechar o Estreito de Ormuz novamente. Ele não será mais usado como uma arma contra o mundo”

Donald Trump,
presidente dos Estados Unidos

Em entrevista à agência de notícias France-Presse, o americano foi enfático, ao comentar o diálogo entre Teerã e Washington. “Estamos muito perto de chegar a um acordo. Não há pontos conflituosos.”

Especialista em segurança nacional da Universidade de Notre Dame, Eugene Gholz lembrou ao **Correio** que o Irã anunciou antes que Ormuz estava aberto. “Eles querem dizer que a passagem está livre para qualquer navio que siga os procedimentos do Irã. A diferença é que Teerã não mencionou a cobrança de pedágio. Isso porque uma condição — cessar-fogo no Líbano — foi atendida”, avaliou.

Segundo Gholz, o Irã, agora, mostra interesse em “recompensar” o mundo. “O Irã se mostrará, por um tempo, muito mais flexível em permitir que navios deixem o Golfo Pérsico com facilidade”, disse. O estudioso admitiu que o custo para economia mundial de um bloqueio efetivo seria substancial. “Até o momento, ele tem sido especulativo. Não há escassez real de petróleo devido aos estoques que não foram usados. Para causar uma escassez real de petróleo, o estreito teria que ficar fechado por alguns meses. Isso seria muito ruim para a economia. Muito ruim mesmo.”

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Tem mais um na ordem multipolar

À margem dos últimos movimentos no cenário de guerra do Oriente Médio, e do jogo diplomático entre as partes e terceiros e quartos interessados, uma voz até então discreta entrou em campo. A ameaça de Donald Trump de extinguir a civilização persa tirou do silêncio o papa Leão XIV.

Depois de condenar sem rodeios o compatriota, o líder espiritual de 1,5 bilhão de católicos sustentou uma dura troca de declarações. Chegou a dizer, com todas as letras, que “não tem medo” do presidente dos EUA. Em viagem pela África, voltou a criticar “os tiranos que gastam bilhões em guerras”.

Justamente no ponto em que China e Rússia sobem o tom das advertências a Washington — e ao aliado israelense —, o primeiro papa norte-americano recoloca a Igreja no tabuleiro geopolítico. E com uma postura até mais direta e assertiva

que a do antecessor imediato, o argentino Francisco, primeiro latino-americano a sentar-se no Trono de Pedro.

Decano da matéria

A arte da diplomacia desenvolveu-se na Antiguidade, muitos séculos antes da era cristã. Mas a Santa Sé consta como a entidade estatal pioneira no estabelecimento de um corpo diplomático estável e “profissional”, por assim dizer.

O peso geopolítico do papado atingiu o ápice na Idade Média, quando apadrinhou as cruzadas, interferiu em conflitos, arbitrou disputas e ungiu — ou excluiu — governantes. A influência do Vaticano entrou em declínio na Idade Contemporânea, mais notadamente no século 20. Mas ressurgiu nos lances finais da Guerra Fria.

Leão XIV dá sinais de que se dispõe a seguir a trilha de dois dos últimos três papas.

Cortina rasgada

Nos anos 1980, João Paulo II foi uma das forças motrizes para o desmanche do bloco socialista do Leste Europeu e, em última instância, para a dissolução da União Soviética. Primeiro pontífice nascido na região, e adversário frontal do regime comunista na terra natal, o polonês Karol Wojtyła foi escudo para o sindicato independente Solidarnosc.

Uma década antes da queda do Muro de Berlim, as greves nos estaleiros de Gdansk começaram a rasgar a chamada Cortina de Ferro.

Bloqueio arranhado

O cardeal argentino Jorge Bergoglio calçou as Sandálias do Pescador na sucessão papal mais atípica em séculos, precipitada pela renúncia de Bento XVI. Se o

alemão Joseph Ratzinger era mais um teólogo e acadêmico do que um político, Francisco deixou sua marca justamente na região que representou à frente da Santa Sé.

À parte as intervenções contundentes em temas sociais e políticos, o “papa que veio do fim do mundo”, como se apresentou aos fiéis em seguida à eleição, foi artífice do reatamento de relações diplomáticas entre EUA e Cuba, em 2015, após meio século de rompimento. Fez a ponte entre Barack Obama e Raúl Castro.

A aproximação foi freada no primeiro mandato de Donald Trump, que agora, de volta à Casa Branca, tenta sufocar a ilha comunista com um mata-leão energético. Mas as respectivas embaixadas seguem abertas em Washington e Havana.

Brics “na moita”

O tom firme de Leão XIV contrastou firmemente com a prudência exercitada até aqui pelo Brics, embora o Irã seja membro pleno do bloco. Foi apenas nos

últimos dias que a China advertiu mais claramente a Casa Branca para os riscos crescentes da escalada com o Irã — principalmente, o ensaio de uma batalha naval em torno do Estreito de Ormuz.

A ligeira inflexão coincidiu com a presença em Pequim do chanceler russo, Sergei Lavrov. Em suas declarações, tanto mais depois da reunião com o presidente Xi Jinping, o emissário de Vladimir Putin ressaltou a inquietação do Kremlin com uma crise da qual a Rússia, até aqui, colheu dividendos, na condição de grande exportadora de petróleo.

A aparente hesitação do Brics reflete os cuidados de dois outros pesos-pesados. A Índia zela pelos laços que mantém com os EUA, em especial no campo da defesa. No Brasil, o presidente Lula solta a conta-gotas palavras de censura a Trump e ao premiê israelense, Benjamin Netanyahu. Mas se preserva de indisposições com setores críticos do eleitorado, como os evangélicos, na largada da campanha pelo quarto mandato — disputa que se prenuncia acirrada.

VISÃO DO CORREIO

O valor estratégico das terras raras

O debate sobre terras raras ressaltava um dilema secular da economia brasileira: permanecer como exportador de matérias-primas ou avançar na direção de uma estratégia de industrialização e agregação de valor capaz de transformar recursos naturais em riqueza, tecnologia e poder geopolítico. Em um mundo marcado pela transição energética e pela digitalização, minerais como neodímio, praseodímio, disprósio, térbio, lantânio e cério, insumos industriais com demanda crescente, passaram a ocupar o centro de uma disputa estratégica entre grandes potências.

Terras raras são elementos essenciais para a produção de ímãs permanentes usados em veículos elétricos e turbinas eólicas, baterias, catalisadores, fibras ópticas, equipamentos médicos e sistemas de defesa. O Brasil não é irrelevante nesse tabuleiro. Contamos com algumas das maiores reservas potenciais de terras raras do mundo, estimadas em dezenas de milhões de toneladas, com destaque para depósitos em Minas Gerais, Goiás e Amazonas. Também há ocorrência significativa desses minerais em rejeitos de mineração e em depósitos associados ao nióbio, o que amplia o potencial de exploração.

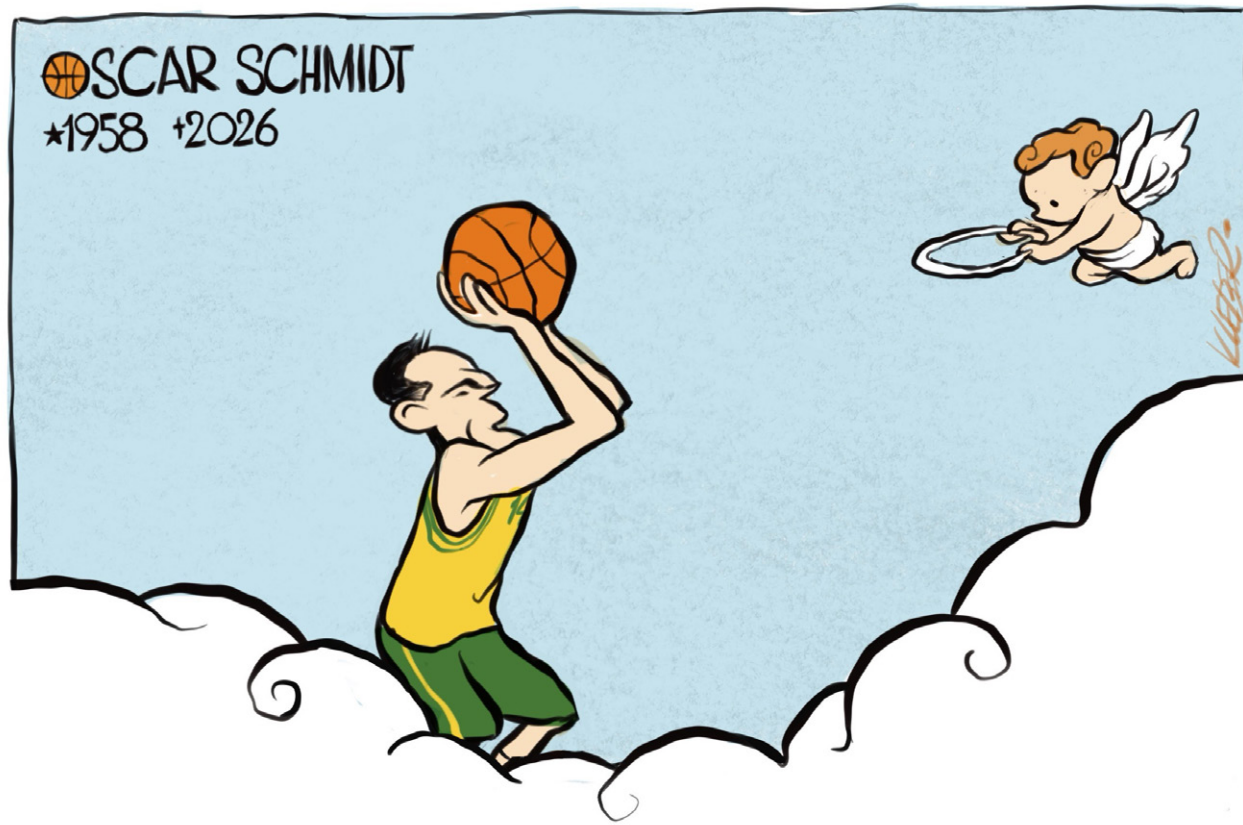
Apesar dessa vocação geológica, o país ainda ocupa uma posição marginal nessa cadeia global de valor; a produção nacional é incipiente, concentrada em operações piloto ou de pequena escala. São raros os projetos em fase mais avançada. Não dominamos as etapas críticas de separação e refino, que são processos químicos complexos e intensivos em tecnologia, nem possuímos uma indústria consolidada de produtos de alto valor agregado, como ímãs de alto desempenho. Repete-se o padrão histórico retardatário: exportamos minério bruto ou concentrado e importamos, a preços muito mais elevados, os mesmos materiais industrializados ou embarcados em bens de consumo duráveis, máquinas e equipamentos.

Há um conjunto de projetos de lei que tratam da exploração de minerais estratégicos, incluindo terras raras, com propostas que vão desde maior controle estatal até incentivos à participação privada. A indefinição regulatória, somada à morosidade legislativa, cria insegurança jurídica e afasta investimentos de longo prazo — justamente aqueles necessários para viabilizar plantas de beneficiamento, centros de pesquisa e cadeias industriais completas.

No plano político, o senador Flávio Bolsonaro sinaliza uma estratégia de alinhamento com os EUA, país que busca reduzir sua dependência da China, que hoje é responsável por cerca de 70% a 80% da produção global e a quase totalidade do refino de terras raras. Já o presidente Lula defende que a exploração desses recursos deve estar condicionada ao beneficiamento interno, como forma de garantir geração de emprego, renda e desenvolvimento industrial.

A divergência revela escolhas de política externa: definir o lugar do Brasil na nova economia global. Ser apenas o elo inicial da cadeia — exportador de concentrados minerais — implica capturar uma fração reduzida do valor total. Por outro lado, investir em processamento, refino e manufatura exige coordenação entre Estado e mercado, financiamento de longo prazo, formação de mão de obra qualificada e desenvolvimento tecnológico.

Para isso, é necessário um marco regulatório claro e estável, que equilibre soberania nacional e atração de investimentos. Políticas industriais e de inovação que incentivem a instalação de plantas de separação e refino no país, reduzindo a dependência externa. E criação de fundos, crédito subsidiado, parcerias público-privadas, indispensável aos projetos de risco e maturação lenta. Portanto, precisamos integrar a mineração de terras raras a um projeto de reindustrialização, sobretudo em setores como energia renovável, mobilidade elétrica e defesa.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Oscar Schmidt 1

Kobe Bryant passa a bola para Oscar Schmidt. O Mão Santa joga para Chamberlain, que, em uma triangulação sensacional, manda para Russel, que devolve para Schmidt. Falta apenas um segundo. A vida é breve demais. O jogo está empatado. Schmidt lança de três, quase de costas. Chuá! Cesta! Oscar sai carregado da quadra. Vai aplaudido!

» Leonardo Craveiro

Aparecida de Goiânia (GO)

Oscar Schmidt 2

Oscar Schmidt tem o recorde de maior pontuador da história dos Jogos Olímpicos, com 1.093 pontos. Foi diversas vezes cestinha e protagonizou atuações memoráveis, como os 55 pontos anotados contra a Espanha nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988 — recorde em uma única partida no torneio. Pela Seleção Brasileira, o momento mais emblemático veio no ouro dos Jogos Pan-Americanos de 1987, em Indianápolis. Na decisão, Oscar liderou o Brasil na vitória por 120 a 115 sobre os Estados Unidos, marcando a primeira derrota dos norte-americanos em casa na história da competição. Oscar também conquistou o bronze no Mundial de 1978, nas Filipinas, e encerrou sua trajetória com 7.693 pontos em 326 partidas oficiais pela seleção entre 1977 e 1996. Ele foi inigualável!

» **Fernando Henrique Machado**
Guará (TO)

Chamado à lucidez

Há momentos em que o mundo parece anestesiado diante da violência, e é justamente aí que a voz de um líder espiritual ganha um peso que ultrapassa fronteiras. As críticas do papa aos gastos com guerras e ao uso da religião como arma política são um chamado urgente à lucidez. É um lembrete incômodo de que a paz não nasce de discursos inflamados.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Missão aos EUA

Se os senadores forem sem dinheiro público em missão aos Estados Unidos para acompanhar a situação do ex-deputado

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Brasil silencia em respeito a um homem que nos ensinou a nunca desistir. Oscar Schmidt é mais que um campeão nas quadras, é um vencedor na vida. Sua força nos inspirou até o fim. Sua luz continuará guiando as gerações!

Gleydson Ferreira — Brasília

Oscar Schmidt: uma lenda do nosso esporte, o ponto mais alto do basquete brasileiro. Que falta fará!

Douglas Facci — Maringá (PR)

Não adianta diminuir a velocidade no Eixão por causa dos recentes acidentes. O problema é a falta de educação de motoristas e motociclistas que cometem todo tipo de infração no trânsito.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Missão de senadores aos EUA para acompanhar o caso Ramage: de toda forma, é com o nosso dinheiro. Sejam com as notas, seja com o tempo gasto lá. Tudo sai dos nossos bolsos.

Wadson Ferreira — Ceilândia

“Esse negócio de banco sempre falei que é igual máfia. Não dá pra sair. Ninguém sai. Bem, não sai. Só sai mal”, disse Vorcaro, em 7 de abril de 2025.

Milton Córdova Júnior — Vicente Pires

Sabe aqueles filmes que tiveram ingressos esgotados, poltronas vazias e as testemunhas presentes foram obrigadas a assistir? Vem aí mais um campeão de bilheteria: filme sobre Bolsonaro.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

auditoria da agência que deveria fazer isso. Planos como Amil, Qualicorp, Cassi, Hapvida etc. estão aplicando reajustes abusivos, inclusive nos planos individuais e por adesão, onde não podemos negociar nada. Ou aceita a extorsão, ou perde o plano. Pior ainda são os aumentos a cada cinco anos por mudança de faixa etária, com aumentos superiores a 50%. É insuportável! Indecente! Impune! Não é possível que tamanho problema não seja alvo de ação do Ministério Público, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Congresso Nacional. Até quando estaremos totalmente desamparados?

» **Erica Maria Holanda**
Asa Sul

Alexandre Ramage, já seria patético. Estão preocupados em dar apoio a um condenado pela Justiça. Estão sem trabalho aqui nas suas bases? Agora, se forem com dinheiro público, então é vergonhoso, é imoral! Perderam totalmente a vergonha de gastar o dinheiro dos outros!

» **Edy Nunes Vieira**
Uberlândia (MG)

Dia do Exército

Lendo notícias sobre solenidades pelo Dia do Exército, antigamente comemorado em 25 de agosto e hoje em 19 de abril, procurei saber o porquê da mudança das datas. Li e fiquei sem entender a justificativa: “é em homenagem à “Primeira Batalha dos Guararapes, ocorrida em 19 de abril de 1648, considerado o marco de origem do Exército Brasileiro, quando tropas brancas, negras e indígenas se uniram contra o invasor holandês em Pernambuco”, conforme declara o Google. Penso: como se pode considerar essa batalha como “um marco de origem do Exército Brasileiro”, se a nação brasileira nem existia ainda, pois só nos tornamos independentes 174 anos depois, em 1822? Com todas as vênias, acho um grande erro histórico praticado pelo general pernambucano Zenildo Zoroastro de Lucena, implementador dessa mudança quando então ministro do Exército.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Planos de saúde

Quem, infelizmente, precisa pagar planos de saúde vem sofrendo e sendo achacado pelas operadoras. Nos últimos cinco anos, os reajustes são superiores a 23% sem qualquer explicação e justificativa e sem fiscalização e



LUÍS JORGE NATAL
Jornalista

Todos jogaram com Oscar

Há cerca de um ano, me telefonou o Rubens. Disse que me encontrou por intermédio de antigos amigos de adolescência e infância. Estava criando e montando o acervo do basquete de Brasília. E me mandou uma foto do time infantil do Clube de Vizinhança número 1. Aquela que fica entre as quadras 108 e 109 Sul. Na foto, aparece logo de cara um garoto magricelo e muito alto, destacando-se dos demais. O ano, se a velha memória não me falha, era 1972. O time foi campeão brasiliense, no que era uma disputa de 10 partidas contra o Minas Tênis Clube.

Os técnicos, duas referências no esporte da nova capital: do lado do Minas, o Seu Pedro. No Vizinhança, o Zezão, que foi responsável pelo início da formação do Oscar. A foto me trouxe boas recordações de uma Brasília em crescimento. Oscar jogou também o campeonato estudantil pelo colégio Dom Bosco. Os rivais eram o Caseb, Setor Leste, CAN e o Marista. Em 1973, o colégio Salesiano foi campeão liderado pelo Oscar, que ainda não era o Mão Santa. Vale destacar que, para ganhar esse título, foi fundamental a aplicação e a ajuda de colega de basquete um pouco mais velho: o Laurindo Miúra. Que, com a paciência ancestral, ajudou o desengonçado adolescente

a ter uma ótima coordenação motora, utilizando técnicas específicas.

O garoto cresceu e foi para São Paulo, onde se jogava o melhor basquete do país. Depois, ganhou o mundo. Mas nunca saiu completamente de Brasília. Seus pais continuaram a morar aqui. Ficaram por aqui também seus inúmeros amigos dos treinos e peladas de basquete. Conheci Oscar também por sermos da mesma cidade natal, onde o nome é também uma coincidência. A mãe dele era conhecida da minha. E trocaram informações sobre a nova cidade quando aqui chegaram.

Todos da comunidade basqueteira das décadas de 60/70 jogamos com o Oscar. Nem todos podem provar. Fiquei muito triste com a notícia da morte, mas as lendas não morrem, alguém já disse isso. A última vez que estive com o Mão Santa foi no aeroporto, aqui mesmo em Brasília. Tinha muitos anos que não o encontrava pessoalmente. Receoso, me aproximei e fui me identificar. Ele não deixou e, com voz que parecia um trovão, mandou ver: “Não lasca, Natal. Claro que lembro de você”. Pronto, já posso dizer que joguei com Oscar sem parecer mentiroso.

Vai, conterrâneo, bater bola com outras lendas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasília 66



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O presidente Juscelino Kubitschek foi objetivo. Concluiu apenas os principais prédios da nova capital da República na data da inauguração: 21 de abril de 1960. Foram terminados o Palácio da Alvorada, o do Planalto, o Supremo Tribunal Federal, o Congresso, o esqueleto da Catedral, os ministérios, a igreja Nossa Senhora de Fátima, as duas asas — Sul e Norte —, o Lago Paranoá e poucas superquadras. Os pioneiros terminaram de construir a cidade que hoje é a terceira maior do Brasil, depois de São Paulo e Rio de Janeiro.

Na década de sessenta, no século passado, Brasília era uma aspiração. O presidente Jânio Quadros, que governou por apenas oito meses e alguns dias, renunciou a seu cargo, fugiu para São Paulo, onde ficou homiziado na base aérea de Cumbica. Dali foi para o exílio. Quando saiu de Brasília, disse que jamais voltaria a “esta cidade malsinada”. Fez uma única obra em Brasília. Ordenou a construção de um pombal na praça dos Três Poderes. João Goulart, o Jango, também não fez nada em favor da cidade. Ele governou do Palácio das Laranjeiras, no Parque Guinle, no Rio de Janeiro.

Foi naquela cidade que fez ele o famoso comício da Central do Brasil, na frente ao então Ministério da Guerra. Os generais assistiram da janela ao desenrolar daquela crise política. A primeira-dama Maria Teresa Goulart passou a maior parte do governo do marido

em Madri, na Espanha. Sua primeira participação em ato público foi no comício da Central. O casal reencontrou-se em Brasília, na Granja do Torto, para reunir seus pertences e viajar para Porto Alegre, onde deveria resistir ao golpe militar, junto com o chamado dispositivo do general Assis Brasil, então chefe da Casa Militar da Presidência.

O dispositivo não funcionou. O casal fugiu às pressas para uma fazenda de sua propriedade no Uruguai. Jango só retornou ao Brasil para ser enterrado em São Borja, no Rio Grande do Sul. O Marechal Humberto Alear Castello Branco, cearense, foi eleito pelo Congresso Nacional em 1964 o novo presidente do Brasil. Juscelino Kubitschek, já senador por Goiás, votou a favor dele, pensando que o golpe teria curta duração. Ele sonhava com a candidatura a presidente da República em 1965. Tancredo Neves, ao seu lado, votou contra. Posteriormente, JK foi cassado pelo comando dos governos militares, junto com dezenas de parlamentares.

Muita gente fugiu pulando o muro das embaixadas. Eram poucas em Brasília. A dos Estados Unidos já funcionava naquela época. Mas ninguém se atreveu a buscar asilo ali. O governo dos Estados Unidos apoiou o golpe militar. A da Tchecoslováquia, país comunista que não existe mais, ao contrário, foi quase invadida por parlamentares que fugiam da repressão. Os que ficaram foram presos e recolhidos no Teatro Nacional, que, na época, estava inacabado. Hoje ele está fechado porque o governo do DF não fez a necessária manutenção. Depois, os presos foram transferidos para quartéis do Exército. 1964 foi um ano muito difícil para o país. A política econômica fortemente restritiva provocou uma recessão severa. O desemprego foi alto e a inflação, pesada. Ninguém podia reclamar porque a repressão era implacável.

O Distrito Federal foi governado desde sua criação no Planalto Central por um indicado pelo presidente da República. No início, seu título era de prefeito. Depois, foi promovido a governador. Hoje, o brasileiro vota para governador, senador, deputado federal e deputado distrital. A política é semelhante à de outras capitais.

Brasília abrigava, no final de 1960, segundo o IBGE, 140 mil habitantes, os pioneiros, que aceitaram a missão de viver numa cidade de clima frio, seco e pouquíssimas diversões. Era uma grande cidade pequena, cujos habitantes temiam o retorno da capital para o Rio de Janeiro. A cidade assistiu a rebeliões e golpes de Estado. Sobreviveu a todos. Conseguiu desenvolver-se e acolher bem seus hóspedes, receber os Poderes da República e mais de uma centena de embaixadas. Hoje é uma cidade grande, com os desafios inerentes ao seu tamanho, com atividade política própria. O tempo da aventura no Planalto Central terminou.

Nos anos 60, o pessoal ia pescar e caçar patos nos primeiros quilômetros da estrada para a Bahia. Hoje, a região é recortada por conjuntos habitacionais. Na saída sul, a BR-040, a situação é a mesma. Condomínios maiores ou menores. A área do Distrito Federal não ocupada pelos seus habitantes é utilizada por produtores rurais. O Cerrado, antes conhecido como terra inservível, agora é utilizado para a produção de grãos. Brasília, além de ser o cérebro das altas decisões nacionais, abriu as portas do brasileiro para o Centro-Oeste. O país moderno apareceu nesse período. O país de hoje não guarda nenhuma semelhança com aquele de seis décadas atrás. Obra de um político capaz de enxergar além das picuinhas nacionais e da polarização entre ditadura militar e populismo radical.



Mídia e discriminação na TV: os casos Ludmilla e Erika Hilton



» RENATO FERREIRA
Professor-doutor em ciências jurídicas; pesquisador na área de políticas públicas e promoção dos direitos fundamentais

Os episódios envolvendo a cantora Ludmilla e a deputada federal Erika Hilton reacenderam um debate antigo, mas ainda pouco resolvido, na sociedade brasileira: a presença de práticas discriminatórias nos meios de comunicação de massa. Ambos os casos ocorreram em programas vinculados ao SBT e expõem como práticas discriminatórias continuam atravessando o espaço público midiático, mesmo em um momento de maior visibilidade das pautas de direitos humanos, e em meio ao silêncio das autoridades.

O primeiro caso remete a um episódio ocorrido em 2017, quando o apresentador Marcão do Povo se referiu à cantora Ludmilla utilizando a expressão “macaca” durante um programa televisivo. A declaração foi amplamente criticada por organizações antirracistas e por setores da opinião pública, sendo interpretada como manifestação de racismo. A artista ingressou com ações judiciais contra o apresentador e passou a denunciar publicamente o episódio. Tal fato chamou a atenção sobre a persistência do racismo institucional na mídia brasileira.

Anos depois, o caso voltou a ganhar repercussão quando Ludmilla recusou conceder entrevista a uma repórter do SBT durante um

evento musical. A cantora afirmou que não falaria com a emissora enquanto o apresentador permanecesse em seu quadro de profissionais. A atitude foi interpretada como forma de protesto simbólico e reacendeu o debate sobre a responsabilidade das empresas de comunicação diante de episódios de discriminação.

Esse caso ainda tramita na Justiça. Recentemente, o Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afrobrasileiras (Idafro) ingressou com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) requerendo a suspensão da absolvição de Marcão do Povo, por entender que a decisão foi contraditória, pois, ao mesmo tempo, “reconheceu a existência do crime de racismo e absolveu o autor das falas criminosas”.

Outro episódio recente envolveu a deputada federal Erika Hilton e o apresentador Ratinho, durante o *Programa do Ratinho*. Em um comentário ao vivo, o apresentador afirmou que a parlamentar “não é mulher, é trans”. A declaração foi considerada transfóbica por diversos setores da sociedade, pois implicaria a negação da identidade de gênero da deputada.

Diferentemente do caso Ludmilla, que teve trajetória mais longa no campo judicial, Erika Hilton reagiu rapidamente no plano institucional. A parlamentar encaminhou representação ao Ministério das Comunicações, solicitando a suspensão do programa. Argumentou que a emissora utilizou uma concessão pública de radiodifusão para difundir discurso discriminatório. O episódio também gerou pedidos de responsabilização do apresentador e intensos debates nas redes sociais.

Nos dois casos, o SBT buscou responder de maneira institucional. No episódio envolvendo Erika Hilton, a presidente da emissora, Daniela Beyrutí, entrou em contato com

a deputada para apresentar desculpas e afirmar que a fala do apresentador não refletiria a posição da empresa. Já no caso Ludmilla, a emissora manteve o apresentador em sua programação, o que acabou reforçando as críticas feitas pela cantora.

Esses episódios revelam uma tensão recorrente na grande mídia brasileira: o equilíbrio entre liberdade de expressão e responsabilidade social dos meios de comunicação. A televisão aberta opera por concessão pública, conforme previsto na Constituição Federal, o que implica compromissos com valores democráticos e com a promoção do respeito à dignidade humana.

Diante desse cenário, os casos envolvendo Ludmilla e Erika Hilton deixam evidente que racismo e transfobia não são apenas desvios pontuais de linguagem na televisão brasileira, mas expressões de desigualdades estruturais que ainda atravessam o campo da comunicação. Quando episódios desse tipo ocorrem em veículos que operam por concessão pública, o debate ultrapassa a esfera individual e passa a envolver responsabilidade institucional e compromisso democrático com os direitos fundamentais.

Mais do que pedidos de desculpas ou disputas judiciais, esses casos exigem a atuação do poder público e a reflexão profunda sobre os padrões éticos da mídia e sobre o papel do Estado e da sociedade na construção de um espaço público que não normalize a humilhação racial nem a negação da identidade de pessoas trans. Em última instância, a maneira como o país responde a esses episódios revela o quanto estamos dispostos, ou não, a enfrentar as discriminações que historicamente estruturam a sociedade brasileira.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Quem compra, sabe

Num país em que a economia se apresenta frequentemente como um exercício de abstração, mediado por gráficos, relatórios e projeções, talvez fosse o caso de deslocar o eixo da análise para um território menos teórico e mais concreto, ainda que menos prestigiado: o cotidiano das donas de casa e dos responsáveis pela administração doméstica. Afinal, poucos observadores acompanham com tamanha precisão a variação dos preços dos alimentos quanto aqueles que, diariamente, percorrem corredores de supermercados e feiras livres em busca de equilíbrio entre renda limitada e necessidades inadiáveis.

Essa observação empírica, construída à margem das fórmulas tradicionais, revela uma dinâmica que nem sempre coincide com os indicadores oficiais. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação acumulada dos alimentos no domicílio apresenta variações que, embora relevantes, parecem insuficientes para traduzir a percepção social de encarecimento contínuo. Já entidades do setor, como a Associação Brasileira de Supermercados, apontam aumentos significativamente mais expressivos em itens essenciais: o café torrado com elevação próxima de 40% em períodos recentes; o óleo de soja acumulando reajustes em torno de 30%; a carne bovina variando em patamares semelhantes; e o leite longa vida registrando altas próximas de 20%. São números que, isoladamente, poderiam ser relativizados, mas que, em conjunto, compõem um quadro inequívoco de pressão sobre o consumo básico.

O impacto desses aumentos torna-se ainda mais evidente quando se observa o comportamento da cesta básica nas capitais brasileiras. Levantamentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) indicam que, em 16 das 17 capitais analisadas, houve elevação no custo médio dos itens essenciais ao longo do último período, com variações que, em alguns casos, ultrapassam dois dígitos anuais. Esse movimento não apenas reduz o poder de compra, mas altera qualitativamente o padrão alimentar, induzindo substituições, simplificações e, em situações mais críticas, restrições.

A erosão do poder aquisitivo não é fenômeno recente. Desde a introdução do real, em 1994, estima-se que a moeda brasileira tenha perdido parcela significativa de seu poder de compra ao longo das décadas, ainda que estabilizações pontuais tenham ocorrido. Mais relevante, contudo, é a defasagem entre o salário mínimo vigente e o chamado salário mínimo necessário, calculado pelo Dieese. Dados recentes apontam que, para sustentar uma família de quatro pessoas com dignidade, seria necessário um rendimento superior a cinco vezes o salário mínimo oficial, superando a marca de R\$ 7 mil mensais. Essa discrepância não se manifesta apenas em estatísticas, mas no cotidiano de milhões de trabalhadores que destinam parcela crescente de sua renda à alimentação.

Não por acaso, estimativas indicam que o brasileiro médio pode comprometer mais de 50% de seus rendimentos apenas com despesas alimentares básicas, sendo necessário, em alguns casos, mais de 100 horas de trabalho mensal para adquirir uma cesta básica. Trata-se de um indicador silencioso, mas eloquente, da deterioração das condições materiais de vida, sobretudo entre as camadas mais vulneráveis.

Diante desse cenário, multiplicam-se estratégias de adaptação que escapam às medições convencionais. A procura por produtos em “xepa”, o consumo de itens próximos ao vencimento, a redução do tamanho das embalagens — prática conhecida como shrinkflation — e a fracionamento de produtos tradicionalmente vendidos em cortes maiores tornam-se mecanismos cotidianos de sobrevivência econômica. São ajustes discretos, mas reveladores de uma economia que se reorganiza não pela expansão da renda, mas pela compressão do consumo.

A história, nesse aspecto, oferece paralelos inquietantes. Ao longo dos séculos, movimentos sociais e rupturas institucionais raramente foram impulsionados por formulações ideológicas complexas, mas, sim, por fatores elementares relacionados à subsistência. O aumento no preço dos alimentos, a escassez e a percepção de injustiça distributiva figuram entre os gatilhos mais recorrentes de instabilidade. A fome, ou mesmo a sua iminência, permanece como um dos mais potentes agentes de transformação social.

Nesse contexto, a experiência das donas de casa — frequentemente relegada ao plano doméstico e invisível — adquire dimensão analítica. Não se trata apenas de percepção subjetiva, mas de leitura contínua de um sistema que se expressa, de forma mais transparente, nas prateleiras do que nos relatórios. A economia, nesse nível, deixa de ser abstração para se tornar prática cotidiana, marcada por escolhas difíceis e renúncias silenciosas.

Talvez resida aí uma das principais contradições do debate contemporâneo: enquanto a linguagem econômica se sofisticava, incorporando modelos e métricas cada vez mais complexos, a realidade que pretende explicar se impõe de maneira direta, quase rudimentar. Entre números oficiais e preços efetivos, entre projeções e experiência concreta, estabelece-se uma distância que não pode ser ignorada sem custo.

Perguntar às donas de casa, portanto, não é um gesto de simplificação, mas de reconhecimento. É admitir que, antes de qualquer teoria, existe uma prática que resiste, observa e traduz, diariamente, os movimentos de uma economia que, para muitos, já deixou de ser promessa para se tornar obstáculo.

A frase que foi pronunciada:

“A inflação é a maior inimiga de todas as pessoas e das nossas esperanças de crescimento econômico. Ela está na raiz dos problemas.”

Ronald Reagan

» História de Brasília

Para uma situação como esta, é necessário que uma república forte dê um ensinamento aos desonestos, reprimindo os abusos para sempre, de uma vez. (Publicada em 17/5/1962)

Falta CUIDADO na COZINHA dos BRASILEIROS

Estudo conduzido por pesquisadores da USP revela cenário preocupante, com práticas inadequadas de higiene e manipulação de comida disseminadas pelo país. Situação eleva risco de surtos de doenças transmitidas por alimentos

» ISABELLA ALMEIDA

Uma grande parcela da população do Brasil adota práticas inadequadas de higiene e manipulação de alimentos em casa. Segundo um estudo liderado por cientistas da Universidade de São Paulo (USP), ao menos metade dos brasileiros costuma lavar carne na pia da cozinha e 62% não higienizam adequadamente os vegetais. Comida deixada por tempo demais fora da geladeira e descongelamento inadequado de alimentos são outros itens apontados como prevalentes nas residências do país. O trabalho, publicado na revista *Food and Humanity*, entrevistou cerca de 5 mil pessoas em todas as regiões do país.

O estudo foi conduzido por pesquisadores vinculados ao Núcleo de Pesquisa Alimentar, apoiado pela Fapesp. Revelou lacunas preocupantes no comportamento da população, que aumentam o risco de surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA) em domicílios em todo o país.

"Já sabíamos que as pessoas tendem a não seguir todas as práticas de higiene e manipulação de alimentos mais adequadas, mas as informações disponíveis sobre esses comportamentos, que colocam em risco a segurança alimentar, ainda eram escassas", disse à Agência Fapesp Uelinton Manoel Pinto, coordenador do trabalho.

Para avaliar os comportamentos relacionados a compra, armazenamento e manuseio, os cientistas utilizaram um questionário on-line composto por 29 perguntas. A coleta de dados ocorreu de setembro de 2020 a abril de 2021, durante a pandemia, período em que as famílias adotaram medidas de higiene reforçadas para evitar a infecção pelo vírus.

Cenário preocupante

As análises revelaram que, mesmo num cenário de maior atenção à saúde, apenas 38% dos participantes higienizavam vegetais corretamente. Como esses produtos podem ser contaminados em várias etapas da cadeia produtiva e geralmente são consumidos crus, a limpeza adequada é essencial. Por exemplo, a

Freepik



Apenas 38% dos participantes do estudo higienizam vegetais corretamente

Palavra de especialista

Hábitos enraizados

HENRIQUE VALLE LACERDA, infectologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

"Independentemente da faixa de renda, há medidas simples e acessíveis que reduzem muito o risco de contaminação em casa: não lavar carne crua, higienizar corretamente frutas,

verduras e legumes, separar alimentos crus dos já prontos para consumo, lavar as mãos antes do preparo e após manipular carnes e ovos, descongelar comida na geladeira em vez de deixá-la em temperatura ambiente e guardar sobras rapidamente, de preferência em até duas horas. São cuidados básicos, de baixo custo, mas com alto impacto na prevenção de infecções no dia a dia. Um ponto importante é que muitos epítomos de doença alimentar começam dentro de casa, não necessariamente

por negligência, mas por hábitos culturalmente enraizados e incorretamente considerados seguros. O maior desafio em saúde pública não é apenas informar que existe risco, mas traduzir isso em orientações práticas e fáceis de aplicar no cotidiano. Quando falamos de segurança dos alimentos, pequenas mudanças de comportamento têm grande impacto na prevenção de surtos, especialmente em famílias com crianças, idosos e pessoas com imunidade comprometida."

Rede Américas



Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda lavar esses alimentos primeiro em água corrente, deixá-los de molho em uma solução sanitizante por 15 minutos e enxaguá-los com água potável.

Outro problema crítico foi em relação às proteínas animais. Metade

dos participantes relatou lavar carne na pia da cozinha, 24% informaram consumir carne malpassada e 17% afirmaram ingerir ovos crus ou malcozidos. "Embora a recomendação contra lavar carne na pia seja amplamente conhecida devido ao risco de contaminação cruzada, muitos

brasileiros ainda continuam fazendo", afirma Uelinton Manoel.

Conforme Adele Vasconcelos, médica intensivista do Hospital Santa Marta, no Distrito Federal, a lavagem da carne, por exemplo, não elimina os micro-organismos. "Pelo contrário, pode espalhar

bactérias pela pia, pelos utensílios e favorecer ainda mais a contaminação cruzada, atingindo recipientes que serão utilizados novamente."

"A questão com os vegetais é ainda mais preocupante, porque muitos são consumidos crus, o que facilita a ingestão de bactérias, vírus e

até parasitas que possam estar presentes nesses alimentos. Portanto, a sanitização dos vegetais é necessária e extremamente importante. Alimentos crus não devem ser consumidos sem a adequada higienização", completa a médica.

A pesquisa também revelou que 39% dos brasileiros descongelam alimentos em temperatura ambiente, enquanto o certo é na geladeira, e 11% guardam as sobras no refrigerador após deixá-las de fora por duas horas ou mais, o que não é recomendado.

"Essa última descoberta foi surpreendente, porque é comum ver pessoas deixando comida no fogão por longos períodos após o preparo", diz o pesquisador. A recomendação é refrigerar alimentos perecíveis em até duas horas para evitar a proliferação bacteriana. Em temperatura ambiente, a população de micro-organismos pode dobrar a cada 20 minutos.

Em uma segunda fase, 216 participantes da Região Metropolitana de São Paulo registraram a temperatura de seus refrigeradores em três momentos diferentes ao longo de três dias, utilizando termômetros digitais fornecidos pela equipe de pesquisa. Os resultados mostraram que 91% das geladeiras estavam dentro da faixa recomendada de 0 °C a 10 °C, minimizando a proliferação de patógenos.

Correlação com a renda

Uma análise estatística revelou uma relação direta entre a renda familiar mensal e a segurança no manuseio de alimentos. Quem tinha mais dinheiro tendia a usar métodos mais seguros, como lavar vegetais com soluções à base de cloro, enquanto quem recebia menos usava formas menos eficazes de higienizar as comidas.

"Famílias com renda de até quatro salários mínimos relataram que costumam lavar os vegetais apenas com vinagre diluído, o que não é uma solução sanitizante eficaz, e também descongelam os produtos fora da geladeira", afirma a coordenadora. De modo geral, as melhores práticas de higiene eram daqueles com renda entre quatro e 10 salários mínimos.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 13 REMISSÃO DO HIV

Um norueguês de 63 anos apresentou uma remissão do HIV após ser submetido a um transplante de medula óssea de seu irmão para tratar um câncer no sangue. O caso do "paciente de Oslo" foi descrito em um estudo publicado na revista *Nature Microbiology*, e se soma aos de uma dezena de pessoas curadas ou consideradas curadas da infecção pelo vírus causador da Aids. A característica comum a esses pacientes é terem passado por um transplante, geralmente de medula óssea, destinado a tratar um câncer agressivo no sangue sem esperança de cura, salvo pelo transplante de células-tronco. Os riscos do procedimento diminuem quando o doador é portador de uma mutação chamada CCR5, capaz de fazer com que o sistema imunológico elimine o HIV. O paciente de Oslo era soropositivo desde 2006 e foi diagnosticado com câncer no sangue em 2017. Sem um transplante de medula, sua morte era quase certa.

Terça-feira, 14 PRÉ-NATAL PRECÁRIO

Uma em cada cinco gestantes brasileiras não recebe exames de pré-natal na forma recomendada, em especial mulheres indígenas. É o que mostra um novo estudo realizado por pesquisadores do Centro Internacional de Equidade em Saúde da Universidade Federal de Pelotas (ICEH/UFPel). Responsável pelo trabalho, a pesquisadora Luiza Eunice assinala que houve uma mudança recente na recomendação do Ministério da Saúde. Anteriormente, o mínimo recomendado era de seis consultas, mas, a partir de 2024, esse número subiu para pelo menos sete consultas. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de oito consultas. "O pré-natal previne a mortalidade materna, a mortalidade infantil, parto prematuro e baixo peso ao nascer e complicações gestacionais", diz. De acordo com o estudo, a cobertura é de 99,4% na primeira consulta e cai para 78,1% na sétima. Os índices são piores entre mulheres sem escolaridade, indígenas, adolescentes e moradoras da Região Norte.

Neepixe/Divulgação



Quarta-feira, 15 OBESIDADE OFUSCA AVANÇOS EM SAÚDE

Os progressos alcançados desde 2010 em saúde pública para reduzir a poluição atmosférica e o sedentarismo perdem força diante do aumento da obesidade em muitos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Segundo relatório, "apesar de décadas de esforços", as doenças não transmissíveis (câncer, doenças respiratórias crônicas, cardiovasculares, diabetes, que estão entre as principais causas de morte no mundo) "continuam aumentando e representam um dos grandes desafios para a saúde das populações". "A obesidade anulou completamente o impacto positivo da redução da poluição atmosférica, do tabagismo, do consumo de álcool e do sedentarismo desde 2010 em muitos países dos 51 analisados", enfatiza o documento.

Adriano Reis/TIC-UNESP



Quinta-feira, 16 SOLUÇÃO NATURAL

Um estudo realizado no Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (ICT-UNESP), em São José dos Campos, Brasil, revelou que a *Moringa oleifera*, planta também conhecida como moringa ou acácia-branca, tem potencial para remover microplásticos de meios aquosos. Segundo o estudo publicado na revista *ACS Omega*, da Sociedade Americana de Química, essa espécie, originária da Índia e bem adaptada em países tropicais, é utilizada para uma grande variedade de fins, como alimentação. Agora, os cientistas descobriram que o extrato salino de suas sementes têm desempenho semelhante ao do sulfato de alumínio, usado em estações de tratamento para coagular água com pequenos pedaços de plástico. Em um cenário mais alcalino, o desempenho da planta foi ainda melhor do que o do produto químico.

CASO MASTER

Investigado por esquema bilionário, Paulo Henrique Costa está preso no Complexo Penitenciário da Papuda. Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam que a Operação Compliance Zero deve entrar em nova etapa

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Henrique Costa foi preso na quinta-feira, acusado de receber propinas milionárias de Daniel Vorcara

Ex-presidente do BRB está isolado em uma cela

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» PAULO GONTIJO

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, passou a primeira noite no Complexo Penitenciário da Papuda após audiência de custódia realizada na última quinta-feira. Preso pela Polícia Federal no mesmo dia, no âmbito da 4ª fase da Operação Compliance Zero, ele é investigado por participação em um esquema de vantagens indevidas durante as negociações para a compra do Banco Master. De acordo com apuração do **Correio**, Paulo Henrique foi encaminhado à ala conhecida como PDF4, onde ficam presos considerados de maior relevância ou que exigem medidas especiais de segurança. Ele permanece em cela individual, sem contato com a massa carcerária, como forma de garantir sua integridade física e evitar qualquer tipo de influência sobre outros detentos. Essa mesma área no Complexo da Papuda recebeu nomes de grande repercussão, como Luiz Estevão, Jair Bolsonaro, José Dirceu, Anderson Torres, Silvinei Vasques, entre outros.

Rastreamento

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques, o rastreamento de valores em casos milionários como esse depende, principalmente, da quebra de sigilos bancário e fiscal dos envolvidos. Segundo ele, transações imobiliárias, como as citadas na investigação, exigem análise detalhada em cartórios de registro de imóveis e podem envolver mecanismos que dificultam a identificação, como o uso de procurações ou de laranjas.

Ainda assim, há controles institucionais: cartórios são obrigados a comunicar operações às autoridades fiscais, enquanto bancos reportam movimentações atípicas a órgãos como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). “Mesmo com tentativas de ocultação, essas operações costumam deixar rastros que podem ser reconstruídos ao longo da investigação”, explica.

Após o nome de Ibaneis Rocha (MDB) ser citado em mensagens trocadas entre o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e o ex-banqueiro Daniel Vorcara — em que PHC teria afirmado a Vorcara: “O governador me pediu que preparasse um material para a



Em novembro do ano passado a PF e o MP deflagraram a Operação Compliance Zero com busca e apreensão no BRB



Aponte a câmera e confira momento da prisão

notícia da prisão. “Eu não tinha relação com ele (PHC).Tinha muitas críticas ao Paulo. Eu já falava que eu iria trocá-lo ao assumir o governo”, afirmou na ocasião. Celina disse que tem interesse direto na elucidação do caso. “Espero que toda essa situação seja esclarecida e que as pessoas que estiveram envolvidas, paguem por isso”, acrescentou.

Futuro da operação

Na avaliação do advogado criminalista e sócio do RCA Advogados, Berlinque Cantelmo, a prisão preventiva de Paulo Henrique Costa tem função investigativa, e não apenas cautelar. Segundo ele, em operações financeiras e de combate à corrupção, prender um investigado de alto escalão ajuda a interromper sua capacidade de articulação, reduz o risco de destruição de provas, dificulta a combinação de versões entre envolvidos e aumenta a pressão por uma possível colaboração.

No caso, Cantelmo ressalta que PHC ocupava uma posição estratégica, ligando o lado público (BRB) ao privado (Banco Master) na compra de papéis podres que causaram prejuízos bilionários ao Banco de Brasília. Por isso, sua prisão pode ajudar a esclarecer como as decisões foram tomadas dentro do esquema. A partir de agora, o especialista afirma que

a investigação deve avançar em quatro frentes. A primeira é a análise de celulares, computadores e documentos apreendidos, que podem revelar novos envolvidos. A segunda é o aprofundamento da apuração patrimonial, já que a Polícia Federal aponta que a suposta propina teria sido paga com quatro imóveis em São Paulo e dois em Brasília, somando R\$ 146 milhões — o que pode indicar uso de “laranjas” e empresas de fachada.

A terceira frente é a conexão com outras fases da Operação Compliance Zero, iniciada em novembro de 2025, que investiga o Banco Master. A quarta envolve a cooperação entre órgãos como Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Receita Federal, Coaf e Ministério Público Federal, ampliando o alcance das apurações.

Delação

Para Cantelmo, o acordo de colaboração premiada é uma grande possibilidade no curto e médio prazo por três motivos principais. O primeiro é que os investigados têm informações diferentes entre si. “O advogado Daniel Monteiro (preso em São Paulo na quinta-feira), o PHC e o próprio Daniel Vorcara podem ser peças distintas do quebra-cabeça, o que gera uma corrida entre as defesas”, explica.



Mesmo com tentativas de ocultação, essas operações costumam deixar rastros que podem ser reconstruídos ao longo da investigação”

Newton Marques, economista e professor da UnB

O segundo fator é a força das provas reunidas, como movimentações de R\$ 146 milhões em imóveis, bloqueios de bens e decisões do STF que sustentam as medidas adotadas. “Nesse cenário, fica mais difícil sustentar uma defesa baseada apenas em negar os fatos”, afirma.

Por fim, ele destaca que o esquema investigado tem caráter amplo, envolvendo um banco público, uma instituição privada, fundos de investimento e órgãos reguladores. Segundo o advogado, acordos de colaboração podem ajudar a identificar os beneficiários finais das propinas, os mecanismos de lavagem de dinheiro, possíveis falhas ou omissões nos controles e até eventuais conexões políticas, já que o BRB é um banco público e a escolha de seu presidente passa pelo governo local.

Rastreamento

A identificação de novos envolvidos, ressalta Berlinque Cantelmo, é praticamente certa e deve ocorrer por três caminhos: o técnico, com a análise de dispositivos eletrônicos; o patrimonial, com o rastreamento de bens e valores; e o testemunhal, por meio de depoimentos de funcionários, diretores e auditores, que tendem a colaborar mais após a prisão de um personagem central do caso.

O caso segue em evolução e deve ganhar novos desdobramentos à medida que as investigações avancem sobre o fluxo financeiro, os vínculos entre os envolvidos e a possível participação de outros agentes. Com a análise do material apreendido e o aprofundamento das apurações, a expectativa é de que a Polícia Federal consiga esclarecer a dimensão do esquema e identificar responsabilidades, enquanto a Justiça avalia os próximos passos do processo.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Outras conversas complicam Paulo Henrique Costa

Além de Paulo Henrique Costa, outro ex-dirigente do BRB aparece em conversas consideradas comprometedoras pela Polícia Federal. Trata-se do ex-diretor de Finanças e da Controladoria do BRB Dário Oswaldo Garcia Júnior. Segundo o relatório que consta da decisão do ministro André Mendonça, do STF, sobre a prisão preventiva, os diálogos obtidos a partir dos dados extraídos dos aparelhos telefônicos dos investigados, indicariam que, desde o início das operações com o Master, já se conheciam inconsistências relevantes nas carteiras ofertadas. Apesar disso, as aquisições teriam sido aceleradas, com sucessivas flexibilizações procedimentais



Ed Alves/CB/D.A.Press

e pressão para liquidação rápida, em “aparente desprezo aos controles prudenciais”. Dário foi afastado do cargo e alvo da Operação Compliance Zero da Polícia Federal, em novembro de 2025.

Divisão

A reação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) ao anúncio de candidatura ao Palácio do Buriti pelo senador Izalci Lucas (PL-DF) mostra que o partido está fechado com a governadora Celina Leão (PP). Mas a legenda vai dividida para a eleição.



Instagram

Sanção adiada

Ficou para a próxima quarta-feira a solenidade de sanção do projeto de lei nº 99/26, que trata da previdência da Polícia Civil do DF. O ato estava previsto para ontem durante evento da PCDF em que o ex-secretário de Segurança Sandro Avelar e o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), foram homenageados pela categoria. Mas Celina teve um congestionamento na agenda e o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha deu o recado sobre a nova data da sanção.

Divulgação



Diagnóstico para a bancada federal

A governadora Celina Leão (PP) reuniu secretários e parlamentares da bancada do Distrito Federal para discutir a situação financeira do governo. Estavam presentes a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), a deputada Bia Kicis (PL-DF), o deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) e o deputado Rafael Prudente (MDB-DF).

Câmara dos Deputados celebra 66 anos de Brasília e homenageia Anna Christina Kubitschek

Em sessão solene na Câmara dos Deputados, realizada em comemoração aos 66 anos de Brasília, houve uma homenagem especial à presidente do Memorial JK, Anna Christina Kubitschek, reconhecida por seu trabalho na preservação do legado histórico da cidade e do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de quem é neta. A iniciativa, proposta pelos deputados federais Bia Kicis (PL-DF) e Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF), reuniu parlamentares e autoridades.



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Guardiã da história

Ao receber a homenagem, Anna Christina Kubitschek destacou que preservar a memória vai além de recordar o passado, sendo essencial para manter vivos valores como espírito público, coragem e compromisso com o país. À frente do Memorial JK, Anna Christina tem conduzido um trabalho contínuo de preservação histórica e educação. A instituição atende diariamente centenas de crianças de escolas públicas do Distrito Federal e do Entorno, contribuindo para aproximar as novas gerações da história da capital e de seu idealizador. “Assumo, portanto, não apenas como herança, mas como compromisso, o papel de guardiã ativa dessa história, para mantê-la viva, presente e conectada com o futuro. Que esta data nos inspire a olhar adiante com responsabilidade e coragem. Que possamos honrar Brasília não apenas celebrando o que ela foi, mas cuidando do que ela ainda precisa ser. E o futuro de Brasília depende, todos os dias, de cada um de nós”, declarou.



Divulgação

Ferida aberta

Os 10 anos do impeachment da presidente Dilma Rousseff, completados ontem, não passaram despercebidos pelo líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante: “É a ferida ainda sangra”, registrou nas redes sociais.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



ED ALVES/CB/D.A.Press

Primeiras mulheres abrem caminhos

A senadora Leila Barros (PDT-DF) parabenizou a iniciativa do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) de transferir para 1ª Vara da Infância e Juventude do DF a juíza Rejane Jungbluth Suxberger. Ela será a primeira mulher, em quase 60 anos de história, a exercer a função. “Um momento histórico que fortalece a presença feminina no Judiciário e abre caminho para mais diversidade nos espaços de decisão”, ressaltou a senadora que também abriu frentes. Foi a primeira mulher eleita para um mandato no Senado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

JULGAMENTO EM PLANALTINA

Contagem regressiva para réus da chacina

Os jurados iniciam, hoje, a votação de mais de 500 quesitos determinantes para a condenação ou absolvição dos cinco homens que respondem pelas mortes de 10 pessoas de uma família

» DARCIANNE DIOGO

A contagem regressiva para o resultado da sentença contra os cinco réus acusados de matar 10 pessoas da mesma família começou. A partir das 9h de hoje, os sete jurados do Conselho de Sentença iniciam a votação de mais de 500 quesitos determinantes para a condenação ou absolvição deles.

Devido à extensão das denúncias e ao volume de provas, a expectativa é de que a votação avance pelo fim de semana até que o juiz profira a sentença. Autoridades estimam mais de 12 horas de votação, e que a sentença seja lida na manhã de domingo.

São julgados Gideon Batista, Horácio Carlos, Carlom dos Santos, Carlos Henrique e Fabrício Silva. Eles

são acusados das mortes de Marcos Antônio Lopes de Oliveira (patriarca); da esposa de Marcos, Renata Juliene Belchior; da filha de Marcos e Renata, Gabriela Belchior de Oliveira; do filho deles, Thiago Gabriel Belchior de Oliveira; da esposa de Thiago, Elizamar da Silva; dos filhos de Thiago e Elizamar, Rafael, Rafaela e Gabriel; da ex-companheira de Marcos Cláudia da Rocha Marques; e da filha de Marcos e Cláudia, Ana Beatriz Marques de Oliveira.

À exceção de Horácio, os demais réus apresentaram suas defesas e versões em plenário. Gideon se colocou como vítima e atribuiu a autoria do crime a uma das pessoas mortas. Fabrício e Carlom o apontaram como mentor do plano. Carlos, por sua vez, negou participação nos assassinatos

e afirmou ter sido chamado “apenas para um assalto”. Depois, disse que foi embora.

Ontem, os quatro advogados e uma defensora pública defenderam, em plenário, as sustentações. As defesas se dividiram em três horas e meia nas narrativas. No período da tarde, decidiu-se sobre os quesitos (perguntas objetivas) a serem votados pelos jurados. A votação ocorrerá em sala secreta.

Processo

O juiz presidente é o responsável por formular as perguntas simples sobre fatos do crime. Para respondê-las, os jurados recebem cédulas de “sim” e “não”. De forma secreta, escolhem uma cédula e a depositam em uma urna.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Caso sejam condenados, os cinco réus podem pegar penas que, somadas, chegam a 350 anos de prisão

Pela lei, os jurados não podem comunicar-se sobre o caso entre si, mantendo a “íntima convicção”. A condenação ou absolvição é definida pela maioria dos votos.

Acusação

Os promotores Nathan da Silva, Daniel Bernoulli e Marcelo Leite apresentaram as provas juntadas ao processo e pediram penas máximas aos réus que, somadas, podem chegar a 350 anos. Silva classificou o crime como um “empreendimento das trevas”. Segundo ele, a barbárie foi resultado de uma ação “organizada há meses, friamente calculada e desejada”.

De acordo com o representante do Ministério Público, o crime foi planejado “nos mínimos detalhes”,

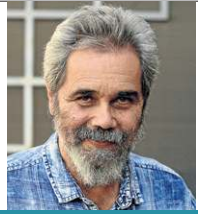
com definição prévia de local, recursos, armas, veículos e divisão de tarefas entre os envolvidos. Para ele, o assassinato do patriarca Marcos Antônio marcou o ponto de não retorno da sequência criminosa. “A morte de Marcos já anunciava a morte das demais vítimas”, afirmou.

“Você nunca mais vai sair da cadeia.” A frase, dita diretamente a Gideon, marcou o momento mais contundente da acusação no julgamento. Ao se dirigir ao acusado, Marcelo Leite adotou um discurso direto, ancorado na gravidade do caso e no volume de provas reunidas. A fala veio acompanhada de uma crítica ao comportamento dos acusados em plenário. Leite classificou as versões apresentadas como marcadas por “cinismo” e tentativa de manipulação.

“Há perversidade, mentira e covardia. Não só no crime, mas também nos interrogatórios”, afirmou. Para ele, houve esforço deliberado para inverter a lógica dos fatos, inclusive com tentativas de atribuir responsabilidade às próprias vítimas.

Na mesma linha, o promotor Daniel Bernoulli reforçou a tese de que o crime foi motivado por interesses financeiros. “Essa turma morreu por causa de terra, por causa de R\$ 2 milhões”, declarou. Ele também rechaçou a alegação de disparo acidental na morte inicial. “Não considero acidente. Houve ação consciente”, disse.

Os promotores destacaram o conjunto probatório como um dos mais robustos já apresentados em Tribunal do Júri. “É DNA, digital, confissão. Em 26 anos de júri, nunca vi tanta prova”, disse Leite.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A Brasília de Bracher

A família do artista plástico Carlos Bracher é de Diamantina, a cidade em que nasceu Juscelino Kubistchek, o criador de Brasília. A avó de Bracher morava em frente à casa da mãe de JK. Desde os tempos de criança, ouvia histórias do Nonô, apelido de JK na família. Corria a fama que era muito inteligente, acordava cedo, desde os 6 anos, para ler.

Depois, Bracher acompanhou pelas revistas as matérias sobre a construção de Brasília, quando era adolescente. Em 1962, visitou Brasília pela primeira vez e sentiu a vontade de pintar a cidade. No entanto, esse desejo só se realizaria em 2007. Ele passou um ano na cidade, pintou próximo aos monumentos, no meio das praças, em meio aos passantes brasilienses.

Foi uma experiência inesquecível. Bracher pintou 66 quadros e a série foi registrada no documentário *Âncoras aos céus*, dirigido pela filha Bluma Bracher. Carlos é impregnado do barroco de Minas. Embora a arquitetura de Niemeyer seja forjada no concreto, ele tem uma alma barroca, que

se manifesta na Catedral Metropolitana, no Congresso Nacional, no Palácio Alvorada ou no Supremo Tribunal Federal.

Mas a porta de entrada da pintura de Bracher foi a beleza do céu de Brasília. Mesmo quando ele pinta os monumentos, a esfera celeste se mistura ou se infiltra inapelavelmente nos monumentos: “Os criadores de Brasília inventaram prédios com espaço para nuvens”, escreveu Clarice Lispector. Bracher estabeleceu um contraste dramático com a arquitetura de Oscar Niemeyer.

Niemeyer propõe-nos a leveza, o sentido musical da arquitetura, observa Bracher em catálogo sobre a *Série Brasília*. Não

poderia ir pela beleza, propriamente, mas pela percepção de uma certa tragicidade: “Os céus e os abismos me assinalaram a vereda expressionista da força da cidade. É como eu poderia expressá-la. Não pela doçura das faces e dos brancos intangíveis, mas pela intensidade viril dos negrões, da energia que move as cores escuras”.

A Catedral Metropolitana, o Museu da República, a Igreja da 308 Sul e a Ponte JK são transfiguradas pelas pinceladas convulsivas e dramáticas de Bracher: “Niemeyer é o branco, a pureza das formas que se saltam no espaço em busca da liberdade; eu sou o quase-negro das coisas que se assementam bruscas, como aquela tonalidade

fatal, quando a revelação dos enigmas se toca pela tempestuosidade do gesto, pela frondosidade da oposição da beleza em si, em minha estética”.

É como se Bracher quisesse registrar, não a descrição formal dos prédios, mas “a essencialidade imaterial de cada lugar”. Em vez de aferrarem-se a frases feitas e lugares comuns, os artistas interagiram com a cidade e foram os que compreenderam melhor Brasília. A série produzida por Bracher enriqueceu o acervo iconográfico da cidade e imprimiu uma alma dramática, densa, barroca e convulsiva a Brasília, subterrânea embaixo da placidez das formas da arquitetura de Niemeyer.

INVESTIGAÇÃO / Operação Alto Custo mira organização que fraudava notas fiscais e revendia medicamentos oncológicos

Quadrilha desviava remédios caros

» BEATRIZ MASCARENHAS
» CARLOS SILVA

A Polícia Civil (PCDF) investiga um esquema sofisticado de desvio e reinserção ilegal de medicamentos de alto custo no mercado brasileiro. Segundo os investigados, um grupo de 13 criminosos movimentou cerca de R\$ 22 milhões em notas fiscais falsas de remédios. Voltados, principalmente, para terapias oncológicas, doenças autoimunes e casos de transplante, os fármacos envolvidos estão entre os mais caros e sensíveis do sistema de saúde, exigindo controle rigoroso de origem, armazenamento e transporte. Dois integrantes seguem foragidos.

Batizada de Operação Alto Custo, a ação da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) revelou a existência de uma engrenagem estruturada para o que autoridades classificam como “lavagem de medicamentos”. Na prática, produtos de alto valor eram retirados ilegalmente de distribuidoras e, posteriormente, reinsertos no mercado formal por meio de empresas de fachada. Essas companhias simulavam operações legais, utilizando fraudes fiscais e contábeis para emitir notas e dar aparência de regularidade a medicamentos de origem criminosa. O destino final eram instituições de saúde.

O esquema explorava fragilidades na cadeia logística farmacêutica. Funcionários cooptados desviavam os medicamentos

Divulgação/PCDF



Esquema criminoso movimentou R\$ 22 milhões com fármacos ao custo de até R\$ 35 mil a unidade

ainda dentro das distribuidoras, escondendo-os em caixas destinadas ao descarte. A partir daí, os produtos eram retirados das

instalações e entregues a intermediários, que ficavam responsáveis por reinsertá-los no circuito comercial. A operação envolvia

divisão de tarefas, planejamento prévio e articulação entre diferentes estados, indicando um nível elevado de organização.

Divulgação/PCDF



um único estado. “Identificamos uma organização criminosa com atuação no DF e em Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O líder está em Goiânia e segue foragido, com mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça do DF”, declarou. “Há indícios de que a estrutura atua em nível nacional desde 2020. Nossa investigação focou no período de um ano, mas o esquema pode ser mais antigo”, acrescentou.

Entre os medicamentos desviados estão alguns dos mais avançados e caros do mercado. Tratamentos como o Venclexta, utilizado contra cânceres sanguíneos, podem custar cerca de R\$ 37 mil por unidade. O Libtayo, imunoterápico indicado para certos tipos de câncer, chega a R\$ 32 mil. Já o Imbruvica, voltado para leucemias e linfomas, pode ultrapassar R\$ 40 mil. Outros fármacos, como Rebzolil e Tagrissó, também figuram na lista, todos essenciais para pacientes em condições delicadas que dependem da eficácia plena desses medicamentos para controle da doença.

A PCDF até mesmo chegou a apreender uma carga de 493 caixas de Upadacitinibe — usado para tratar doenças autoimunes inflamatórias moderadas a graves, como artrite reumatoide, dermatite atópica (para pacientes a partir de 12 anos) e retocolite ulcerativa. A medicação, avaliada em R\$ 4 milhões, estava em uma transportadora no Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek.

Atuação ampla

A atuação, segundo o delegado Laércio Rossetto, não se limitava a

Cresce comércio ilegal de canetas emagrecedoras

» LUANA NOGUEIRA
Especial para o **Correio**

O comércio ilegal de ampolas de GLP-1, conhecidas como “canetas emagrecedoras”, cresceu nos últimos anos no Brasil. Em 2024, a Receita Federal apreendeu 2,7 mil unidades e, em 2025, mais de 32 mil — um aumento de mais de 1000%. Neste ano, espera-se que os números sejam mais significativos, uma vez que, apenas nos dois primeiros meses do ano, foram recolhidas 25 mil peças desse tipo de medicamento.

A região do Distrito Federal também reflete este aumento: de

acordo com a Receita Federal, as apreensões pularam de 50 unidades, em 2024, para mais de 1,2 mil no ano passado. Apenas nesta semana, foram apreendidas mais de 150 ampolas de medicamentos para emagrecimento no DF. Na quinta-feira, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 105 unidades na BR-060. Os itens foram localizados em um veículo de luxo conduzido por um homem de 27 anos, que declarou ser médico com pós-graduação em endocrinologia.

Dentre os materiais apreendidos, a equipe da PRF encontrou anabolizantes como Durateston, Decanoato de Nandrolona,

Metenolona, Drostanolona e Enantato de Testosterona. Também foram encontrados medicamentos e compostos como tirzepatida, semaglutida, além de peptídeos como TB-500 e BPC-157.

Na terça-feira (15), a PRF apreendeu 147 ampolas de Tirzepatida, também utilizada para emagrecimento, durante fiscalização na BR-251. De acordo com a polícia, o material possui valor de, aproximadamente, R\$ 110 mil. Foram encontradas quatro unidades escondidas no banco do passageiro e 143 ampolas ocultas sob as roupas de duas passageiras.

Origem

O chefe da Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal do Recanto das Emas, Pedro Finone, explica que os criminosos se aproveitam do crescimento da procura por canetas emagrecedoras no Brasil para realizar a venda de produtos mais baratos, porém ilícitos e sem registro da Agência Nacional de Saúde (Anvisa). “Por ser uma mercadoria de fácil ocultação e de um alto valor agregado, as organizações criminosas adquirem esses produtos e, depois, vêm revender a um preço muito mais atrativo do que os regulamentados”, explica.

As investigações da Polícia Rodoviária Federal indicam que estes produtos apreendidos são fabricados na China, exportados para o Paraguai e, de lá, distribuídos para várias partes do Brasil. “Esses medicamentos, na verdade, vêm da China. E aí a

China manda para o Paraguai, porque eles têm uma facilidade maior, talvez uma fiscalização menor nessa importação desses medicamentos. É como se o Paraguai fosse, digamos, um distribuidor desse tipo de mercadoria”, afirma o delegado.

Obituario

Sepultamentos em 17 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Josina Maria Barbosa, 56 anos
Alice Costa Ribeiro, 100 anos
Ana Maria Silva Vintro, 71 anos
Claudia Maria Ribeiro Larenas, 83 anos
Dalva Molina Duarte, 93 anos
Dante Ribeiro dos Santos Macedo, menos de 1 ano
Domingos Barbosa dos Santos, 98 anos
Elizabeth Cantidade Castro Ruas, 70 anos
José Antônio Leal Chaves, 93 anos
José Inácio Neto, 77 anos
Luiz Claudio de Almeida Abreu, 89 anos
Maria Helena Santos de Araujo, 92 anos
Wagner Vieira de Paiva, 75 anos

» Taguatinga

Antônio Francisco Venerato, 73 anos
Edna Pereira da Vitória, 40 anos

Fanor José da Silva, 60 anos
Francisco das Chagas de Sousa, 36 anos
Gabriela Ascher Rios Xavier, menos de 1 ano
José Fernandes, 90 anos
Levi Batista Santana, menos de 1 ano
Maria Antônia Pereira, 79 anos
Maria Elza da Silva Gonçalves, 66 anos
Meiry Damiana dos Santos, 74 anos
Michel Strogoph Horovits, 61 anos
Nilza Luiza Miranda Balbido, 76 anos
Oneci Gomes de Sousa, 87 anos
Raimunda Rocha de Oliveira, 90 anos
Raimundo Freitas da Silva, 85 anos
Risalva Araujo, 67 anos
Sandra Kalves dos Santos, 16 anos
Waldermar Lemos da Silva, 76 anos

» Gama

Elmirio Correia Peres, 90 anos
Eunice Barbosa Alves, 78 anos

Irlene de Sousa Araújo, 71 anos

» Planaltina

Jairo de Souza Soares, 65 anos
Manoel Francisco Gualberto, 84 anos
Valdivino Ferreira da Silva, 71 anos

» Brazlândia

Maria Celina Neves Reis, 82 anos
Saulo Alves da Silva, 53 anos

» Sobradinho

Anthony da Silva Sousa, menos de 1 ano
Donina Gomes Bezerra, 68 anos
Isabela Alves Pires, 92 anos
Jessica Rocha Lima, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria do Carmo Lustosa de Alencar, 79 anos
Wilson Lôbo Marques Filho, 63 anos (cremação)

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

113ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A (“Companhia”), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 113ª Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 8 de maio de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams (“Plataforma Digital”) com a seguinte ordem do dia: Destituir Conselheiro de Administração e eleger seu substituto. A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na Resolução CVM nº 81/2022 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (a) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 4 de maio de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; ou (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar manifestação de interesse para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 4 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 4 de maio de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguell.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Vinicius Postai, José Ivan Sena, Marcus Vinicius de Oliveira, Adriana Soares, Guilherme Figueiredo, João Vitor Alonso e Ricardo Secchis

Vinhos e networking

A Moai sediou, na quarta-feira, um coquetel que marcou a apresentação de quatro novos Conselhos Estratégicos do clube de líderes. Em uma noite voltada ao networking realizada na Casa Moai, no Lago Sul, o encontro juntou empresários para uma experiência de vinhos e palestras, propondo uma imersão no funcionamento do ecossistema do grupo. Na ocasião, foram apresentados os novos conselhos liderados por Livia Baioni, João Vitor Alonso, Ricardo Secchis e José Ivan. O evento também abriu, de forma exclusiva, as portas da iniciativa para interessados em conhecer de perto a proposta e a atuação dos grupos estratégicos.



João Pedro Santos, Paulo Aires, Livia Baioni, Malu Sarnicola e Matheus Antonialli



Ana Leticia Matos e Alexia Satyro



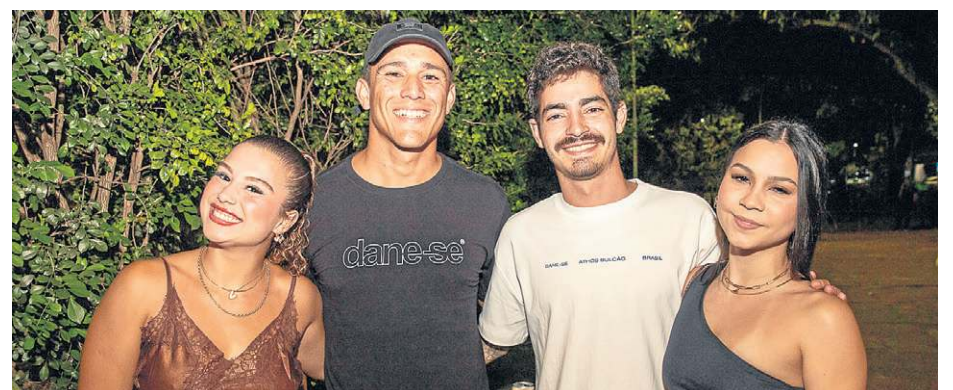
Natu Melgaço, Matheus Ferreira e Alline Vasques

Para torcer com estilo

Reunidos em uma roda de pagode e samba do grupo Nossa Galera, os sócios fundadores da Dane-se, Dan Moreira e Enozor Júnior, receberam convidados para apresentar a nova coleção de roupas inspirada na Copa do Mundo 2026. O encontro realizado na flagship da marca brasiliense, na 210 Sul, foi a oportunidade perfeita para mostrar as peças antecipadamente e dar início à torcida pelo hexa, com uma cervejinha na mão e muita animação.



Dan Moreira e Enozor Júnior



Paula Veludo, Mateus Lopes, Guilherme Suppa e Ana Vitoria Amin



Ligia Cerqueira, Gabi Gontijo, Mariana Lovis e Maristela Amorim

Criando memórias com raízes italianas

A cena gastronômica da capital ganhou um novo endereço na última quarta-feira com a inauguração da Albergo Pizzaria, na 206 Sul. O evento de abertura reuniu familiares, amigos, especialistas em gastronomia e influenciadores para degustar o cardápio da casa em uma noite de música ao vivo, conversas e confraternização. Sob o comando dos sócios Pedro Bruno Pereira, Douglas Moreira, Vinicius Rodrigues, Rafael Folmann e Zake Sabbag Neto, o espaço tem projeto arquitetônico assinado por Orestes Blanco e Rosa Maranini, concebido para traduzir aconchego e acolhimento, principal proposta da pizzaria cujo nome significa árvore em italiano.



Zake Sabbag, Vinicius Rodrigues, Rafael Folmann, Douglas Suda Moreira e Pedro Bruno Pereira



Rosa Maranini, Cesar Pimentel, Malu Ferreira, Alexandre Nogueira e Orestes Blanco

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



Será dada a largada, hoje, para a Maratona Brasília, competição que reunirá, durante quatro dias, 4 mil corredores pelas ruas da capital. Eles festejam o esporte e o aniversário de Brasília

Em busca do pódio

» EDUARDO FERNANDES

Andar por Brasília é ver atividade física em todos os lugares. Esportes dos mais variados tomam conta da cidade, seja durante a semana, seja nas manhãs de sábado e domingo. As corridas, certamente, fazem parte dessa extensa lista. Agora, a prática virou um estilo de vida com histórias que ganham novos contornos. Na Maratona Brasília, promovida pelo Correio Braziliense, mais de 4 mil inscritos têm um motivo especial para fazer parte dessa festa de rua.

Um dos rostos que desfilarão pelo asfalto da capital é o de Emanuel Victor Gonçalves, 25 anos, que começou a correr há quase uma década, em razão de decisões médicas. “Acabei descobrindo uma arritmia cardíaca leve, e o médico cardiologista da época recomendou que eu me movimentasse de maneira mais controlada, com corridas de, no máximo, 5 km, em velocidade leve e constante”, detalha.

Depois de um tempo, a arritmia praticamente sumiu e, ali, durante as sessões de corrida, ele percebeu que realmente gostava

desse universo. “Foi o meu primeiro contato com o esporte”, afirma o professor de educação física, que, agora, participa pela segunda vez da Maratona Brasília. Na segunda-feira, Emanuel fará o percurso de 21 km.

“É um trajeto bastante desafiador por ter algumas subidas e descidas, mas o corredor de Brasília já está acostumado com isso. Não mudaram o percurso, ou seja, já sabemos o que esperar da prova”, destaca. Além disso, correr e celebrar o aniversário da cidade dá um tom especial à competição. Ele conta que já planeja e marca a prova como uma das primeiras competições a serem realizadas desde o início do ano.

Por ser um corredor experiente em relação à prática, ele conta que o período da Maratona é ideal, justamente porque a preparação pode ser melhor elaborada. “O maior desafio é encontrar tempo durante a rotina para encaixar treinos mais longos. Um outro ponto importante é o sono e o descanso. Hoje, durmo pouco, o que prejudica a recuperação e a disposição do dia seguinte para continuar treinando com eficiência”, acrescenta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Participantes retiram kits para o evento no Conjunto Nacional

Autoestima e saúde

Para muitos, a corrida também surge como uma ferramenta de transformação pessoal. É o caso do eletrotécnico Pedro Germano, 33, que encontrou no esporte o caminho para o bem-estar físico. “Comecei a correr pois estava acima do peso. A partir daí, veio o clube de corrida com apoio da Neoenergia, que me deu todo o suporte para melhorar a cada dia”, conta.

Pedro destaca que o suporte emocional é tão importante quanto o físico. “Os principais desafios são um bom preparo, assessoria e equipamentos, mas também o suporte emocional. É um esporte solitário, em que você passa muito tempo com você mesmo. Então, estar perto de pessoas compartilhando

do mesmo prazer é muito satisfatório”, explica.

Se para alguns a corrida é um novo hábito, para o analista em tecnologia da informática, Weudes Santos Martins, 32, a corrida se tornou uma filosofia de vida após um início difícil. “Meu primeiro contato foi tentando correr 5 km no parque, e foi muito mais desafiador do que eu imaginava. Percebi que não tinha o condicionamento que pensava ter. Como tenho asma e hipotireoidismo, passei a enxergar a corrida como uma forma de cuidar da saúde”, relembra.

Hoje, em estágio completamente diferente de quando começou, vê que a alta performance



Aponte a câmera para ver a programação completa da corrida

exige sacrifícios que nem sempre são visíveis no dia da prova. “O maior desafio é abrir mão de muita coisa. Acordar cedo pesa, mas o mais difícil é manter a rotina por muito tempo e aceitar as renúncias. Muita gente só vê o resultado, mas o que realmente constrói isso é a constância”, completa.

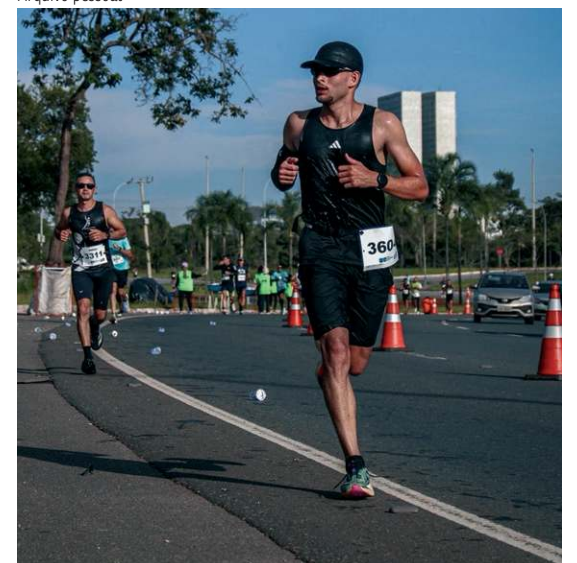
Da superação ao sucesso

O desafio também atrai aqueles que buscam superar marcas específicas. O gestor público Arthur de Brito, 33, corre há mais de uma década e carrega no currículo quatro pódios. Estreante na Maratona Brasília,

ele foca na velocidade e em alcançar metas pessoais. “Minha expectativa é bater meu recorde pessoal nos 5km, na casa dos 18 minutos. Vim por convite de um amigo, e a expectativa está lá no alto”, revela Arthur.

Já para o colega Deyvid Alves, 36, a corrida nasceu de uma necessidade profissional que virou paixão. “Comecei no ano passado porque sou militar temporário e minha dificuldade no TAF (Teste de Aptidão Física) era a corrida. Decidi que minha maior dificuldade seria o que eu mais gostaria de fazer”, conta. Deyvid, que já completou quatro provas de 21km, planeja agora o desafio de correr os 10km no domingo e os 21km na terça-feira. “A gente vai acostumando o corpo para, quem sabe daqui a um tempo, tentar os 42km.”

Arquivo pessoal



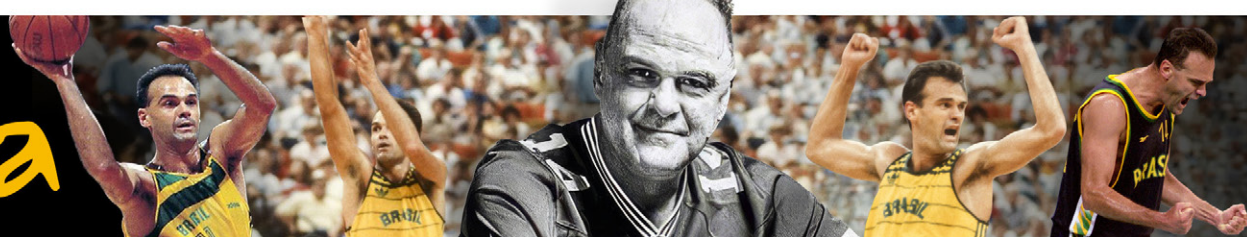
Emanuel começou a correr quando tinha 14 anos

ESPORTES

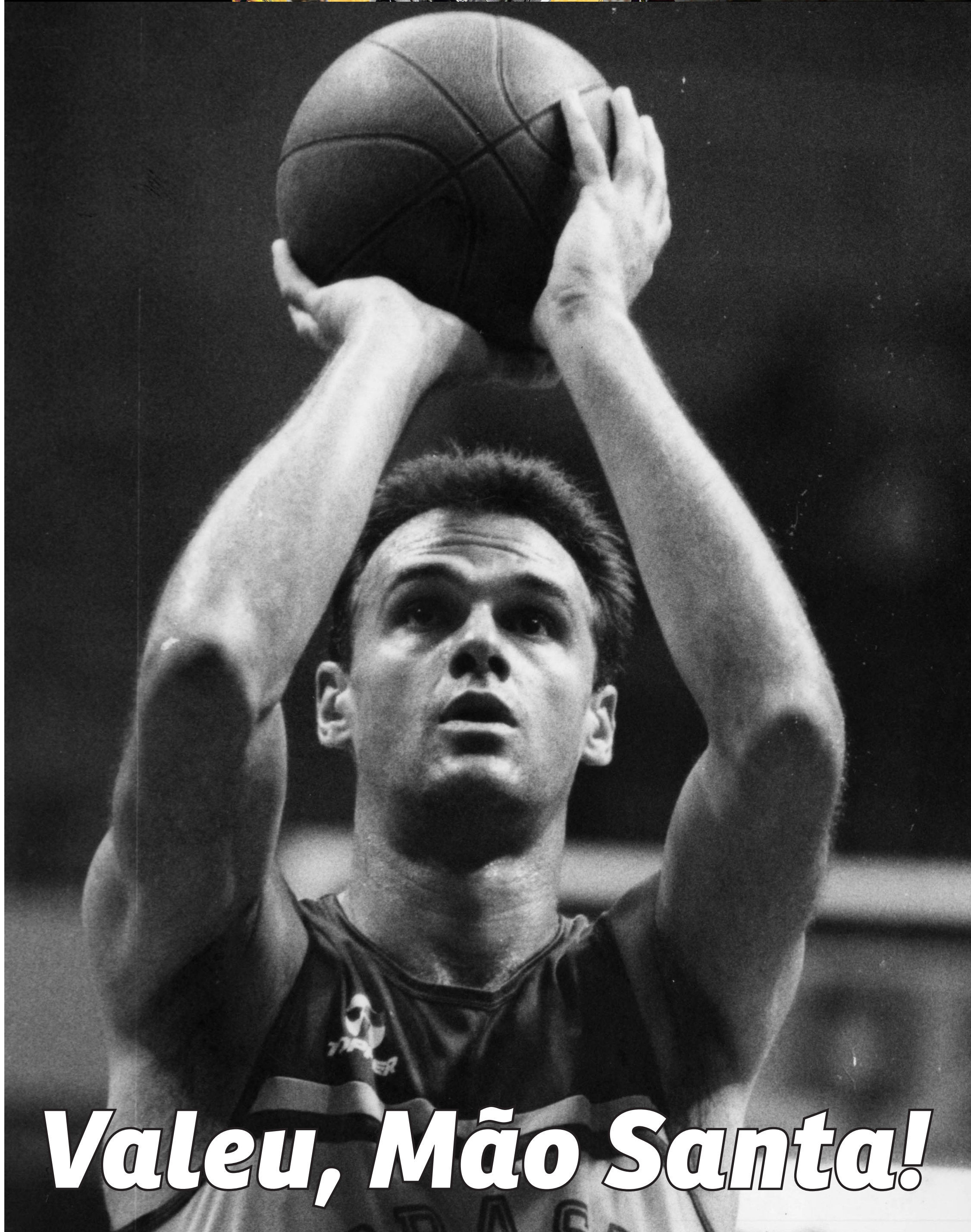
correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

"Vou morrer pensando nas emoções que eu vivi com meus companheiros do ouro no Pan de Indianápolis, do Mackenzie e do Flamengo, da minha despedida da Seleção nos Jogos de Atlanta-1996 e de jogar ao lado do meu filho"

oladeus à
Lenda



Wanderlei Pazzanoni/CBDA Press



Valeu, Mão Santa!

Das quadras do Vizinhança, na 108/109 Sul, para a eternidade: a trajetória do potiguar mais brasiliense que conhecemos contada pelo **Correio** por meio dos fundamentos, bordões e clichês do dicionário do basquete.

Linha do tempo — A vida e a carreira de Oscar Schmidt

16 de fevereiro de 1958

Oscar Daniel Bezerra Schmidt nasce em Natal, capital do Rio Grande do Norte, terra da mãe Janira

1971

Sob influência do técnico Zezão, Oscar se aproxima da bola laranja, no Colégio Salesiano

1971

Aos 13 anos, o ídolo começa a treinar no Clube Unidade de Vizinhança, sob o comando de Laurindo Miura

1974

Oscar deixa o Distrito Federal e se muda para São Paulo, onde atua nas categorias de base do Palmeiras

1977

Eleito o melhor pivô do Campeonato Sul-Americano de 1977 e se credencia à Seleção Brasileira principal

Adeus à Lenda

"Se eu não fosse para Brasília, talvez eu não tivesse virado jogador de basquete. Foram anos que serviram para trilhar meu caminho"



BOLA AO ALTO

Oscar Schmidt não nasceu em Brasília. Mas, na capital federal, começou a construir a história de amor com o basquete. Passagens pela cidade testemunharam evolução e registraram homenagens

DANILO QUEIROZ
LUCAS ALARCÃO*
ANNA JÚLIA CASTRO*

Brasília não é a terra natal de Oscar Daniel Bezerra Schmidt, mas a capital é, sem margem de erro, o berço da maior lenda do basquete brasileiro. Aqui, ele floresceu para o esporte. Filho de Oswaldo Heini Schmidt, militar de ascendência alemã, e da potiguar Janira Bezerra Schmidt, o Mão Santa é natural de Natal, no Rio Grande do Norte. A relação com o Distrito Federal, porém, é visceral e essencial na figura da qual nos despedimos. Em solo brasileiro, o ídolo conheceu a modalidade pela qual se apaixonou, deu os primeiros arremessos de tantos outros inescutíveis e semeou uma relação de amor com a bola laranja.

A quilômetros da cidade na qual foi formado, em Santana de Parnaíba (SP), o ídolo morreu ontem, às 14h08, aos 68 anos, deixando o basquete nacional órfão da maior referência. Oscar lutava contra um tumor cerebral desde 2011, mas a causa da morte não foi revelada. Vestindo a inseparável camisa da Seleção Brasileira, ele foi cremado à noite.

O cronômetro do jogo da vida de Oscar tem como ponto essencial a "temporada" de 1971, quando a família Schmidt fincou residência em Brasília. Naquela época, o esporte do Mão Santa era outro. Com a Seleção Brasileira atravessando uma era de ouro, o futebol chamava mais atenção. Isso mudou quando Zezão, técnico do astro no Salesiano, o incentivou a procurar o Clube Unidade de Vizinhança. Na 108/109 Sul, conheceu Laurindo Miura, responsável por lapidar o talento no "moleque desengonçado", dono de altura notável para os 13 anos: 1m90.

Oscar jamais esqueceu uma profecia do mentor, falecido em 2021. "Eu a arremessava errado e o Miura reclamava, dizendo: 'Você tem que pôr a bola acima da cabeça'. Eu respondia: 'Mas eu não acerto uma assim!' E ele insistia: 'Você vai acertar, coloque a bola aí que você vai acertar muitas'", relembrou, em passagem por Brasília em 1998. "O professor Miura também já nos deixou e a gente acredita que eles estão se encontrando agora, pois foi uma parceria muito grande na formação do Oscar", afirmou Márcio Humberto, 50 anos, atual técnico do time de basquete do Vizinhança.

Diversos registros relembram a relação de Oscar com o Vizinhança. Jogos e treinos nas categorias infantil e infantojuvenil foram fundamentais para aprimorar Schmidt em direção aos quase 50 mil pontos anotados na carreira. No clube, há uma camisa 14, número eternizado pelo Mão Santa, exposta no memorial de conquistas. O talento o fez permanecer apenas três anos no Distrito Federal. Em 1974, aos 16, chamou a atenção do Palmeiras após se destacar nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs).

Mesmo à distância, Oscar jamais se desvinculou de Brasília. A família Schmidt seguiu radicada na capital, e as visitas incluíram registros históricos do Mão Santa, clicados pela revista Manchete, nas placas da Superquadra 313. Em 1978, ele dava os primeiros passos rumo ao brilho e consolidava uma relação visceral com a Seleção Brasileira, pela qual empilhou títulos de grande relevância e recusou convites para atuar na NBA, a liga norte-americana de basquete.

Em 11 de maio de 1998, dois anos após encerrar a trajetória pela Seleção Brasileira, a passagem

Arquivo Pessoal



Oscar posa ao lado dos companheiros de um dos primeiros times na quadra de cimento do Clube Vizinhança. Na 108/109 Sul, ídolo aprendeu os fundamentos da modalidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lendária camisa 14 do atleta está exposta na entrada do Vizinhança

pelo Distrito Federal reservou um dos maiores reconhecimentos da cidade ao ídolo. Em cerimônia repleta de simbolismo no local onde deu os primeiros arremessos, recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa. "Desde que fui para São Paulo, esperava o dia de ter este reconhecimento. Sempre me orgulhei de falar para o mundo inteiro que comecei a jogar basquete aqui, no Clube Unidade de Vizinhança, com o Zezão e com o Miura. Foram somente três anos, mas muito intensos, que serviram para trilhar meu caminho, fazendo com que eu fosse um grande jogador de basquete", discursou.

Schmidt deixou as quadras oficialmente em 2003, defendendo o Flamengo. Mas Brasília reservou espaço para a última cesta. Em 6 de

junho, o Ginásio do Maristão, na 915 Sul, foi o palco do jogo derradeiro do Mão Santa. A despedida memorável, onde tudo começou, foi acompanhada por quase 5 mil pessoas e reuniu ex-companheiros no jogo entre os medalhistas de ouro dos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis-1987 — a conquista de maior magia da carreira do atleta — e o time batizado de Amigos do Oscar, com ídolos como Rosa Branca, Dodi e Carioquinha.

Então astro do Denver Nuggets, da NBA, Nenê Hilário protagonizou uma participação especial ao cravar uma enterrada após pegar uma bola perdida por Oscar. A equipe do Pan venceu por 92 a 64. Na homenagem, Oscar se declarou por Brasília. "Nunca vou esquecer esse dia. Nasci em Natal e tenho muito orgulho de ser embaixador de Brasília. Comecei a

Candangos em quadra

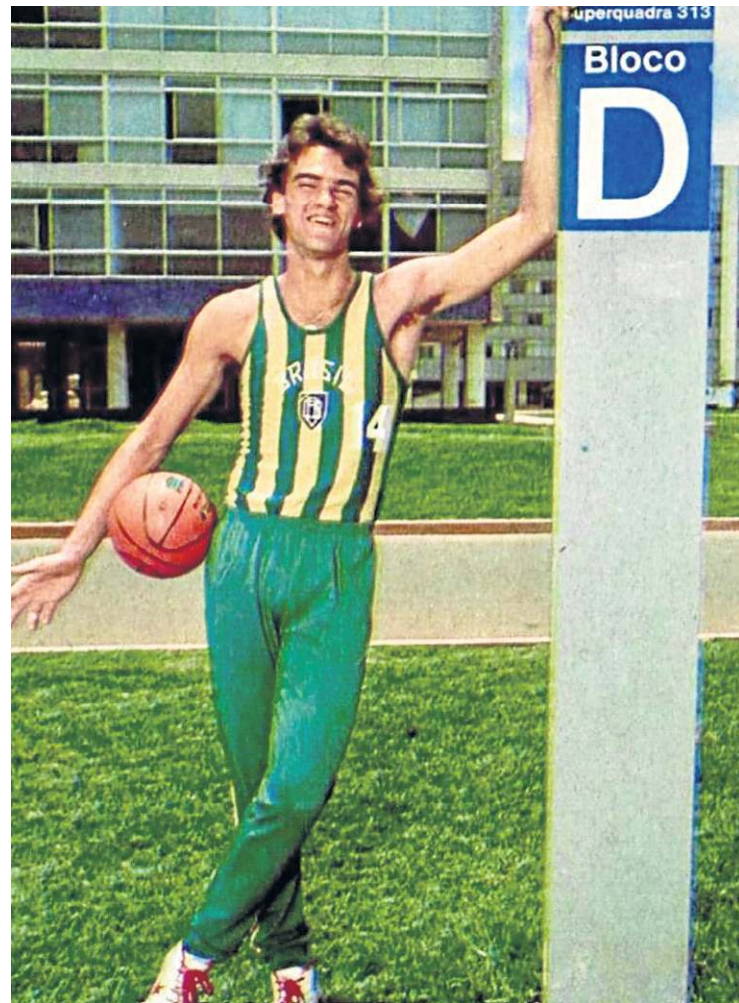
Em luto pela morte do mais célebre jogador do basquete brasileiro, dois clubes do Distrito Federal entram em quadra neste fim de semana. Hoje, às 11h15, o Brasília joga o último compromisso da fase regular do NBB contra o Bauru, no Nilson Nelson. Haverá o respeito de um minuto de silêncio em homenagem a Oscar. Amanhã, às 17h, o Cerrado cumpre a penúltima rodada da LBF, no Sesc Ceilândia, contra o líder Sampaio Corrêa e sob a inspiração de Mão Santa.

jogar basquete aqui, por isso escolhi Brasília para dizer adeus", discursou, tomado pela emoção.

Entre quadras de cimento, tabelas de madeira e sonhos insistentes, Oscar Schmidt transformou Brasília em ponto de partida de uma trajetória impossível de repetir. A cidade não apenas revelou um arremesso histórico: moldou um símbolo incomparável no basquete nacional. Cada bola lançada no Vizinhança ecoou décadas depois em ginásios lotados ao redor do mundo. No fim, a lógica do esporte se curva à poesia: um dos maiores cestinhas da história começou exatamente onde a modalidade ainda era só promessa. E, dali, saiu eterno.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Revista Manchete



Na Seleção Brasileira, Mão Santa posou para foto histórica na cidade

"O Brasil carece de ídolos e nós perdemos um dos maiores do nosso basquete, da história do nosso país. Ele foi um símbolo de grandeza"

Andreza Almeida, presidente da FBDF, ao Correio

Linha do tempo — A vida e a carreira de Oscar Schmidt

1978

Conquista o título sul-americano e a medalha de bronze pelo Brasil no Mundial das Filipinas

1979

No Sírio, conquista um dos títulos mais importantes da carreira: a Copa William Jones, o mundial interclubes de basquete

1980

Disputa a primeira Olimpíada com a camisa verde-amarela e marca 169 pontos em Moscou-1980

1982

Chega à Itália e permanece no país por 11 temporadas: oito no Juvecaserta e mais três pelo Pavia

1984

Participa de Los-Angeles-1984, repete os 169 pontos e chama atenção da NBA, mas recusa pela condição de abdicar da Seleção

Oladeus à Lenda

"Mão Santa é o caramba! É mão treinada!. Toda bola que eu chuto, é como se eu ordenasse para ela ir dentro da cesta"

BANDEJA

Do ouro que derrubou o império dos EUA no Pan de Indianápolis, em 1987, aos três títulos sul-americanos: as glórias que passaram pelas mãos de Oscar Schmidt



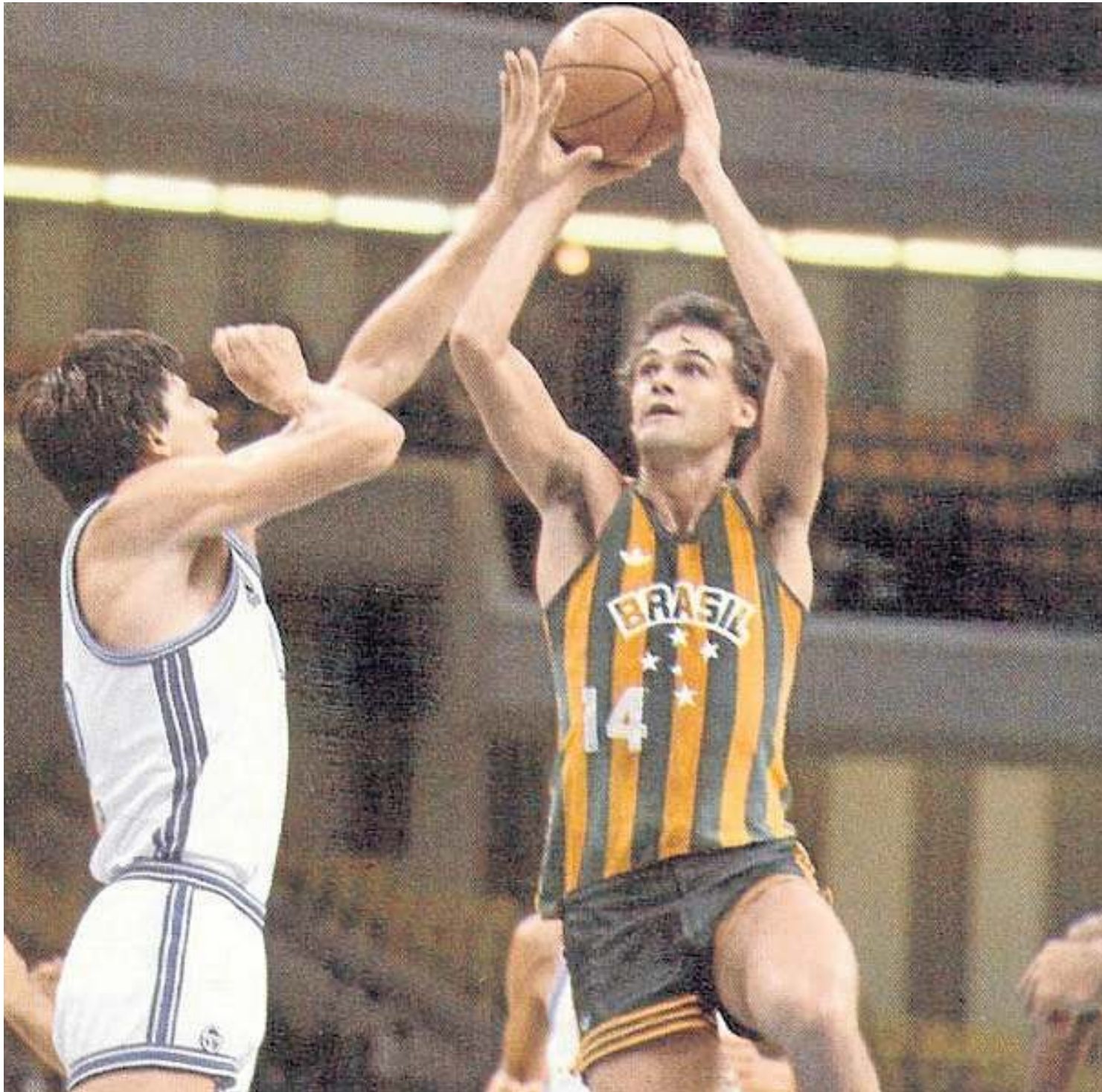
VICTOR PARRINI

Oscar Daniel Bezerra Schmidt parece ter sido feito sob medida para o Brasil: 2,04 m de altura, 104 kg de imposição física, pé tamanho 48 e uma mão santa, responsável por dar de bandeja as maiores glórias do basquete nacional. O maior capricho dos dedos do ala data de 23 de agosto de 1987, o dia em que derrubou o império americano na final dos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis ao anotar 46 pontos na vitória por 120 x 115, na prorrogação. Técnico da seleção dos Estados Unidos naquela decisão, Denny Crum falou muito, mesmo dizendo tão pouco: "Oscar acabou com o jogo".

"Ganhar da equipe do país que inventou o basquete, na cidade onde o basquete é cultivado como uma rosa, é impensável. Até agora, acho que estou sonhando", discursou Oscar. A emoção não lhe tirou a razão. Humilde, reconheceu o quão fora da curva foi aquela conquista. "Ganhamos o jogo, mas os americanos ainda são os melhores do mundo", reconheceu.

Os americanos fizeram de tudo para anular Oscar. No primeiro tempo, a missão foi bem-sucedida. O jogador pegou na bola apenas seis vezes. Incomodado, pediu ao treinador Ari Vidal que

CBB/Divulgação



Com 2,04m de altura, Oscar Schmidt se notabilizou como um jogador completo e extremamente disciplinado: fazia de 500 a mil arremessos em casa

arremessasse de fora da linha dos três pontos. Há relatos de quem esteve no ginásio naquele dia de que, antes de acertar 10 chutes de longa distância, esbravejou um "Chega!" que ecoou pela arena e mudou o rumo do jogo. Talento combinado com competência. A Mão Santa, ou melhor, treinada, tinha auxílio da esposa Maria Cristina após os treinos. Em casa, ela lhe passava a bola de 500 a mil vezes desde que se conheceram.

Para quem desdenha Jogos Pan-Americanos, Oscar oferece números extraordinários em Olimpíadas. São cinco participações — Moscou-1980, Los Angeles-1984, Seul-1988, Barcelona-1992 e Atlanta-1996 —, o recordista ao lado do porto-riquenho Teófilo Cruz e do australiano Andrew Gaze. Sozinho, ostenta o título de maior cestinha da modalidade no megaevento, com 1.093 na conta. Em três edições, foi o maior pontuador: Seul-1988, com 338 pontos — 55 em uma única partida —, Barcelona-1992 (198) e Atlanta-1996 (219). Também é absoluto nas linhas de três, em bolas de dois e em lances livres.

No Sul-Americano, o Brasil reinou com Oscar. As finais de 1977, 1983 e 1985 contra Uruguai (duas vezes) e Argentina foram desequilibradas pela genialidade do camisa 14. Fez alegrias de alguns dos clubes mais populares do país. Brindou Corinthians e Palmeiras com títulos brasileiros. Pelo Flamengo, foram dois cariocas e a aposentadoria muito emotiva. O Sírio, além de ter sido colocado no topo do país, deu ao mundo, pela primeira vez, a um de nossos clubes. Também se aventurou fora do país. É ídolo na Itália, depois das passagens por Caserta (1982-1990) e Pavia (1990-1993), e deixou a marca dele na Espanha, com o Forum Valladolid (1993-1995).

OS TOCOS



Não jogar na NBA nunca foi problema para Oscar Schmidt. Muito pelo contrário. Tornou-se ícone ao mostrar a uma geração que a badalada liga norte-americana não era o único caminho para o reconhecimento global. Consolidou-se como gênio longe do principal centro do basquete e, ao fazer isso, desafiou um conceito que atualmente parece inquestionável.

A NBA funciona, hoje, como selo de qualidade na carreira de qualquer jogador. Estar na liga significa visibilidade, retorno financeiro e acesso ao mais alto nível técnico. Na década de 1980, porém, o cenário era outro. Draftado pelo New Jersey Nets em 1984, na mesma classe de Michael Jordan, Oscar nunca entrou em quadra pela competição.

A razão estava fora das quadras. À época, a Federação Internacional de Basquete (Fiba) proibia atletas vinculados à NBA de defenderem as respectivas seleções. Diante do dilema, Oscar fez a escolha que marcaria a carreira: priorizou o Brasil. Mais do que uma decisão

esportiva, foi um posicionamento que o ajudou a construir a imagem de um atleta profundamente ligado à camisa nacional.

Para dimensionar o peso dessa escolha, basta imaginar um cenário improvável no futebol atual: jovens como Endrick ou Estêvão abrindo mão da Europa e, ainda assim, alcançando protagonismo global. Em um esporte cada vez mais centralizado, a comparação ajuda a entender a raridade da trajetória do ex-ala.

Três anos depois da decisão, veio a consagração. Em 1987, em Indianápolis, Oscar liderou a Seleção Brasileira na histórica conquista do ouro pan-americano, com vitória sobre os Estados Unidos em pleno território rival. Um feito que ajudou a eternizar não apenas o jogador, mas a escolha ousada, mas consciente, que definiu a carreira e o tornou herói nacional.

A lógica que afastou Oscar Schmidt da NBA moldou também a forma como passou a enxergar a relação de outros jogadores com a Seleção Brasileira. Para ele, vestir a camisa do país nunca foi opcional, era prioridade absoluta, independentemente do momento da carreira.

Sincero nas críticas, o ex-ala não escondeu o incômodo com atletas que abriram mão de convocações para priorizar compromissos com clubes. "Eu nunca abriria mão de participar dos Jogos Pan-Americanos no meu país. Quisera eu ter tido a oportunidade de disputar uma competição desse tamanho dentro do meu país. É o sonho de qualquer atleta. Mas, infelizmente, hoje, jogar na Seleção

NBA/Divulgação



Oscar não atuou na NBA, mas teve bênção de Larry Bird no hall da fama

Brasileira não tem sido a prioridade para muitos", afirmou.

As declarações tiveram alvo claro: nomes como Nenê Hilário, Anderson Varejão e Leandro Barbosa, protagonistas brasileiros na NBA em diferentes momentos, mas ausentes da equipe nacional em determinadas convocações. Para Oscar, a escolha simboliza uma mudança de mentalidade.

"O objetivo principal deles não é mais a Seleção. Mas deveria ser. Não acredito que um menino de 23 anos não cansa. Ele está preparado para não se cansar. É muito triste você ver isso", completou.

JUMP



A relação de Oscar Schmidt com o basquete seguiu fora das quadras. Após encerrar a carreira de jogador, no Flamengo, em 2003, transferiu-se para os bastidores e se aproveitou da influência. O primeiro ato como dirigente foi criar o Telemar/Rio de Janeiro. O clube teve trajetória curta, entre 2004 e 2006, mas conquistou um título brasileiro e um carioca. Seguiu no meio como gestor do projeto do Barueri com a conquista de um Jogos Abertos.

Oscar também seguiu carreira política no fim dos anos 1990 e tentou se eleger senador por São Paulo como parte do desejo de alcançar a Presidência da República. Em 1998, foi derrotado nas urnas por Eduardo Suplicy, do PT. O Mão Santa teve 5,75 milhões dos votos contra 6,71 milhões do adversário.

"Passei 13 anos na Europa pensando em voltar para o Brasil e ser presidente. Tive a chance. Fui candidato ao Senado. Daí para a Presidência é um pulo",

confessou o ex-jogador, em entrevista ao SporTV.

No fim do processo, Oscar se conformou com o resultado nas urnas. "Ainda bem que eu perdi. Quem tem alguma a perder, não se meta lá. Vai respingar em você", comentou.

Antes de tentar o Senado, Oscar experimentou a vida pública como secretário municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo, entre 1997 e 1998, durante o mandato de Celso Pitta como prefeito. Ele deixou o cargo justamente para se candidatar ao cargo em Brasília.

Em nota, a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) exaltou a carreira de Oscar sem bola laranja. "Fora das quadras, Oscar foi mais do que um atleta. Foi pai, exemplo e referência. Um homem de personalidade forte, mas também de enorme generosidade com aqueles que o cercavam. Sua relação com a família, especialmente com o filho, revelou um lado íntimo tão grandioso quanto sua carreira pública."

A trajetória fora das quadras nunca seguiu uma única direção, mas manteve um ponto em comum: a tentativa de seguir influente em diferentes áreas. Seja na gestão esportiva, na política ou no debate público, transitou por áreas distintas sempre carregando a mesma personalidade direta que o consagrou como jogador. Sem alcançar, fora do jogo, o mesmo protagonismo que teve com a bola nas mãos, construiu ainda assim uma presença intensa.

Linha do tempo — A vida e a carreira de Oscar Schmidt

1987

Lidera a conquista do Pan-Americano de Indianápolis, com virada contra os Estados Unidos

1988

Na terceira presença olímpica, foi cestinha dos Jogos, com 338 pontos, incluindo 55 contra a Espanha

1994

Em Barcelona, completa o ciclo de cinco participações em Jogos Olímpicos, ultrapassando a marca de mil pontos

1995

Volta ao basquete brasileiro e atua por Corinthians, Banco Bandeirantes, Mackenzie e Flamengo

1998

Oscar recebe o título de cidadão honorário de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal

Oladeus à Lenda

"Eu sou um cara muito emotivo, coloco o coração em tudo. Minha paixão é o basquete e passei minha vida toda jogando"



LANCE LIVRE

Histórias de quando o planeta basquete parou na linha dos 4,6m à espera dos arremessos de Oscar para reverenciar títulos e recordes do maior cestinha do almanaque centenário dos Jogos Olímpicos

MARCOS PAULO LIMA

LULUDI/ESTADÃO CONTEUDO

Não existe ato mais protagonista no basquete do que o lance livre. É quando o jogador e a bola laranja conversam a sós antes do arremesso em direção ao aro, e o mundo inteiro aguarda à espera da conversão de um pontinho preciso no placar. Oscar tinha esse dom.

Respiramos — e suspiramos — várias vezes naquela final dos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis em 1987 na disputa ponto a ponto com os Estados Unidos pela medalha de ouro. Ele estava impossível. Converto sete arremessos de três pontos, totalizando 35. Os demais foram de dentro do garrafão e justamente nos preciosos lances livres.

Nos Jogos Olímpicos de Atlanta-1996, um lance livre fez o jogo parar ao alcançar a marca de 1.093 pontos e tornar-se o recordista na história do maior evento esportivo do mundo. Os jogadores do Brasil o reverenciavam. Curvavam-se diante da lenda em uma das homenagens mais emocionantes na história centenária da competição.

"Vou morrer pensando nas emoções que eu vivi com meus companheiros da medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis, do Mackenzie e do Flamengo, e da minha despedida da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, e de jogar ao lado do meu filho", disse, ao lembrar do duelo com Grécia. A derrota por 91 x 72 não importou.

Como em um lance livre, o planeta bola parou novamente para celebrá-lo nos quatro cantos do planeta basquete. Considerado um dos jogadores mais dominantes da história da NBA, o pivô Shaquille O'Neal, dono de quatro títulos



Oscar Schmidt em ação na quinta e última participação em Jogos Olímpicos, em Atlanta-1996, nos EUA: nove anos depois do ouro no Pan, anotou 219 pontos naquela edição

na NBA, reconheceu a pontaria de Oscar. "Se eu fosse bom em lances livres, seria Oscar Schmidt", disparou.

Magic Johnson, lendário jogador dos Lakers e um dos maiores armadores da história da NBA declarou que virou amigo de Oscar após a épica final do Pan-Americano de 1987, em Indianápolis. "Lembram quando o Brasil

venceu os EUA no Pan e Oscar anotou 46 pontos? Inacreditável! Nos tornamos amigos", brincou.

Antes de morrer em 2020, Kobe Bryant parou para reconhecer o talento da nossa maior referência "Cresci na Itália, assistindo aos jogos de Oscar Schmidt, e ele se tornou um ídolo. Não era tão conhecido nos Estados Unidos, mas era

um jogador excelente. Conversei com ele durante a Olimpíada. Realmente, gostava de vê-lo jogar quando era criança", disse Kobe, em 2013, antes do All-Star Game em Houston.

Técnico do Golden State Warriors, Steve Kerr mandou condolências. "Um dos maiores arremessadores que vi na vida, não tinha medo de arremessar, ele

tinha um pouco da mentalidade do Stephen Curry, não pensava duas vezes", disse o treinador. "Um jogador maravilhoso com uma mentalidade incrível. Joguei contra ele no Mundial de 1986, rompi meu ligamento cruzando anterior enfrentando o Brasil e ele me carregou nos braços até a saída da quadra, foi um gesto incrível", emocionou-se.

O ÍDOLO

Nome: Oscar Daniel Bezerra Schmidt

16/2/1958, em Natal (RN)

17/4/2026, em Santana do Parnaíba (SP)

Altura: 2,05m

Apelido: Mão Santa, Rei do Basquete

Posição: ala

Clubes: Palmeiras, Sírio, América-RJ, Juvecaserta, Pavia, Valladolid, Corinthians, Bandeirantes, Mackenzie e Flamengo

Aposentadoria: 26/5/2003

Principais títulos

»Ouro no Pan de Indianápolis-1987

»Ouro no Sul-Americano do Chile-1977

»Ouro no Sul-Americano do Brasil-1983

»Ouro no Sul-Americano da Colômbia-1985

»Mundial de Clubes 1979

»Brasileiro 1979

»Sul-Americano de Clubes 1979

OS RECORDES

»49.973 pontos na carreira

»1.093 pontos em Olimpíadas

»55 pontos x Espanha Seul 1988

»42,3 de média de pontos em Seul 1988

»Líder em cestas de 3pts, 2pts e lances livres em Olimpíadas

»Mais vezes cestinha em Jogos Olímpicos

»10x cestinha do Brasileiro

»7x cestinha da Liga Italiana

»Hall da Fama FIBA e Springfield

OVERTIME

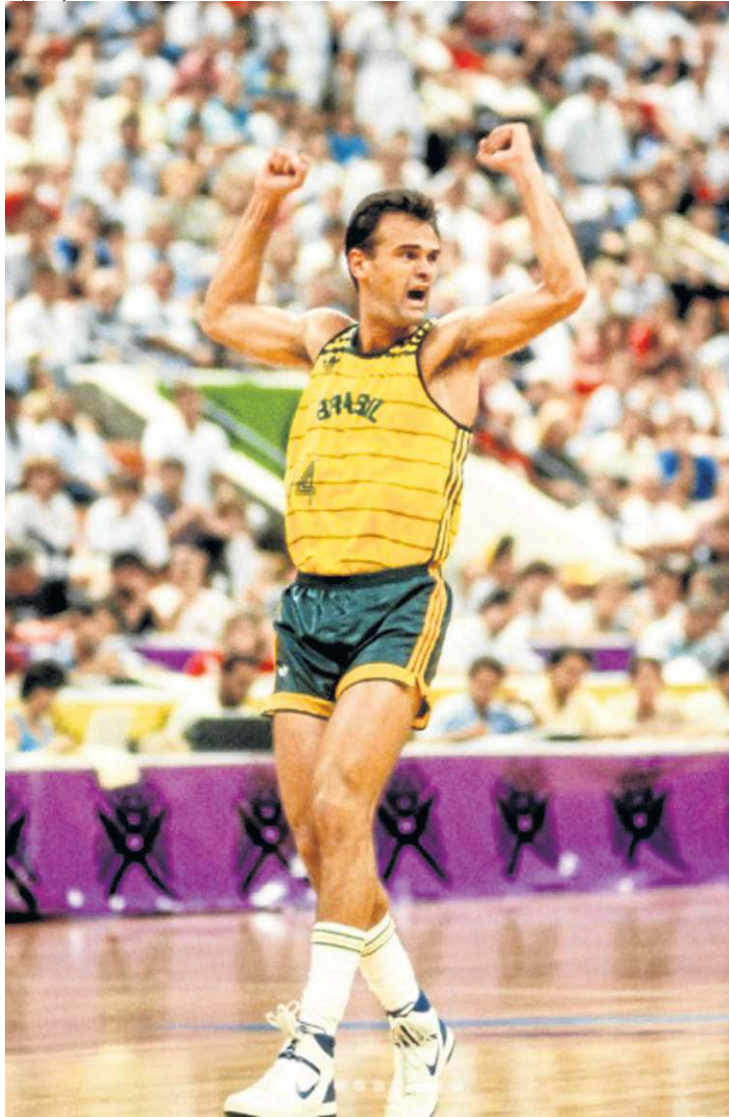


O corpo da lenda do basquete Oscar Schmidt foi cremado ontem à noite. A lenda do basquete teve uma despedida discreta, foi uma decisão da mulher do ídolo, Maria Cristina. Maior cestinha brasileiro de todos os tempos e ídolo mundial do esporte, Oscar teve o corpo vestido, ainda no hospital, com uma camisa da Seleção Brasileira. Em seguida, o carro da funerária levou o corpo, junto com familiares, para o crematório.

"A família agradece, com carinho, todas as mensagens de apoio, força e solidariedade. A despedida foi de forma discreta, apenas entre parentes próximos. Pedimos respeito e privacidade neste momento. Obrigado pela compreensão", postou a família de Oscar nos stories da conta de Instagram do jogador.

Ser cremado com a camisa da Seleção era um desejo de Oscar. A equipe nacional tornou-se o grande amor da vida dele. "A Seleção era a coisa mais importante que havia na minha vida", afirmou em entrevista ao Estadão, em 2024.

Reprodução/NBA Brasil



Seleção era o grande amor de Oscar, cremado envolto no uniforme nacional

Filho de Oscar, Felipe pediu respeito no momento de dor. "Querida, eu queria pedir que respeitasse minha família neste momento duro e que nos deixem viver

o nosso luto. Mas também que celebrem a vida que meu pai teve dentro e fora das quadras. Ele foi um herói e deixou um legado no basquete que poucos alcançaram."

ENTERRADA



VICTOR PARRINI

Em uma era na qual o basquete é sinônimo de espetáculo, as enterradas costumam levar o público ao delírio. Oscar Schmidt seguiu por outro caminho. Apesar da estatura de 2,05m de altura, tinha alta capacidade física para entortar o aro, porém, não tornou a jogada uma marca registrada.

O estilo de Oscar sempre esteve mais ligado à técnica e plasticidade do que à explosão. Tornou-se especialista em arremessos e construiu a trajetória como segundo maior cestinha da história do esporte sem depender das enterradas. Eficiência e leitura de jogo sempre falaram mais alto.

"O Oscar falava muito sobre credibilidade. ele tinha os valores familiares muito fortes, muito respeito pela mulher dele, você nunca ligava o nome dele a polêmicas. Uma vez, pedi carona para ele, e ele brincou que no carro dele só entraria mulheres quando a sua esposa estivesse lá. Isso mostra o respeito que ele tinha com tudo. Orgulho de ter sido amiga dele"

Hortência, rainha do basquete feminino

Arquivo



Lance raro: enterrada de Oscar nos tempos de Corinthians

Enterradas eram raras, mas aconteciam. Eram pontuais, quase como exceção em um repertório marcado pela precisão e improviso longe do garrafão. É, por exemplo, um perfil diferente do valorizado pela NBA atualmente, com gigantes focados na imposição.

A característica ajuda a explicar a diferença na filosofia entre gerações. O basquete atual se apoia cada vez mais no fator físico e na intensidade. O estilo do Mão Santa reforça que há diferentes caminhos para alcançar o sucesso.

Linha do tempo — A vida e a carreira de Oscar Schmidt

2003

Se torna o maior cestinha do basquete, com 49.737 pontos, e se aposenta das quadras

2004

Joga pela última vez em Brasília, em evento de despedida no ginásio do Maristão

2010

Mão Santa é introduzido no Hall da Fama da Fiba. Ele também está nas honrarias da NBA e do COB

2011

Recebe o diagnóstico de um glioma de baixo grau (tumor cerebral)

2013

Mesmo dizendo "não" à NBA, ganha um lugar no hall da fama da liga norte-americana

17 de abril de 2026

O ídolo do basquete brasileiro morre, aos 68 anos, em Santana de Parnaíba (SP)

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em sextil. Enquanto teu corpo, que é a representação de tua forma aparente de ser, tem seu tempo determinado pelas regras da civilização, e essas indicam que hoje seja um dia de descanso, tua alma, que é a invisibilidade de teu ser, e que tem seu tempo determinado pelo organismo que chamamos de Universo, acorda hoje com a certeza de que precisa definir as questões que se alastram há tanto tempo, que provavelmente não se sabe mais como foi que tudo começou. Sentirás por isso o puxão dos dilemas, porque enquanto teu corpo se sente no direito de descansar e se divertir, tua alma procura a oportunidade de expressar seu desencanto e, ao fazer assim, arrumar o tabuleiro do jogo existencial, para que tudo seja mais parecido aos ideais que, um dia, te conduziram às encrencas de hoje.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A tensão que sua alma suporta, logo mais começará a diminuir, pela mera razão de que as coisas precisam entrar em outra dimensão, de maior entendimento e reciprocidade, superando de vez a continuação da pancadaria.

TOURO 21/04 a 20/05

Os sinais de que você começa a estar no domínio da situação novamente vão ficando evidentes, talvez ainda de forma tênue, mas decididamente firmes e convincentes. Portanto, não há lugar para a ansiedade.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Quando se lida com um grupo de pessoas, raramente todas as necessidades individuais podem ser satisfeitas, o bem do grupo requer fazer certos sacrifícios dos anseios privados. Não importa, siga em frente.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Em nome de preservar a qualidade dos relacionamentos que lhe interessam, você precisa fazer algumas intervenções que parecerão duras demais, mas que são ditadas pela necessidade. A necessidade é a mãe do destino.

LEÃO 22/07 a 22/08

Escolha com sabedoria as encrencas em que você anda se envolvendo, no bom sentido da palavra, porque no futuro próximo você acordará percebendo que esse envolvimento resultou no acréscimo de obrigações e responsabilidades.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Os investimentos são grandes, mas as perspectivas entusiasmam, por isso, não se apequene com o medo de que tudo seja pó de pirlimpimpim, há algo verdadeiro em andamento, mesmo que sua alma ainda não saiba direito o que é.

LIBRA 23/09 a 22/10

Aqueles que um dia foram bons relacionamentos, por interesse ou por afeto, passam em revista no momento atual. Isso é necessário porque sua alma precisa, mais do que nunca, confiar plenamente nas pessoas ao redor.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Assumir tarefas que não lhe interessam ou que não têm atrativo algum para você não há de se converter num problema. Assuma a dianteira e finalize o que seja necessário sem se importar, por enquanto, com a estética.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Tentar agradar a todas as pessoas envolvidas limitaria a margem de manobra que você tem para colocar em marcha as determinações que seriam justas para esse momento. Faça o certo em vez de preservar sua imagem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Há o que precisa ser feito e há, ao mesmo tempo, o que sua alma deseja fazer, e parece que as duas orientações não convergem, o que deixa sua alma com o dilema de o que priorizar neste momento. Dilema importante.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

O que você determinar agora ficará inscrito a ferro e fogo no livro da vida. As determinações se expressam através de palavras, que as pessoas costumam usar de forma banal, ainda que sejam manifestações de poder.

PEIXES 20/02 a 20/03

Aja com determinação, mesmo que por dentro você sinta todas as amarras que o pudor cria, porque nesta hora você pode avançar bastante em suas pretensões e necessidades, sem pedir ajuda, contando com sua força.

ARTES CÊNICAS

Teatro ancestral



Ensaios para Ponciá: adaptação da obra de Conceição Evaristo

» NAHIMA MACIEL

A conversa entre ancestralidade e memória presente no romance Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo, é o ponto de partida para o espetáculo Ensaios para Ponciá, em cartaz hoje e amanhã no Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo. Fruto da parceria entre a Nave Gris Cia. Cênica e o Visível Núcleo de Criação, a peça, um misto de dança com teatro, retoma temas desenvolvidos no romance e leva para o palco uma leitura poética e ancorada em linguagens herdadas de culturas ancestrais.

No palco, três pessoas encenam uma dramaturgia nascida de um processo de criação múltiplo que bebe nas referências da afrodescendência. “Foram seis meses e dois encontros imersivos onde a gente jogou muito com isso que o livro fala do deslocamento, da imigração, da distância, do encontro e reencontro. E a gente livremente se inspira na obra”, avisa Kanzelumuka, que assina a concepção do espetáculo junto com Kléber Lourenço, e atua em cena.

Tanto a Nave Gris quanto o Núcleo de Criação trabalham com uma teatralidade expandida à qual são incorporadas referências importantes das artes negras. Daí vem a fronteira tênue entre dança e teatro que marca Ensaios para Ponciá. “Nos trabalhos cênicos das artes negras, você muitas vezes não tem uma linha que separa o que é gesto, teatro, dança, palavra e música. A partir

desse princípio, a gente realiza um espetáculo que pode ser lido como de dança, mas no qual existe um trabalho de teatralidade presente”, explica Kanzelumuka. “Nesse processo todo, a gente utiliza nossa investigação e pesquisa que é a ideia de motrizes culturais e dramaturgia do corpo e movimento para a concepção coreográfica.”

O ceramista Murilo de Paula traz para a cenografia um repertório de saberes que ajuda a constituir a dramaturgia do espetáculo, cheia de citações de obras anteriores da companhia. Os figurinos são tingidos no barro pela artista Marisa de Goes. “A gente traz a cultura de terreiro, porque é importante pensar a circularidade de uma equipe que não é só competente, mas conflui com a cultura ligada aos saberes brasileiros”, diz Kanzelumuka. Na dramaturgia, ela e Murilo procuram mergulhar em temáticas como o deslocamento, os desencontros e as dissonâncias dos momentos distintos das personagens do livro. “E veio a questão do reencontro com uma ancestralidade de um tempo primeiro negro africano. E isso também está nessas artesanias do barro no cenário e no figurino”, afirma.

ENSAIOS PARA PONCIÁ

Sábado e domingo, às 16h e às 19h, no Teatro Galpão Hugo Rodas do Espaço Cultural Renato Russo — 508 Sul. Ingressos gratuitos, mediante retirada no Sympla. Não recomendado para menores de 10 anos

CRUZADAS

Que está no início			"(?) Valente", sucessor de Maria Rita		Teoria do (?): estuda as dunas		Princípio básico da negociação comercial
Dois tipos de biquínis de praia			Ponto de parada na viagem ferroviária				
"Iracema", em relação a "América"							Ingrediente de bolos snickers
						Tipo de cerveja inglesa	
O trabalhador braçal antes de 1888 (BR)			Livro de Erico Veríssimo, de 1940				
Gemer Rouanet e Maria da Penha		Sônia Bridi, jornalista brasileira		Martelada			
			Filha de Zeus (Mit.)				
			Páris da Ferrari				
						Hosni Mubarak, ex-ditador egípcio	
Inflamação das veias das pernas (Med.)		Vogal que levava o trem (Gram.)		Escolher; selecionar			
				Narrativa, em inglês			
							Como se destacou Cícero (Ant.)
Artista como Paola Alfamor		Naquele lugar		Rede do iPad			
Emílio Estevez, ator (EUA)		Recupera a vontade		Efeito de infecção			
Opção à gasolina		Cantor pop de "Kiss from a Rose"		Estado nortista			
				Baralho da cartomante			
(?) Lisboa, músico			Artur da Távola, cronista brasileiro				Extensão de sites russos, na internet
Encantar-se (gíria)							
Camada epitelial no céu da boca							Formato do palco do teatro de arena

BANCO. 3/ale. 4/aiar — tale. 7/fiebite. 10/palato duro. 52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	E	D	E	A	P	O	I	O		
R	E	H	O	S	P	I	T	A	L	
R	O	M	T	I	O	A	C	E		
F	E	R	N	A	N	D	I	N	H	O
I	T	U	T	E	M	O	S			
R	A	N	G	E	D	I	D	O		
A	C	A	R	S	A	O				
B	O	L	A	D	E	T	E	N	T	S
D	A	O	S	U	P	E				
D	O	N	O	S	E	R	V	I	L	
E	S	C	U	M	A	D	E	I	R	A
A	E	O	N	C	A					
M	T	E	T	E	R	N	A			
B	U	N	D	E	S	L	I	G	A	
N	A	F	T	A	P	E	O	A	S	

SUDOKU DE ONTEM

1	4	2	7	3	6	9	5	8
6	7	3	8	5	9	2	4	1
8	5	9	4	2	1	6	7	3
4	6	5	1	8	3	7	9	2
7	3	1	2	9	4	8	6	5
9	2	8	6	7	5	1	3	4
3	8	7	9	4	2	5	1	6
2	1	4	5	6	7	3	8	9
5	9	6	3	1	8	4	2	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMINHA DO CONTRA

Todos esses que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão...
Eu passarinho!

Mario Quintana

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1		4				
5			6				7	3
	7	8						
1					2			8
				7	3		2	
6	8							7
		4						9
			3		2			
7					3			5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

A rima PERFEITA

CONHEÇA ALGUMAS DAS RODAS DE FEIJOADA COM SAMBA QUE SE ESPALHAM POR DIVERSOS RECANTOS DA CIDADE NOS FINS DE SEMANA

» LUISA MELLO* / MADU SUHET*

Tida durante muito tempo como capital do rock, Brasília é, na verdade, também o território do choro, do jazz e do samba. E uma das singularidades da capital é a proliferação de feijoadas com samba por diversos recantos da cidade. É uma combinação irresistível e que, cada vez mais, conquista

o brasiliense. Acompanhado de boa música, o programa é um prato cheio de diversão. Confira alguns restaurantes, bares e locações que oferecem esse cardápio gastronômico e cultural.

*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco



Feijoada do Brasas / Todos os sábados, a Feijoada do Brasas chega ao Brawzília. A entrada custa R\$ 39, com direito a buffet. "Das 12h às 18h, é música sem intervalo", destaca o produtor Luiz Gott. Entre os músicos que agitam o bar, estão a cantora Rita, Fala Comigo, Pagode do PH e participações especiais. As rodas de samba reúnem, em média, 200 a 400 pessoas, de todas as idades. "Temos uma boa estabilidade nesse evento, é um trabalho feito toda semana dedicado para dar qualidade ao cliente, permanecendo esse sucesso", complementa o realizador.

Divulgação/Clube do Choro



Clube do Choro / No Clube do Choro (SDC Bloco G - Plano Piloto, Brasília - DF), a Feijoada com Samba é aberta para o público todos os sábados. "A feijoada acontece desde 2016, com chorinho. Dois anos depois, a gente mudou para o samba. E, desde então, a gente abre naquele espaço a oportunidade para músicos da cidade se apresentarem". Às 12h, o buffet já está disponível a partir de R\$ 69,90 por pessoa, à vontade, incluindo feijoada vegetariana. Entre os artistas que marcam presença no evento frequentemente, estão Valério Xavier, Guto Martins, Breno Alves, Dudu Sete Cordas e o Manga da Bateria. O couvert custa R\$ 15. "É realmente um evento que vem ganhando o coração das pessoas. Todo fim de semana tem pelo menos ali 300 pessoas que vão dançar, se divertir e comer uma boa comida."



Nina Quintana

Acadêmicos da Asa Norte / Tetracampeã dos desfiles das escolas de samba do Distrito Federal, a Acadêmicos da Asa Norte, uma vez por mês, aos domingos, proporciona a Feijoada Vermelho e Branco. Os eventos são gratuitos e contam com a participação de grupos de samba brasilienses, além da apresentação da própria escola com bateria, cantor, músicos, passistas, casal de mestre-sala, porta-bandeira e rainha de bateria. Esse é o ponto alto das feijoadas, que começam às 13h e vão até às 18h. Para mais informações, entrar em contato com o número (61) 99562-7693.

Minervino Júnior/CB/DA Press



Villa Carioca / De sexta a domingo, a Villa Carioca dispõe de feijoada e um cardápio à la carte que faz sucesso em Águas Claras. "Era um sonho familiar. E, apesar de na época não ser uma localização muito privilegiada, com dedicação e perseverança sempre conseguimos a cada dia bons resultados", conta Amanda Oliveira, fundadora da Modeco Comunicação, agência de marketing que atende o Villa Carioca. O bufê é R\$ 59,97, sexta e sábado, e R\$ 75,97, aos domingos. Os valores são por pessoa. Para atração musical, ela compartilha: "Contamos com atrações ao vivo na casa, repertório de brasilidades, e grande destaque para o samba com Peçanha, roda de samba que é sucesso entre nossos clientes".

Quintal da Tia Sandra / Por R\$ 89,90/kg, o Quintal da Tia Sandra oferece feijoada e um menu diversificado e saboroso. Conhecido pela culinária gourmet com o delicioso tempero caseiro, o cardápio inclui opções de saladas frescas, porções extras e outras variedades. O restaurante oferece uma programação musical semanal variada, incluindo sertanejo, piseiro e pagode, a partir das 12h30 às sextas-feiras, 14h30 aos sábados e 14h aos domingos. O ambiente é indicado para reunir os amigos e celebrar datas comemorativas.

Samba da Tia Zélia / Reconhecida como uma das rodas de samba mais emblemáticas do Distrito Federal, o Samba da Tia Zélia marca encontros quinzenalmente para celebrar o legado do gênero musical. Localizada no Restaurante Tia Zélia, Vila Planalto, a tenda oferece boa música, com um repertório que prioriza honrar a história de marginalização do ritmo brasileiro, e um cardápio de dar água na boca. Por R\$50, o cliente pode escolher entre a tradicional feijoada, carne de panela, costelinha suína ou galinhada. Todas as opções vêm acompanhadas de arroz, farofa, couve, torresmo e salada verde.

Crédito: Davi Fernandes



O samba da Tia Zélia promove a integração entre a música e a feijoada



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 18 de abril de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

CORRETOR AUTÔNOMO compra, vende e troca imóvel resid/rural. Tr 99175-4129 c12225

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

CONSULTORA
INCORPORADORA
SÃO BENTO
VENDE APARTAMENTOS em Águas Lindas de Goiás. Até 100% financiado, 01 vaga de garagem, varanda e área de lazer. Valor R\$ 170 mil. Toda documentação paga pelo construtor. Agende sua visita e garanta o seu. Chamar no Whatsapp Vinicius (61) 99142-0412.

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj12229

1.2 SUDESTE

SUDESTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 504 Apto 213m², Brasília/DF, c/ garagens. SQSW 504, Cond. Residencial Sirius, Sudoeste. Inicial R\$1.200.000,00. (Parcelável) cidafixerleiloes.com.br 0800-500-9915

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIAS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QDAC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CREGI 1939

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS


VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

FORMOSA-GO Sobrado 406m², Formosa/GO 600m² a.t., c/área de lazer e benfs, Rua 107, Cond Santa Felicidade, St. Sul. Inicial R\$ 2.000.000,00. (Parcelável) cidafixerleiloes.com.br 0800-500-9915

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

OUTROS ESTADOS

LUZIÂNIA-GO Grande terreno 53.317m², Luziânia/GO, Av. Sérgio Buarque de Holanda, Gleba E-1, Distr. Agroindustrial. Inicial R\$ 1.504.845,00 (Parcelável) leiloescentroeste.com.br (62) 2013-0416

LUZIÂNIA-GO Grande terreno 53.317m², Luziânia/GO, Av. Sérgio Buarque de Holanda, Gleba E-1, Distr. Agroindustrial. Inicial R\$ 1.504.845,00 (Parcelável) leiloescentroeste.com.br (62) 2013-0416

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agroviola BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

3ª AV Alg ap 4 qts 1 suite vazado 2 varandas bem arejado 1 gar R\$ 3.000. 99267-1972

3ª AV Alg ap 4 qts 1 suite vazado 2 varandas bem arejado 1 gar R\$ 3.000. 99267-1972

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CELTA/09 inteiro R\$17.500 Vendo ou Troco Tr: (61) 99969-9595

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Fábio Paz de Souza, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/01/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Geovane Nunes Pessoa, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/01/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

PREZADA, MICHELLE Santos Mota, a empresa Marzuk Comércio de Alimentos Ltda, CNPJ: 10.923.812/0005-96, informa que você está ausente desde o dia 16/03/2026, sem justificativa. Informamos que foram enviados 2 telegramas de convocação ao endereço cadastrado, porém o mesmo retornou devido à sua ausência no local. Solicita-se seu retorno ou contato em até 48 horas após o recebimento desta, para regularização da sua situação junto a empresa. A falta de retorno poderá caracterizar abandono de emprego conforme a legislação trabalhista vigente artigo 482, letra "I" da CLT. Sem mais, Marzuk.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

RECADOS

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. Temos ganhos 61 98184-6503

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
IATE CLUBE DE BRASÍLIA. Tr: 61 98157-9961

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE
ATENDENTE de mesa p/ trabalhar em restaurante c/ exper. em Buffet. Salário a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

CONTRATA - SE
AUXILIAR DE COZINHA Com experiência. Terça/domingo; manhã e tarde. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Soró

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DANÇARINAS (OS) COM/SEM exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA todo o serviço, com referência e experiência, para trabalhar em guas Claras. Tr: 61 98175-5191 / 61 3561-4394

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA SERVIÇOS GERAIS - Pessoas pontuais ; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

CONTRATA-SE trabalhador com experiência, para morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios. (61) 99863-6663

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA 12x36 c/ experiência . Interessados enviar CV para: rhcooperfm.tmt@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - Prestação de Contas (Contabilidade). Atividades: Apoio às rotinas administrativas do setor de prestação de contas (contabilidade) de condomínios; Conferência, organização e lançamento de documentos financeiros (notas fiscais, boletos, comprovantes e extratos bancários); Elaboração e revisão de balancetes e relatórios financeiros mensais; Controle de receitas, despesas e conciliações bancárias; Atendimento a sindicatos, condôminos, fornecedores e prestadores de serviços para esclarecimentos financeiros; Organização de arquivos e controles internos, garantindo a transparência das informações; Apoio na preparação de documentos para assembleias e prestação de contas. Requisitos: Experiência comprovada na função (registro em CTPS); Experiência em administradora de condomínios serão diferencial; Conhecimento em rotinas financeiras/contábeis e prestação de contas; Perfil organizado, analítico, proativo e com boa comunicação; Conhecimento em Excel e sistemas de gestão condominial será um diferencial. Benefícios: Tiquete Alimentação, Vale Transporte, Bonificação por meta efetivado. Regime de contratação: CLT (Efetivo) Horário: Integral. Enviar currículo para E-mail: rh.ejcondominios@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: b.ervan.sucesso@gmail.com

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário a combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

CONTRATA
ELETRICISTA QUE tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfm.tmt@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
GERENTE DE PRODUÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. Temos ganhos 61 98184-6503

TEC TÉCNICO (A)
EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Central de Comunic. Port. Eletron, câmeras, cont. de acesso. Salário R\$1.800 à R\$ 2.700 + VT + VR. CV p/ 98102-4407 ou auxmantop@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CHOCOLATES KOPENHAGEN Contrata c/ experiência em cafeteria, padaria e atendimento ao público. Shopping Conjunto Nacional Brasília-DF. Salário a combinar. VT + VA. Enviar CV para e-mail: kopenhagensapark@gmail.com ou Whatsapp (61) 99465-3000

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE

CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

6.1 NÍVEL MÉDIO

COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: b.ervan.sucesso@gmail.com

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário a combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

CONTRATA
ELETRICISTA QUE tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfm.tmt@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
GERENTE DE PRODUÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. Temos ganhos 61 98184-6503

TEC TÉCNICO (A)
EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Central de Comunic. Port. Eletron, câmeras, cont. de acesso. Salário R\$1.800 à R\$ 2.700 + VT + VR. CV p/ 98102-4407 ou auxmantop@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CHOCOLATES KOPENHAGEN Contrata c/ experiência em cafeteria, padaria e atendimento ao público. Shopping Conjunto Nacional Brasília-DF. Salário a combinar. VT + VA. Enviar CV para e-mail: kopenhagensapark@gmail.com ou Whatsapp (61) 99465-3000

ESCOLA DE CURSOS
CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO CLT, fixo + VT, de 2 à sábado / Supervisor (a) Administrativo: CLT, fixo + VT + participação nos lucros. Exige-se experiência anterior no ramo administrativo/ instrutor de Informática: CLT, fixo + VT. Todas as vagas são para trabalhar de 2 a sábado. Fornecemos treinamento sobre as funções. Interessados enviar currículo c/ a vaga desejada para e-mail: marketingduardo@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDORES (AS) COM EXPERIÊNCIA - Preferência no ramo de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ECO ENERGIA CONTRATA
ELETRICISTAS E AUXILIARES - Comparecer Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

RESTAURANTE
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

ECO ENERGIA CONTRATA
ELETRICISTAS E AUXILIARES - Comparecer Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

NÍVEL SUPERIOR

MAQ CENTER CONTRATA
ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO
FAXINEIRA, DIARISTA e Passadeira c/ boas referências. Tr: 99102-9349

PROCURO POR EMPREGO
FAXINEIRA, DIARISTA e Passadeira c/ boas referências. Tr: 99102-9349

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Residencial Alphaville 2 e 3

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3 (CNPJ nº 18.037.451/0001-89), no uso das prerrogativas conferidas pelo artigo 15 do Estatuto Social, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em formato síncrono e assíncrono (virtual), nos termos e prazos abaixo especificados.

1.A ASSEMBLEIA SERÁ REALIZADA DE FORMA VIRTUAL, POR MEIO DO APLICATIVO ALMAHCONDOS, OBSERVANDO-SE O SEGUINTE CRONOGRAMA:

a) Abertura e fase de debates (reunião síncrona virtual): apresentação, esclarecimentos e debates acerca do Plano de Obras, apreciação de contas de 2024 e apreciação de contas de 2025

*28 de abril de 2026, (terça-feira)

*Das 20h00 às 23h00

b) Suspensão da Assembleia: Para avaliação, consolidação e deliberação, pelo Conselho Diretor, das contribuições, questionamentos e sugestões formalmente apresentadas pelos associados durante a fase de debates.

*28 de abril de 2026, às 23h00, até 30 de abril de 2026, às 9h00

c) Retomada para votação (reunião assíncrona): votação do Plano de Obras e apreciação de contas de 2024 e apreciação de contas de 2025, em ambiente assíncrono, por meio do aplicativo AlmahCondos.

*30 de abril de 2026, (quinta-feira)

*Das 09h00 às 21h00

2. PAUTA DA ASSEMBLEIA

1. Deliberação sobre o Plano de Obras da Associação – Exercício 2026;

2. Apreciação de contas de 2024.

3. Apreciação de contas de 2025.

4. Assuntos gerais, sem caráter deliberativo.

Werner Hesbom Borges da Silva
Presidente interina da Assoc. Residencial Alphaville 2 e 3

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE